

UNICRED UNIÃO

ECONOMIA & COOPERATIVISMO DE CRÉDITO



ANO 3 - Nº 5
Rua Camboriú, 519,
Fazenda - Itajaí / SC
88301-451

FECHAMENTO
AUTORIZADO,
PODE SER ABERTO
PELA ECT.

FOTO: LISANE QUINT

PROGRAMA UNICRED CULTURAL

PUC GANHA NOVOS PROPÓSITOS
CONFIRA O QUE VEM POR AÍ!
CONHEÇA O HINO DO COOPERATIVISMO

MINHA CIDADE TEM

**ESPECIAL
SÃO BENTO
DO SUL**

GRANDES CONQUISTAS

**A UNIÃO
MOSTRA
SUA FORÇA**

AVOTERNIDADE

CONFIGURAÇÃO FAMILIAR
MUDA E GERA NOVAS FORMAS
DE RELACIONAMENTO

EVENTOS

O SHOW TEM QUE CONTINUAR,
MAS É PRECISO SE REINVENTAR

MOTOR COOP

É UM MOVIMENTO
COLETIVO PARA
MELHORAR O MUNDO
ATRAVÉS DA CULTURA
E DA COOPERAÇÃO.

UNIDOS

Como um motor que impulsiona, o verbo que move o MotorCoop é transformar. Agir, movimentar, realizar. Toda ação que vá além da intenção é MotorCoop.

MotorCoop acredita no poder transformador da música, arte, dança, poesia e todas as formas de expressão cultural junto às escolas e comunidades onde o cooperativismo atua. Mais ainda quando tudo isso vem acompanhado da responsabilidade social, o motor da transformação que está nas mãos de todos nós.



Ecobag



Almofada



A VIDA É O PRESENTE

VOCÊ PODE ADERIR AO MOTORCOOP DE TRÊS MANEIRAS:

SENDO UM APOIADOR. Basta adquirir um produto e você já está contribuindo.

Além de apoiador, você pode ser um **INFLUENCIADOR MOTORCOOP**, vestindo e divulgando as peças, falando para outras pessoas, postando nas redes sociais e convidando a participar do movimento.

E você também pode ser um **COLABORADOR MOTORCOOP**, participando voluntariamente das ações nas escolas ou comunidades.

Toalhas de praia



Canecas



Moleskine



ASSITA CURTA
COMPARTILHE

COOPERAÇÃO



Camiseta



SOMOS A 1ª AGÊNCIA VIRTUAL DO SISTEMA COOPERATIVO DO BRASIL

AGÊNCIA **+mais**

NOSSO ATENDIMENTO É
«FEITO À MÃO» PARA VOCÊ,
COOPERADO UNICRED

Nossos gerentes de relacionamento estão prontos para resolver tudo que você precisar, com mais conforto e agilidade, de onde você estiver.

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 19H.



47 4007.2440

Você conta com o autoatendimento pelos canais:



UNICRED
MOBILE



INTERNET
BANKING



CAIXA
ELETRÔNICO



UNICRED.COM.BR/UNIAO

UNICRED

É TEMPO DE RE (CICLAR)

A vida é feita de ciclos, o que de certa forma é muito bom, pois nos permite recomeçar a cada nova fase. E ciclo pode ser a palavra que sinonimize grande parte das pautas apresentadas nesta quinta edição da revista Unicred União – Economia e Cooperativismo de Crédito.

Falo de ciclo, porque um dos principais programas da cooperativa iniciou uma nova fase. O Programa Unicred Cultural, o PUC, nasceu, cresceu e amadureceu a ponto de assumir novos ideais. Passou de projeto para propósito e, assim, vai ampliar seu raio de atuação e você, também, poderá participar mais efetivamente desta nova etapa.

E por falar em ciclo, que prazer reencontrar – mesmo que virtualmente – a Dra. Adair Dittrich. A médica está em uma nova e muito especial fase de sua vida. A cooperada da Unicred União, aos 87 anos, lança, em 2021, o sexto livro e, detalhe, começou a escrever aos 82 anos, e, desde então, publicou um livro a cada ano. Nesta edição, contamos um pouco da história desta catarinense de Marcílio Dias que fincou raízes em Canoinhas e diz ter pressa de escrever.

Canoinhas também ganha destaque nesta edição, pois vive também um novo momento. A agência está agora em novas instalações e divide a sede com a Unimed local, retomando a parceria iniciada há mais de 20 anos quando a Unimed emprestou uma sala para a recém-criada Unicred começar suas atividades. O tempo girou e, em uma demonstração de intercooperação, as duas estão juntas novamente, iniciando um novo ciclo.

A publicação está mesmo cheia de reencontros e cada um deles nos dá a sensação de que a vida é mesmo feita de novas eras. Tive também a chance de bater um longo papo (virtual, infelizmente!) com a xará e, também, jornalista Adriana Krauss, com quem trabalhei no final dos anos 90. Éramos focas – termo que designa jornalistas em início de profissão – com foco na carreira na televisão, veículo que era uma novidade para nós duas naquele momento. Com mais de 20 anos de uma carreira consolidada na TV, encontrei Adriana em um novo período de sua vida. Além da maternidade, a jornalista agora é escritora e lançou o primeiro livro infantil, e diz que teve a coragem de “desengavetar” o projeto quando, ao conduzir um

evento virtual da Unicred, em julho de 2020, ouviu do palestrante que “se esperarmos a pandemia passar para realizar os nossos sonhos e projetos, pode ser que esperaremos muito tempo”. Adriana foi a mestre de cerimônias do 9º Seminário de Integração da Unicred União e o palestrante a quem ela se refere é Arthur Igreja. Carreira, desafios e o novo ciclo foram temas de nossa conversa.

E história de mulheres fortes e empoderadas não faltam nesta publicação. A jornalista e empresária Heloisa Garret também me concedeu uma entrevista especial. Heloisa é a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente do LIDE Paraná, entidade que atua na construção de uma agenda positiva para o desenvolvimento da economia, unindo forças com o setor produtivo. Na entrevista, ela conta como chegou a este posto, os projetos já realizados e as pretensões para o mandato iniciado em setembro de 2019.

Projeções! Também abordamos este tema na matéria “O show tem que continuar”. Durante a produção da pauta conversei com o barítono Douglas Hahn e o músico Terence Martinelli que relataram a saudade dos palcos e do calor do público. Os dois, assim como milhares de artistas de todas as áreas, tiveram que se reinventar para manter a carreira. Viveram uma fase difícil e diferente na pandemia e, agora, iniciam um novo momento. O que eles fizeram para continuar levando sua arte ao público e o que projetam para suas carreiras você confere nesta pauta especial.

E a edição traz ainda 116 rótulos de vinhos, mas não são vinhos quaisquer, são verdadeiras preciosidades produzidas em solo catarinense. O terroir de Santa Catarina tem gerado vinhos de altitude de expressão premiados nacional e internacionalmente. Vale a pena degustar e incentivar a produção nacional que pode gerar experiências únicas e surpreendentes.

Essas são algumas das 28 pautas – das quais derivaram 90 matérias – que vocês encontrarão nesta quinta edição da revista da nossa cooperativa. Produção gerada graças à união e à colaboração de mais de 50 pessoas consultadas ao longo do processo, especialistas que contribuíram com seus conhecimentos ou personagens que dividiram conosco boas histórias de vida.

Esperamos então que vocês possam “degustar” esses conteúdos diversificados da mesma forma que apreciamos produzi-los.


Adriana Oliveira
Jornalista

PRESIDÊNCIA

Mauro Marquiotti
Presidente

Murilo Miguez
1º Vice-presidente

Luiz Antônio Silveira Flores
2º Vice-presidente

Edwin Schossland
3º Vice-presidente

CONSELHEIROS

EFETIVOS

Eduardo Miguel Kuhr
Gabriel Kubis
Hjalmar Romay Fiedler
João Abrao Faiad Júnior
Leonardo Pereira da Costa
Marcos Scheidemantel
Sandro Tadeu Novelletto

SUPLENTE

Cristina Maria Iannoni de Moraes
Evandro Luis Grutzmacher

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

André de Almeida Corinthy
Gilson Sakuma de Oliveira
Jorge Roberto Rebello

SUPLENTE

Marco Antônio Goulart Menna Barreto
Roosevelt Oliveira de Sousa
Vilson Franciozi

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor executivo
Marcelo Vieira Martins

Diretor administrativo-financeiro
Ingo Régis

AGÊNCIA+mais 
47.4007-2440

Unidade Administrativa Unicred União
Rua: Camboriú, 519, Centro - Itajaí - SC
(47) 3390-3800

Baixe os nossos aplicativos



UNICRED UNIÃO

ECONOMIA & COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

A Revista Unicred União é uma publicação semestral de responsabilidade da
Cooperativa de Crédito Unicred União Ltda. - Unicred União

Coordenação: Adriano Fernandes da Silva
Jornalista Responsável: Adriana Oliveira
Head de Comunicação da Unicred União: Maysse Paes
Projeto gráfico / Edição: UAW! Comunicação & Design - www.uaw.com.br
Revisão: Lavínia Maria de Oliveira Vicente
Tiragem: 12.000 exemplares
Impressão: Gráfica COAN

EDIÇÕES ANTERIORES:

Acesse o conteúdo completo gratuitamente



1ª edição



2ª edição



3ª edição



4ª edição

**ACOMPANHE NOSSAS
REDES SOCIAIS**
E FIQUE POR DENTRO
DAS AÇÕES DE NOSSA
COOPERATIVA

 unicred.com.br/uniao
 [instagram.com/unicreduniao](https://www.instagram.com/unicreduniao)
 [facebook.com/unicred.uniao](https://www.facebook.com/unicred.uniao)
 [youtube.com/unicreduniao](https://www.youtube.com/unicreduniao)

UNIDADES DE ATENDIMENTO

ITAJAÍ - CENTRO	AG. 1301-3	Rua Camboriú, 519 - Fazenda
BAL. CAMBORIÚ - PIONEIROS	AG. 1302-1	Rua Miguel Matte, 687 - Sala 1207 - Pioneiros
BAL. CAMBORIÚ - 4ª AVENIDA	AG. 1311-0	Av. Quarta Avenida, 208 - Centro
ITAPEMA	AG. 1303-0	Av. Nereu Ramos, 4077 - Sala 1004 - Meia Praia
JOINVILLE	AG. 1305-6	Rua Blumenau, 425 - Sala 4 - América
JOINVILLE - CHU	AG. 1310-2	Rua Orestes Guimaraes, 905 - Térreo - América
CANOINHAS	AG. 1304-8	Rua Doze de Setembro, 760 - Sala 02 - Centro
JARAGUÁ DO SUL	AG. 1306-4	Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 1130 - Centro
MAFRA	AG. 1307-2	Rua Tenente Ary Rauen, 62 - Alto de Mafra
PORTO UNIÃO	AG. 1308-0	Rua Santos Dumont, 317 - Centro
SÃO BENTO DO SUL	AG. 1309-9	Av. Dom Pedro II, 445 - Centro
NAVEGANTES	AG. 1704-3	Rua Vereador Nereu Liberato Nunes, 250 - Centro
CURITIBA - BATEL	AG. 1708-6	Av. do Batel, 1370 - Batel
CURITIBA - COPAN	AG. 1319-6	Rua Itupava, 71 - Alto da Glória
PONTA GROSSA	AG. 1800-7	Rua Francisco Ribas, 15 - Centro



dp

PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA QUEM **NÃO PODE PARAR DE TRABALHAR.**

O Vida Toda DIT é o seguro para quem quer proteger a sua renda. Se precisar se afastar do trabalho por causa de um acidente ou doença, você recebe uma diária por incapacidade temporária por até um ano.

PARCERIA

UNICRED 
União

MAG
SEGUROS



4007.2440
unicred.com.br/uniao



16

CAPA | 

PROGRAMA UNICRED CULTURAL

PUC GANHA NOVOS PROPÓSITOS
CONFIRA O QUE VEM POR AÍ!
CONHEÇA O HINO DO COOPERATIVISMO



agência diamante

12

 | RESULTADOS BRILHANTES

**UNICRED UNIÃO
CONQUISTA 10 TÍTULOS**

 | PUC

DEMORA AÍ O HINO DO COOPERATIVISMO

24

MOTORCOOP



26

 | ENTREVISTA

**ENTREVISTA ESPECIAL
DR. MURILO MIGUEZ**

ARTIGO | 

UMA AMEAÇA CHAMADA ENGENHARIA SOCIAL

29





30

ENGENHARIA SOCIAL

**ELES PODEM ESTAR
MAIS PRÓXIMOS DO
QUE VOCÊ IMAGINA**

OPEN BANKING
**NOVO SISTEMA
TAMBÉM VAI
IMPACTAR SUA VIDA**

32



LGPD

**LGPD ENTROU EM
VIGOR, E O QUE EU
TENHO A VER COM ISSO?**



34

MINHA CIDADE TEM
**SÃO BENTO DO SUL
UM PEDACINHO DA EUROPA
EM SOLO CATARINENSE**

36



50

COOPERAÇÃO

**UNICRED TRANSFORMA
ADESÃO AO PIX EM DOAÇÕES
PARA A FUNDAÇÃO ABRINÇO**

AGO |
**EM ASSEMBLEIA DIGITAL,
COOPERADOS ELEGEM
NOVO PRESIDENTE, DR.
MAURO MARQUIOTTI**

51



UNIMED 50 ANOS
**MAIOR OPERADORA
DE PLANO DE
SAÚDE DO PARANÁ
COMPLETA 50 ANOS**

52



54

GRANDES MARCAS
**O LEGADO DE
JOHNNIE WALKER**

ENTREVISTA
HELOISA GARRET

56



59

AVOTERNIDADE
**CONFIGURAÇÃO FAMILIAR
MUDA E GERA NOVAS FORMAS
DE RELACIONAMENTO**

INVESTIMENTOS
INVESTIMENTO SEM MEDO

63



67

ADEGA
**VINHOS DE ALTITUDE,
TÃO IMPONENTES
QUANTO SUA
NATUREZA ÚNICA**

 | PARANÁ
**HÁ CINCO ANOS NO
PARANÁ, UNICRED SEGUE
RUMO À CONSOLIDAÇÃO**

77



80

 | PREVIDÊNCIA

**JÁ PENSOU EM FAZER UMA
PREVIDÊNCIA PRIVADA
PARA SEU FILHO?**

 | ENTREVISTA
ADRIANA KRAUSS

84



91

 | INTERCOOPERAÇÃO

**UNICRED E UNIMED
REFORÇAM PARCERIA
NO PLANALTO NORTE
CATARINENSE**

 | ESPECIAL
NUNCA É TARDE!

92

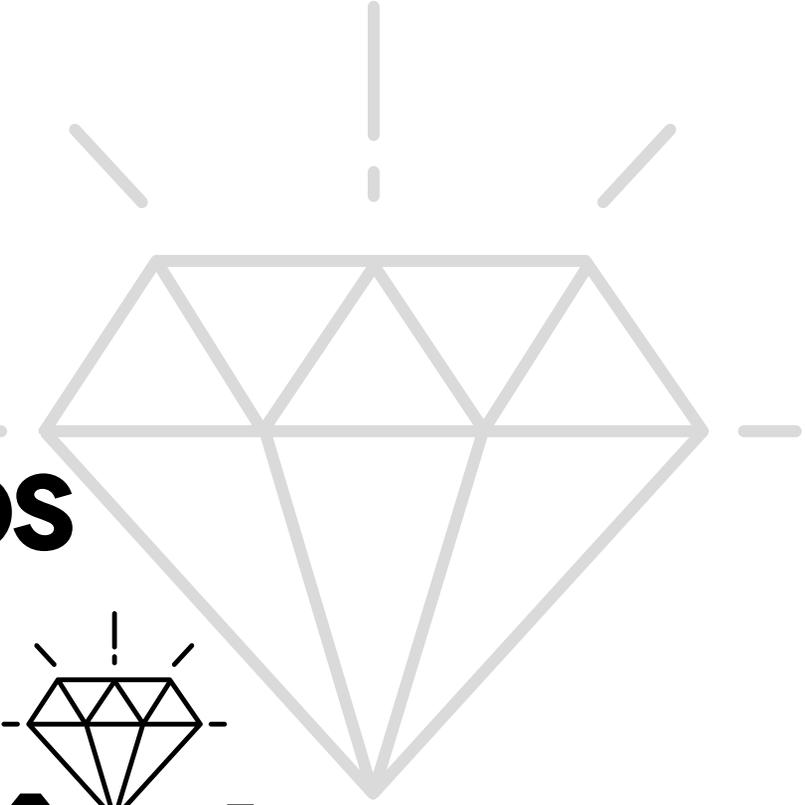


94

 | EVENTOS

**O SHOW TEM QUE
CONTINUAR, MAS É
PRECISO SE REINVENTAR**

UNICRED UNIÃO CONQUISTA **10 TÍTULOS**



agência diamante

Na natureza, o diamante é considerado uma pedra preciosa, pois além de sua beleza e composição perfeita, em alguns aspectos, é a substância mais dura que se conhece e que tem imenso valor. No sistema Unicred, a pedra preciosa também é bastante desejada, mas para conquistá-la é preciso muito esforço e dedicação.

Diamante é a nomenclatura que o sistema Unicred utiliza para reconhecer as agências que atingem o patamar de excelência. Seis itens são avaliados durante o ano e só as agências que conseguem pontuar em todos recebem o título.

Em 2020, das 72 agências do sistema Unicred SC/PR, apenas 14 receberam o título de Agência Diamante e 10 delas são agências da Unicred União: Joinville, Itajaí, Pioneiros, 4ª Avenida, Jaraguá do Sul, Mafra, Navegantes, Porto União, Itapema e Ponta Grossa.

Essa foi a primeira vez que a singular conquistou tantas premiações no mesmo ano. Das 16 agências instaladas em Santa Catarina e no Paraná, mais da metade – 60% – foi premiada e as demais conseguiram cinco dos seis pontos necessários para receber o título.

Para o gerente de Negócios da Unicred União, Fernando Custódio, as conquistas, principalmente em um momento de tantas oscilações econômicas, são resultados diretos da confiança do cooperado. Ele endossa: “Só é possível obter essa conquista se tivermos o cooperado do nosso lado. Quando somos agência diamante, nosso cooperado também é, porque ele acredita que o melhor produto e as melhores equipes são da Unicred. É uma vitória de todos, pois se uma agência cresce, o cooperado cresce e a comunidade evolui junto também.”

“Cooperados e colaboradores perceberam que a Unicred estava preocupada com eles. Os negócios acabaram acontecendo exatamente pelo excelente relacionamento com os públicos externo e interno, que entenderam que estávamos ali quando mais precisaram. Isso foi fundamental para o alcance de nossas metas e obtenção de tantas conquistas.”

Marcelo Vieira Martins
Diretor executivo da Unicred União



RELACIONAMENTO ALAVANCOU OS NEGÓCIOS

As adversidades evidenciadas pela pandemia desenharam, no início de 2020, um cenário desanimador. Para as instituições financeiras foi um período de incertezas e muitas optaram por se recolher. Não foi o que fez o sistema cooperativista de crédito, como menciona Fernando: “Tivemos a coragem de dar um passo para frente, enquanto os outros preferiram esperar para ver o que ia acontecer. Fomos em frente, em direção ao cooperado, oferecemos soluções financeiras interessantes, experimentamos novas áreas e isso fez toda a diferença”, avalia.

O diretor administrativo-financeiro, Ingo Régis, confirma que a postura das cooperativas foi decisiva para alavancar os negócios: “Fizemos prorrogações dos débitos, o que deu um fôlego financeiro para muitos e, por

outro lado, houve também muitos investimentos. Quem preferiu guardar seu dinheiro, encontrou na cooperativa um ambiente seguro. As pessoas acreditaram nos produtos da cooperativa, tanto no crédito como nas aplicações financeiras, que tiveram as taxas melhoradas.”

Dentro do sistema financeiro cooperativo, a Unicred União foi uma das cooperativas que mais fizeram prorrogações. Foram mais de R\$ 120 milhões renegociados, volume que, em um primeiro momento, foi motivo de apreensão, já que a inadimplência poderia ser um futuro problema para a singular: “Mas, não foi!”, revela Ingo, ao acrescentar que os cooperados continuaram pagando normalmente suas parcelas, contribuindo para que a cooperativa tivesse um resultado extraordinário, considerando o ano atípico.



Em janeiro de 2021, a cooperativa promoveu em São Bento do Sul evento para celebrar a conquista dos 10 títulos diamantes

AINDA MAIS CAUTELA COM AS PESSOAS

Manter a proximidade com o cooperado exigiu a adoção de medidas para fortalecer também os profissionais que atuam na cooperativa. A gestão de pessoas intensificou os cuidados com a segurança e bem-estar das equipes, possibilitando inclusive que trabalhassem alternadamente na modalidade home office.

Outra preocupação foi a manutenção dos salários e dos empregos. “Não demitimos ninguém devido à Covid-19 ou por conta das agências fechadas, o que diminuiu bastante o volume de atendimentos presenciais. Adaptamos nossos colaboradores às novas formas de abordagem, criamos diversas alternativas e novos pro-

cessos operacionais para que o cooperado pudesse ter suas necessidades atendidas integralmente”, argumenta o diretor administrativo-financeiro Ingo Régis.

Marcelo Vieira Martins, diretor executivo da cooperativa, reitera que a valorização das pessoas durante a crise foi fundamental para a conquista de resultados tão expressivos. “Nós demos mais autonomia para que nossos gerentes assumissem mais responsabilidades. Foi um ano muito cansativo, com momentos que exigiram muito envolvimento e concentração. Encerramos o ano muito cansados, mas felizes, com as pessoas sentindo orgulho de fazer parte dessa trajetória.”

EM BUSCA DE NOVOS DIAMANTES

Ao contrário do filme de James Bond que preconiza que os “Diamantes São Eternos”, no sistema Unicred não é bem assim. O título de Agência Diamante tem que ser garimpado a cada ano.

Quando uma agência recebe o reconhecimento, significa que evoluiu, que atingiu um patamar de excelência, mas os índices não são válidos para o ano vigente. Ao final do ano seguinte, todos os itens são revisados e o título só é concedido novamente se a agência pontuar nos seis índices avaliados. “Temos que rever nossas metas e objetivos anualmente”, enfatiza o diretor executivo.

O planejamento, aponta Marcelo, é fundamental para a conquista dos novos “diamantes”. Ele reforça: “Planejar faz você chegar muito mais perto do seu alvo. O primeiro ponto é querer e depois planejar para conquistar aquilo que queremos.”

Com planejamento e alvo definido, a cooperativa encerrou 2020 com resultados superiores à expectativa, como constata o diretor administrativo-financeiro Ingo Régis: “Não tínhamos previsão de um ano tão bom e, ao final do exercício, batemos todas as metas previstas e encerramos com números acima do que tínhamos planejado”, comemora.

Presidente da cooperativa até abril de 2021, Dr. Murilo Miguez confirma que os índices positivos obtidos em 2020 não eram esperados:

“Tivemos muitos desafios e não era possível prever o que aconteceria. A pandemia nos preocupou, tanto pela saúde de nossos colaboradores quanto à reorganização de nossas estratégias. A conquista maior foi superar tudo sem perder nenhum colaborador, mantendo os empregos e o crescimento da cooperativa. Foi muito gratificante, uma recompensa ao esforço realizado”, enaltece.

E para que neste ano outros “diamantes” possam integrar a coleção da cooperativa, serão fortalecidas as ações em três áreas: canais de autoatendimento, produtos e segurança.



EVOLUÇÃO DAS AGÊNCIAS

Em 2020, comemoramos a mudança de porte das agências:

Agência Joinville - Porte 5

Agência Pioneiros - Porte 4

Agência Mais - Porte 3

Agência Jaraguá do Sul - Porte 3

Agência Ponta Grossa - Porte 2

EVOLUÇÃO DA UNICRED UNIÃO

COOPERADOS

2020	19.983	
2019	18.433	
Evolução: 8,5%		

CARTEIRA DE CRÉDITO

2020	R\$ 769.988.721	
2019	R\$ 500.556.028	
Evolução: 53,8%		

DEPÓSITOS TOTAIS

2020	R\$ 1.118.864.446	
2019	R\$ 871.058.322	
Evolução: 28,4%		

PATRIMÔNIO

2020	R\$ 163.080.814	
2019	R\$ 148.802.028	
Evolução: 9,6%		

Dados apresentados ao final dos exercícios 2019 e 2020

NO TOPO

A Unicred União é destaque em diversos índices, o que atesta a eficiência e o pioneirismo da cooperativa:



“Ter bons resultados ao final do exercício é algo importante, mas as cooperativas se preocupam mais com os benefícios que podem gerar para o cooperado como um todo, pois sabem que só atuam bem se o cooperado for bem. Acredito que fortalecer esse entendimento do que é uma cooperativa e quais os benefícios que promovem é o mais importante.”

Ingo Régis
Diretor administrativo-financeiro da Unicred União

MOVIMENTO REINVENTA-SE E GANHA NOVOS PROPÓSITOS

O que você faria se tivesse a chance de mudar a vida de uma pessoa?

Financiaria seus estudos?

Doaria alimentos para saciar sua fome?

Ofereceria acesso a atividades artístico-culturais ou esportivas?

Cuidaria de sua saúde e bem-estar?

Sozinho, talvez você consiga mudar o rumo de uma vida, mas, e se você pudesse integrar um movimento para transformar várias vidas?

ASSISTA AO VÍDEO:



Cresce a cada ano o número de empresas que adotam procedimentos para valorizar o ser humano e o meio ambiente em que ele está inserido. A chamada responsabilidade social é um tema recorrente entre as organizações, porém, só consegue colocá-la em prática a empresa que repensa suas posturas e está apta a adotar atitudes proativas e benéficas para a comunidade.

Quando os membros de uma organização entendem que juntos podem causar maiores impactos na sociedade, eles criam uma atmosfera positiva que se espalha e permite então transformar muitas vidas.

Esse movimento transformador de diferentes vidas, na Unicred União, tem nome e sobrenome: Programa Unicred Cultural e até apelido: PUC.

“Não dá para fazer sozinho”

A frase do diretor administrativo-financeiro da Unicred União e tesoureiro do PUC, Ingo Régis, sintetiza a filosofia do Programa Unicred Cultural.

Para levar à prática as iniciativas que têm como foco principal gerar impactos positivos na vida das pessoas, é preciso envolvimento.

A estrutura organizacional do PUC é formada por membros da cooperativa, que doam seu tempo para contribuir com a causa.

Como diretor executivo da cooperativa, Marcelo Vieira Martins tem a atribuição de presidir o programa. Ingo Régis é vice-presidente e tesoureiro, Sandro Junkes é o secretário e o programa tem ainda os colaboradores Adriana Piazero, Rafaely Taucke Ferreira, Fernando Custódio, Eduardo Felski e Wesley Silva Bon como conselheiros. A estrutura é supervisionada pela presidência da cooperativa, que também contribui com a tomada de decisões.

Todos os colaboradores da cooperativa também são fundamentais no desenvolvimento do programa, atuando voluntariamente nas ações ou junto aos cooperados e parceiros estratégicos.



“Não conseguimos medir totalmente o impacto que o PUC promove na vida das pessoas beneficiadas, mas conseguimos medir o que provoca em cada um de nós. Todos os que participam se sentem motivados a fazer o bem, pois, além de não custar nada ajudar o próximo, é um prazer para nossas vidas.”

Eduardo Felski
Conselheiro do PUC



DE PROJETO A PROPÓSITO

No final de 2016, quando começou a ser constituído, o Programa Unicred Cultural era uma semente regada com a vontade dos colaboradores da cooperativa de promover alguma ação que pudesse modificar vidas.

Era o início de algo que rapidamente passou da condição de projeto para propósito. “Cuidamos desta semente, que se transformou em uma plantinha, que cresceu e agora virou uma árvore, em cuja sombra estão todas as iniciativas que visam a melhorar a vida das

pessoas e trazer impactos positivos às comunidades das quais fazemos parte”, conta o diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins.

Mesmo que de forma metafórica, pensar em uma árvore talvez seja a maneira mais adequada para entender no que se transformou o PUC. Em pouco tempo, o programa evoluiu, ganhou novo conceito, novas atribuições e prepara-se para assumir uma personalidade própria, mais independente e cheia de novas ramificações.



“O PUC transformou primeiro as nossas vidas, os nossos pensamentos sobre a importância da arte e da cultura como um caminho para crianças e adolescentes abrirem suas mentes e, assim, construir um futuro melhor. E o que vem por aí, certamente, ampliará os impactos positivos que o programa pode ter nas comunidades em que atuamos.”

Adriana Piazero
Conselheira do PUC

TUDO COMEÇOU NAS ESCOLAS

Até definir o posicionamento que está prestes a assumir, o Programa Unicred Cultural foi sendo moldado por meio das ações realizadas principalmente no ambiente escolar.

Um dos primeiros projetos foi o Arte nas Escolas, iniciativa que oferece oficinas de teatro, música, fotografia e artesanato para estudantes da rede pública. Em quase seis anos foram atendidos 7,8 mil estudantes de escolas das cidades nas quais a cooperativa tem agência.

Sandro Junkes atua no PUC desde 2016 e lembra que no começo a maior dificuldade era encontrar locais para desenvolver as atividades. “As escolas não conheciam nosso trabalho e, muitas vezes, tivemos que recorrer aos colaboradores da cooperativa que moram na cidade e que nos abriam as portas geralmente das escolas nas quais eles já tinham estudado. Inicialmente, tivemos que contar com esta indicação”, recorda.

Rafaely Taucheck Ferreira, conselheira do PUC, diz que o Arte nas Escolas foi fundamental para avançar o programa. “Permitiu que sentíssemos o

quanto podemos fazer a diferença na vida das crianças. Quando estamos na escola, falamos de educação financeira, de cooperativismo, temas que elas não ouvem na família. Isso desperta a curiosidade e, depois, vamos para a aula lúdica. Vivenciar aquele momento é muito intenso, porque conseguimos ver o brilho nos olhos durante a atividade diferente da realidade daqueles estudantes”, enaltece.

Trabalhos voluntários em asilos, creches, hospitais, doações de alimentos para instituições beneficentes e recursos para entidades como a Rede Feminina de Combate ao Câncer, incentivo à cultura, como o apoio à Escola do Teatro Bolshoi ou à Sociedade Harmonia Lyra, são também iniciativas já colocadas em prática, nos últimos anos, de forma voluntária, por aqueles que se unem e fazem o PUC acontecer.

Todas essas ações demonstraram que o programa tinha grande potencial de gerar novos resultados e mobilizar mais pessoas. “Experimentamos, envolvemos nossos colaboradores, promovemos muitas ações e entregas bem interessantes e, dessa forma, começamos a sonhar mais alto”, revela Marcelo.



“Pequenos gestos podem resultar em grandes transformações e para provocar esta mudança precisamos realmente estar na comunidade, pois é lá que fazemos a diferença na vida das pessoas. O PUC tem esse propósito de levar a esperança de um futuro melhor para quem recebe e permitir àqueles que se doam ao projeto vivenciar a verdadeira essência do cooperativismo.”

Rafaely Taucheck Ferreira
Conselheira do PUC

É PRECISO SER AUTOSSUSTENTÁVEL

Para realizar novos sonhos, o PUC precisava também de algo muito importante: independência financeira.

O reforço no caixa chegou por meio do livro “Feito à Mão – as pessoas no centro das transformações”. Cerca de R\$ 150 mil arrecadados com a venda do livro já foram repassados ao PUC, além de quase R\$ 30 mil obtidos com a venda de sabonetes personalizados. Também, desde 2020, a cooperativa destina um percentual das sobras para o programa.

Diretor administrativo-financeiro da Unicred

União e tesoureiro do PUC, Ingo Régis reconhece que o incremento financeiro vai fazer toda a diferença. “Precisamos de todo o apoio, trabalhos voluntários e demais parcerias, contudo, o programa precisa ter uma autossuficiência financeira, pois isso garante que ele possa se reinventar, promover mais projetos para a comunidade e para os cooperados, atingindo mais rapidamente seus objetivos”, analisa.

Futuramente, a venda de produtos com a marca do programa também deve ser importante fonte de renda para a realização das atividades do PUC.

DE PESSOAS PARA PESSOAS

As pessoas são a razão de existir do programa. Em uma ponta estão aquelas que atuam nos bastidores e fazem o movimento acontecer para levar mais qualidade de vida e oportunidades para as que estão do outro lado e necessitam de apoio.

E nesta história não há como definir quem doa e quem recebe, pois a troca é recíproca, como relata Sandro Junkes: “Em Guaramirim, no encerramento da oficina, um aluno chamado Paulo me abraçou e disse: ‘Foi um dia maravilhoso tio, obrigado’. A atitude dele motivou outros alunos e quando vi mais de

10 crianças estavam ao meu redor, me abraçando. Foi uma sensação incrível”, conta emocionado.

O conselheiro Fernando Custódio acredita que o foco do programa o difere das demais iniciativas beneficentes. “Realizar campanhas para atender necessidades básicas é importante, e muitas pessoas e empresas já fazem. Mas, idealizar um programa para gerar novos conhecimentos e oportunidades é algo raro e mais complexo. Então, por meio do PUC, podemos despertar muitos talentos e fazer acordar sonhos que poderiam ser impossíveis para muitas crianças”, acredita.



“As experiências inesquecíveis e os relatos positivos sobre os programas nos fazem perceber que o PUC é semeador de esperança, promotor de transformação, que faz a força do cooperativismo pulsar de maneira ainda mais intensa dentro de cada um de nós.”

Sandro Junkes
Secretário do PUC

TEMPO E EXPERIÊNCIA

Quase seis anos já se passaram desde que as primeiras iniciativas de formatação do programa foram tomadas. O tempo e a experiência demonstraram que o programa tinha potencial e capacidade para aumentar a oferta de intervenções nas comunidades nas quais a Unicred União está inserida.

Com uma imagem já consolidada e ações credenciadas, chegou o momento de estender os benefícios e ampliar o compromisso com o desenvolvimento sustentável também das próximas gerações.

Foi durante a pandemia, com a impossibilidade de realizar ações presenciais, que o grupo estratégico do Programa Unicred Cultural entendeu que era necessário ir além.

“Não poderíamos ficar restritos às oficinas”, reconhece Marcelo, ao acrescentar que naquele momento o verdadeiro potencial do programa se revelou. “Entendemos que ele era muito maior do que imaginávamos, que os impactos na sociedade poderiam ultrapassar gerações”, frisa.



“A trajetória do PUC é fantástica, o programa tem um potencial enorme e temos a certeza de que o futuro será ainda mais promissor. Queremos ampliar sua atuação e, para tanto, compartilhamos nossas experiências com outras empresas e cooperativas, pois sabemos que quanto mais ele for conhecido, mais oportunidades gerará.”

Fernando Custódio
Conselheiro do PUC

UM NOVO MOVIMENTO *vem aí!*

O programa que transforma vidas também está em plena transformação. As estratégias que pretendem tornar o PUC ainda mais consistente e perene já começaram a ser alinhadas e serão implantadas gradativamente. A essência do programa será mantida, porém, como adianta Marcelo: “Vamos elevá-lo à 10ª potência.”

A nova configuração pretende tornar o PUC uma estrutura à parte da cooperativa, sem deixar de lado a filosofia cooperativista e o compromisso com a comunidade. “Ele vai continuar representando todas as iniciativas de promoção de bem-estar social da cooperativa, contudo, terá estrutura, receita e até regimento próprios”, prevê o diretor administrativo-financeiro da Unicred União e tesoureiro do PUC, Ingo Régis.

Até 2020, o Programa Unicred Cultural tinha sob sua responsabilidade seis iniciativas: Nossa União Faz Bem, Arte nas Escolas, CoopAction e apoio à Rede Feminina de Combate ao Câncer, à Escola do Teatro Bolshoi do Brasil e à Sociedade Harmonia Lyra.

A partir desta nova configuração, o programa, que será dividido em seis células, assume novos projetos e propostas para ampliar o alcance social, como explica Marcelo: “Agora nosso alvo ficou maior, os projetos serão mais perenes, terão reflexos também a longo prazo, pois queremos que o legado da Unicred seja bastante consistente. São projetos importantes, que vão mobilizar colaboradores, cooperados e a sociedade em geral”, anuncia.



“Queremos que o legado da Unicred seja bastante consistente e que estas iniciativas se espalhem para que o movimento cooperativista seja o agente transformador capaz de melhorar a vida das pessoas e gerar impactos positivos na sociedade onde vivemos.”



Marcelo Vieira Martins
Diretor executivo da Unicred União e presidente do PUC



“A cultura e a arte tocam as mentes e corações, despertando nas crianças possibilidades além das que normalmente teriam. A contribuição para as comunidades onde atuamos é um legado que só o tempo irá revelar, mas temos a certeza de que as experiências proporcionadas serão fundamentais para a formação de indivíduos melhores e, por consequência, comunidades melhores.”

Wesley Silva Bon
Conselheiro do PUC

SOCIAL



Nossa União faz bem

Projeto de assistência social e voluntariado, o Nossa União Faz Bem incentiva cooperados e colaboradores a se unirem para prestar apoio a pessoas, entidades ou comunidades. Campanhas de doação de agasalho e de alimentos ou a realização de atividades voluntárias em asilos, creches, escolas, hospitais são algumas das ações do programa que geram impacto instantâneo à vida de muitas pessoas.



Rede Feminina de Combate ao Câncer

Entidade nacionalmente conhecida pelos relevantes serviços que presta à comunidade, em especial às mulheres, a Rede Feminina de Combate ao Câncer conta com o apoio anual da cooperativa, que repassa porcentagens da venda de seguros ou consórcio para as unidades das cidades nas quais a cooperativa possui agências. Calcula-se que mais de 10 mil mulheres já tenham sido beneficiadas por meio da realização de exames proporcionados com os recursos repassados pela cooperativa. Nos últimos anos, foram revertidos aproximadamente R\$ 100 mil às causas da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

CULTURAL



Harmonia Lyra

Fundada em 1858, a sociedade Harmonia Lyra tem sua história entrelaçada com a história do próprio município de Joinville. O apoio a uma entidade tão relevante, palco de inúmeras manifestações culturais, onde se apresentaram artistas de renome nacional e internacional, é feito pela cooperativa por meio do repasse mensal de recursos. A parceria iniciou em 2016 e, como contrapartida, a cooperativa pode utilizar o local para publicidade ou eventos, bem como tem à disposição uma sala, que se transformou na sede oficial do PUC.



Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

A única sede da Escola do Teatro Bolshoi fora da Rússia fica em Joinville, cidade onde a Uniced União possui três agências. Sendo assim, a cooperativa não poderia deixar de contribuir com esse relevante projeto, que não forma somente bailarinos, forma cidadãos. Por meio da parceria iniciada em 2016, a cooperativa incentiva os cooperados a destinarem parte do Imposto de Renda para a escola e, por isso, tornou-se uma Amiga do Bolshoi do Brasil.

AMBIENTAL



O₂ Respire bons hábitos

A preocupação com o meio ambiente é uma das premissas do cooperativismo. As iniciativas autossustentáveis da Agência Mais serviram de inspiração para a criação do O₂, projeto que pretende promover a adoção de boas práticas ecológicas também pelas demais agências da cooperativa. O nome escolhido é uma alusão à molécula de oxigênio e à letra “o”, que aparece duplicada na palavra cooperar. O programa pretende instituir o Selo Verde em todas as agências por meio de iniciativas de reciclagem de papel, alumínio e plástico, instalação de coletores de cartão de crédito e de lacres de latinhas, criação de composteiras e horta vertical, entre outras ações promotoras de saúde e bem-estar.



Arte nas Escolas

As atividades artístico-culturais são fundamentais para o desenvolvimento do indivíduo, por isso, o Arte nas Escolas leva oficinas de Teatro, Fotografia, Música e Artesanato para alunos de escolas da rede pública, das áreas de abrangência da cooperativa. Os instrutores, os materiais necessários para a realização das aulas, lanche e certificado são fornecidos pela cooperativa. Desde 2016, foram promovidas cerca de 80 oficinas, com um público de quase 8 mil crianças e jovens atendidos.



Sementes do Amanhã

A educação financeira é uma das responsabilidades do sistema cooperativista de crédito e quanto mais cedo se aprende a cuidar das economias, maiores as chances de uma vida financeira mais saudável. O Sementes do Amanhã busca semear ações que possam ser realizadas entre pais e filhos, como leitura, jogos, vídeos, que serão enviados para a casa dos cooperadinhos, para que junto aos familiares possam descobrir o mundo das finanças de um jeito leve e divertido.



CoopAction

Programa de capacitação interna e externa, o CoopAction é uma das iniciativas da cooperativa para levar educação financeira ou cooperativista para colaboradores, cooperados e cooperadinhos. Os conteúdos são ministrados por colaboradores da cooperativa e atingem um público distinto a cada edição. Desde 2019, foram realizadas 33 palestras e capacitações com aproximadamente 1.300 participantes.



Os 1000 do Futuro

A intenção é selecionar 1.000 alunos do 6º Ano de escolas públicas e acompanhar a vida escolar deste estudante até a entrada na faculdade. Os critérios serão ainda definidos.



Concurso de Redação Feito à Mão

Com critérios definidos pelo programa, a intenção é promover um concurso de redação, que premiará os melhores textos “feitos à mão” pelos alunos da rede pública.



Leu, ganhou!!!

Inspirado no clássico “achou, ganhou”, o projeto pretende premiar as crianças que mais lerem livros definidos pelo programa. A ação será desenvolvida em parceria com as escolas pré-selecionadas.

BEM-ESTAR



PUC Saúde

Incentivo às boas práticas nestes novos tempos. Produção de pequenos vídeos para envio a atuais e futuros parceiros do programa, com dicas de especialistas sobre saúde, segurança e bem-estar para crianças, adolescentes e professores.



PUC Move

Mexa-se com o PUC! Extensão do programa que oferecerá oficinas esportivas para alunos da rede pública. O objetivo é iniciar com atividades mais individuais, como tênis, corrida, xadrez e lançar novas modalidades a cada dois anos.

INSTITUCIONAL



Livro Feito à Mão

Lançado em 2020, o livro “Feito à Mão – as pessoas no centro das transformações” tem sua venda integralmente revertida às ações do PUC. A publicação que conta a história da Agência Mais, primeira agência virtual do sistema cooperativista de crédito do país, está na terceira edição e a venda do livro já gerou mais de R\$ 150 mil repassados integralmente ao programa.



Franquias PUC

Registrar os projetos e padrões de atuação do PUC para que seja possível a outras cooperativas ou interessados replicarem, incentivando, assim, as cooperativas brasileiras a instituir o PUC em sua cidade, potencializando o alcance dos projetos culturais por meio da disseminação de conteúdos para um número maior de pessoas em todo o país.



Faces PUC

A intenção é selecionar, a cada ano, um ou mais alunos da rede pública (crianças e/ou adolescentes) para representar o PUC nas ações publicitárias ou campanhas institucionais, promovendo assim uma identificação da comunidade escolar com as iniciativas da cooperativa. Uma oficina de oratória ou edição de vídeos pode ser oferecida como complemento didático.



MotorCoop

Criação de um clipe com música com tema sobre o cooperativismo, para divulgação entre as cooperativas e público afins e criação de uma linha de produtos cuja venda vai gerar receita para a viabilização dos demais projetos.

VEM AÍ O HINO DO Cooperativismo

A VIDA É O PRESENTE ESPALHA
MENSAGEM DE UM MUNDO MELHOR

Uma estrofe com apenas dois versos: “Os raios de sol clareiam a terra, os homens e os animais”, cantarolada há mais de 30 anos, tornou-se o ponto de partida para a criação da música “A vida é o presente”, que promete se tornar o Hino do Cooperativismo.

Os poucos versos foram escritos pelos primos Marcelo Vieira Martins e Terence Martinelli quando tinham cerca de 14 anos. “Mais de 30 anos se passaram e a música ainda ecoava em minha mente”, conta Terence, que não hesitou em retomar a parceria com o primo Marcelo para finalizar a canção. “Sabíamos que uma hora iríamos terminá-la, porque às vezes nos pegávamos cantando. Foi algo que nunca esquecemos”, confirma Marcelo.

Em 2020, a música ganhou novas estrofes, que traduzem os valores do cooperativismo, mas também

refletem o atual momento vivido pela humanidade: “Vamos melhorar, pra seguir em frente”, diz um dos novos trechos da música.

Com um propósito de difundir os valores do cooperativismo, a canção “A vida é o presente” integra o projeto MotorCoop, que pretende ser um difusor dos ideais cooperativistas. E para isso, adianta Marcelo, será criada uma linha de produtos: “Vamos desenvolver diversos itens com a grife do projeto com a letra da música, e todos os recursos obtidos com a venda serão destinados às ações sociais da cooperativa.”

O MotorCoop já nasce com a missão de ser um acelerador do Programa Unicred Cultural (PUC), no qual estão concentradas todas as iniciativas socioculturais da cooperativa. “Percebemos que o programa tem a capacidade de ser autossustentável e o MotorCoop vai ajudar a fomentar isso”, projeta Marcelo.

MOTORCOOP

A VIDA É O PRESENTE

Marcelo Vieira Martins e Terence Martinelli

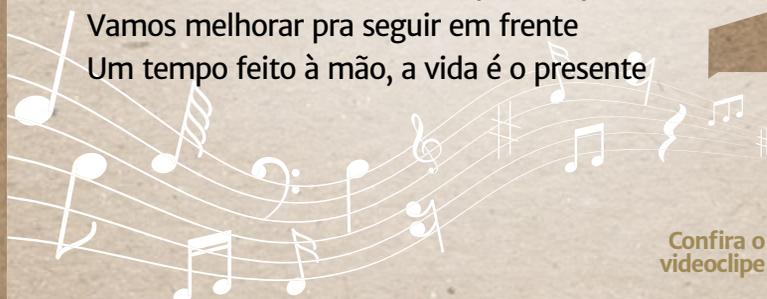
Os raios do sol clareiam a terra
Os homens e os animais
Somos todos irmãos filhos de Deus
Unidos na mesma nação

Os raios do sol clareiam a terra
Os homens e os animais
A natureza que nos dá paz
O símbolo da cooperação

Vamos melhorar pra seguir em frente
Feito dois irmãos feito à mão pra sempre
Vamos melhorar pra seguir em frente
Um tempo feito à mão, a vida é o presente

O ar, as montanhas, vidas transbordam
A força da união
Voando eu sonho com dias melhores
Na terra eu planto meu coração

Vamos melhorar pra seguir em frente
Feito dois irmãos feito à mão pra sempre
Vamos melhorar pra seguir em frente
Um tempo feito à mão, a vida é o presente



Confira o
videoclipe



PARA TODO MUNDO VER E CANTAR

Para que a música possa ecoar por todas as partes do mundo, foi produzido um videoclipe. A cantora Deise Aguiar e Terence Martinelli são os intérpretes da música. Marcelo acredita que o projeto tem um grande potencial para romper fronteiras e cumprir o propósito de levar uma mensagem positiva, em um momento em que o mundo todo precisa se unir para se fortalecer. “Música é algo que tem o grande poder de unir pessoas, de emocionar e sensibilizar. Esperamos que ela leve essa mensagem, que possa demonstrar a força da cooperação”, almeja.

“MINHA GESTÃO
PODE SER
RESUMIDA POR
UMA PALAVRA:
UNIÃO.”

DR. MURILO MIGUEZ

Em abril de 2021, Dr. Murilo Miguez encerrou sua gestão como presidente da Unicred União. Durante os quatro anos em que presidiu a cooperativa, enfrentou grandes desafios, como uma pandemia, algo que demandou completa mudança do planejamento estratégico da singular.

Contudo, o médico cardiologista soube cuidar com habilidade daquelas que são o foco de sua atenção: as pessoas. Nesta entrevista, o dirigente cooperativista faz um balanço de sua gestão e fala sobre o legado construído que agora está registrado na história do sistema Unicred.

Que balanço faz de sua gestão?

Somos uma equipe, trabalhamos em conjunto com os princípios de governança. O cooperativismo de crédito está crescendo em todo o país. Crescemos juntos.

Foram maiores as conquistas ou os desafios?

Tivemos um desafio muito grande que foi a pandemia, que muito preocupou, tanto pela saúde de nossos colaboradores quanto à reorganização de nossas estratégias. A conquista maior foi superar tudo sem perder nenhum colaborador, mantendo os empregos e o crescimento da cooperativa.

O que resultou desta experiência?

Maior união entre todos. Descobrimos que estamos sempre presentes com nossas lives, no home office e na vida de nossos cooperados. Não cortamos os sonhos, nós os transformamos em realidade.

Conseguiu concretizar todos os projetos que planejou ao iniciar a gestão?

Sim, sem dúvida. Discutimos muito nossos projetos. Trabalhamos muito, pesquisando e tomando realidade o que idealizamos.

Quais foram os maiores avanços do sistema cooperativista durante os quatro anos de sua gestão?

Evoluímos muito na questão da informática e na expansão do sistema.

Como analisa esta decisão da cooperativa de ampliar a área de atuação para o Paraná?

Já era uma decisão tomada na gestão anterior. Foi uma estratégia estudada com cuidado, no nosso planejamento.

Foi necessário criar estratégias exclusivas para o Paraná?

Tivemos que buscar contato com lideranças no Paraná, mostrar nossa solidez e perspectivas de crescimento da cooperativa.

Que impactos tiveram as parcerias firmadas no Paraná, no desempenho da cooperativa?

Impactou bastante o crescimento. Novas oportunidades de negócio na área da saúde e empresarial.

Que balanço faz dos resultados obtidos até agora?

Balanço positivo. Estamos crescendo no número de cooperados e nos ativos da cooperativa.

O que é possível esperar daquela praça?

Sempre esperamos mais. O Paraná é um estado com pessoas interessadas no cooperativismo, que evolui dia a dia, com potencial muito grande.

Em 2020, mesmo vivendo uma pandemia, a Unicred União encerrou o exercício com resultados bastante positivos.

Graças às estratégias adotadas e à união das singulares. Tivemos muita evolução na Central SC/PR, assim alcançamos o maior percentual de sobras do sistema. Este número não era esperado após março de 2020 quando começou a pandemia. Foi muito gratificante, uma recompensa ao esforço realizado.

O que faz as cooperativas evoluírem em meio às oscilações e crises econômicas?

A confiança que os cooperados depositam no nosso trabalho. A possibilidade de estarem sempre conosco, em nossas assembleias ou com nossos conselheiros. Somos pessoas eleitas por eles. ►

A participação das cooperativas de crédito no SFN é baixa se comparada a países da Europa. O que falta para este modelo ampliar a fatia de mercado?

Estamos crescendo. É uma questão cultural. A Europa tem uma história antiga de cooperativismo. Chegaremos lá.

Atendimento consultivo, tecnologia e pessoas. Esses pilares são suficientes para manter o ritmo de crescimento do sistema Unicred?

Sim. E, além disso, dessa integração, o oferecimento de produtos de forma justa e compensatória.

A educação financeira também deve ser uma preocupação do sistema cooperativista. Acredita que a Unicred União contribui com essa causa?

Sem dúvida. Faz parte do planejamento do sistema. É um sonho nosso que a educação financeira comece nas escolas.

Os bancos privados reduziram o número de agências, enquanto as cooperativas de crédito ampliaram a rede de atendimento. A Unicred União acompanhou esse movimento em sua gestão?

Não diminuimos nossas agências. Criamos “salas de negócios”, fizemos parceria com outras cooperativas, como é o caso da Copan (Cooperativa de Anestesiologistas do Paraná).

O cooperativismo deve contribuir para o desenvolvimento da região na qual está inserido. A Unicred União cumpre esse papel?

Sim, idealizamos projetos para isso. Criamos o PUC (Programa Unicred Cultural).

Atendimento digital reduz custos, relacionamento alavanca os negócios da cooperativa. Essa premissa é aplicada na Unicred União?

Com certeza. Acompanhamos e estamos sempre presentes nas redes sociais, no nosso chat e na nossa Agência Mais. Nossos cooperados são sempre atendidos. Não existe ligação não atendida na singular.

As cooperativas estão sempre buscando formas de se moldar para atender às demandas da comunidade. Isso ficou mais evidente durante a pandemia?

A medicina evoluiu muito durante as guerras. Acho que a pandemia foi uma “guerra” que nos fez evoluir muito na maneira de atendimento.

Quais acredita terem sido suas maiores contribuições à Unicred União?

Estivemos sempre presentes na vida financeira do cooperado.

Pretende continuar contribuindo com o cooperativismo? De que forma?

Sempre. Trabalhando sempre e disseminando a cultura cooperativista.

Que frase ou palavra poderia sintetizar sua gestão?

Uma palavra que leva o nome da singular: União.

Qual o cenário que o próximo presidente vai encontrar na Unicred União?

Estamos em crescimento. A tendência é aumentar. Vamos em frente.

Sua mensagem aos cooperados?

É de agradecimento, pelos conselhos, pelas palavras, pela oportunidade. Jamais esquecerei.



UMA AMEAÇA CHAMADA

ENGENHARIA SOCIAL

Engenharia social. Você vai ouvir falar cada vez mais disso. Mas você sabe o que é? É a habilidade de conseguir dados confidenciais de alguém usando técnicas de persuasão. Um golpe que não utiliza a violência física e nenhum tipo de ameaça. É a própria vítima que, ingenuamente e de boa-fé, informa ao golpista as suas informações pessoais, como senhas e chaves de acesso a áreas protegidas de sites.

Com os artifícios da engenharia social, hackers conseguem transpor muralhas de segurança dos sites, usando como arma a vulnerabilidade das pessoas – trocando em miúdos, os clientes – que utilizam os ambientes virtuais das empresas. É uma espécie de golpe do bilhete premiado, porém virtual.

Para quem acha que esta é uma realidade distante, trago dados. No ano passado, as tentativas de fraude eletrônica aumentaram 53,6% em relação a 2019, segundo o mais recente Mapa da Fraude da ClearSale, empresa especializada em segurança digital. O crescimento veio na esteira do isolamento social, quando houve uma migração de transações para os canais digitais.

Nem preciso dizer o quanto a engenharia social tem causado prejuízos às pessoas e dores de cabeças para empresas e instituições financeiras. Até milhas dos programas de milhagem são furtadas assim. Só no setor financeiro 4,05% das operações digitais feitas no último ano foram tentativas de fraude, a grande maioria sem sucesso, felizmente.

Para se proteger dos fraudadores virtuais é necessário ter precaução. Portanto, desconfie de mensagens na internet que informam que você

ganhou algo ou pedem para fazer ações que você não solicitou, como troca de senha. Nunca clique em links enviados por e-mail, WhatsApp ou SMS sem checar. Nunca forneça códigos de verificação, senhas ou tokens fora do aplicativo ou site oficial da empresa ou instituição financeira e verifique se você está mesmo no site e não em um ambiente fake.

Por fim, uma dica importante sobre relacionamento: se você tiver dúvidas ou precisar de orientação, procure tratar sempre com pessoas da sua confiança na empresa ou instituição financeira. Fale com quem você já estabeleceu uma relação de negócios e, portanto, conhece.

Esse é um tema que gosto de abordar neste espaço e está presente no meu livro *Feito à Mão* – as pessoas no centro das transformações: o atendimento humanizado. Mesmo através de canais eletrônicos, é muito melhor e mais seguro se relacionar com quem a gente conhece do que teclar com um robô ou menu impessoal. Empresas que perceberam isso entenderam melhor como resolver a equação do atendimento no futuro: sem gente, a tecnologia perde o sentido.

Em março, os deputados decidiram pela tramitação em regime de urgência de um projeto de lei que insere no Código Penal o crime de fraude eletrônica, com pena de quatro a oito anos de prisão. O rigor da lei é bem-vindo, mas nem sempre eficaz. Afinal, fraudadores conseguem executar golpes desde outros países e crimes eletrônicos não costumam deixar pistas.

Precisamos investir cada vez mais em mecanismos de segurança virtual e, principalmente, indicar às pessoas como não cair em golpes através de uma comunicação clara e fácil.



Marcelo Vieira Martins
CEO da Unicred União e autor do livro *“Feito à Mão – as pessoas no centro das transformações”*.

ELES PODEM ESTAR MAIS PRÓXIMOS DO QUE VOCÊ IMAGINA

Clonagem do WhatsApp, link falso enviado por e-mail ou telefonemas solicitando confirmação de dados pessoais. O modo de operação pode mudar, mas a finalidade dessas ações acima é uma só: aplicar um golpe.

Talvez você ainda não tenha passado por este tipo de abordagem, porém, certamente, deve conhecer alguém que passou. Os ataques cibernéticos tornaram-se tão comuns que para defini-los voltou à tona a denominação utilizada desde os anos 90: engenharia social.

Engenharia social pode ser definida como um conjunto de métodos e técnicas praticadas para obter informações sigilosas e importantes através da exploração da confiança das pessoas por meio da persuasão e investigação. Os cibercriminosos exploram as vulnerabilidades emocionais da vítima e utilizam diversas artimanhas para realizar as fraudes. “É baseada na interação humana e é conduzida por pessoas que usam o engano para violar os procedimentos de segurança que normalmente deveríamos ter seguido.

O resultado é a extorsão ou roubo”, adverte o gerente de Risco Cibernético da Unicred, Paulo Barbosa.

Dados levantados por empresas especializadas em produtos e serviços de cibersegurança, como a californiana Fortinet, indicam que, em 2020, só no Brasil foram realizadas mais de 8,4 bilhões de tentativas de ataques. O trabalho remoto acentuado durante a pandemia é considerado uma das principais causas do aumento do número de ataques cibernéticos, já que em casa os profissionais tendem a ter menos proteção e mais acessos a dados corporativos.

Ataques direcionados, tecnologias avançadas e inteligência artificial estão aumentando a chance de sucesso dos criminosos e, em 2020, eles demonstraram toda capacidade ao investir tempo e recursos em ataques mais lucrativos, com ações mais sofisticadas para acessar redes corporativas. Assim, no ano passado, diversas empresas privadas e públicas tornaram-se alvos, incluindo o Superior Tribunal de Justiça (STJ), cujo ataque sofrido comprometeu mais de 1.200 servidores da entidade e destruiu todos os backups encontrados nas máquinas.

“A engenharia social se molda à realidade. Conforme as empresas vão avançando no digital, os fraudadores também mudam a forma de atuar. Investimos em tecnologias cada vez mais avançadas e em sistemas de segurança eficazes para identificar qualquer ação ilícita.”

Paulo Barbosa
Gerente de Risco Cibernético da Unicred



SEGURANÇA NUNCA É DEMAIS

O sistema Unicred investe em tecnologia para diminuir as chances dos cooperados caírem em golpes. Os cuidados da cooperativa se estendem à comunicação, por meio da realização de campanhas de conscientização, e mensagens são enviadas constantemente para os cooperados, alertando para as condutas da cooperativa. A cooperativa não liga para pedir senha, dados pessoais ou número da conta.



O QUE VEM POR AÍ

Oferecer uma experiência digital agradável aos cooperados e ao mesmo tempo um sistema seguro é um dos grandes desafios do sistema Unicred. Nos últimos anos, novos itens de controle foram instalados, como o UniToken – gerador de senhas temporárias –, contudo, a cooperativa já estuda a adoção de outras ferramentas para dificultar a apli-

cação de golpes. “Estamos avançando no estudo da biometria facial. O uso ainda é recente nas instituições financeiras, porque a tecnologia estava em desenvolvimento. Esperamos implantar em breve, o que será importante para dificultar ainda mais a ação do fraudador sem prejudicar a experiência do cooperado”, anuncia Paulo Barbosa.



FIQUE ATENTO

- Mantenha computador, smartphone, demais dispositivos e antivírus atualizados.
- Não clique em links enviados por e-mail de desconhecidos e não responda a e-mails que solicitem atualizações ou informações como senhas, tokens ou qualquer informação de sua conta.
- Lembre-se: os colaboradores da Unicred não estão autorizados a telefonar nem enviar mensagens aos cooperados solicitando senhas, número de cartão ou dados pessoais. Ao receber uma ligação com este tipo de solicitação, desligue e contate seu gerente imediatamente.
- Em caso de dúvida, acesse diretamente o site da Unicred ou APP oficial.

NOVO SISTEMA

TAMBÉM VAI IMPACTAR A SUA VIDA

Melhor experiência no uso de produtos e serviços financeiros, incentivo à inovação e surgimento de novos modelos de negócio, inclusão e educação financeiras da população. Estes são os principais benefícios esperados com a implantação do Open Banking ou Open Finance.

A iniciativa mudará a forma como todos se relacionam com as instituições financeiras. Cooperados e correntistas terão total autonomia sobre os seus dados, podendo decidir quais, quando e com quem desejam compartilhá-los. De forma prática, segura e com o seu consentimento, as

instituições financeiras poderão utilizar esses dados para oferecer produtos e serviços que melhor atendam às suas necessidades. Assim você terá mais liberdade e autonomia para buscar benefícios e realizar suas escolhas.

O Open Banking no país é coordenado pelo Banco Central do Brasil e segue o modelo do Reino Unido, pioneiro na adoção do novo modelo de negócio financeiro. O presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, diz que o Open Banking não é um produto e sim um fundamento e vai mais longe: “Está para o sistema financeiro assim como a internet está para a sociedade”, defende.

VANTAGENS E BENEFÍCIOS

ESCOLHAS

Com o compartilhamento dos dados, as instituições financeiras passarão a conhecer melhor o seu perfil e assim poderão ofertar produtos e serviços mais adequados a você e ao seu momento de vida.

TECNOLOGIA

Através da padronização da base tecnológica usada nas instituições financeiras para o compartilhamento dos seus dados, é possível impulsionar a inovação e novas formas de atuação.

INDEPENDÊNCIA

Você será efetivamente o dono dos seus dados e poderá compartilhar com a instituição financeira que desejar, de forma autônoma, digital e segura.

CONTROLE FINANCEIRO

Você poderá ver todas as suas informações e operações financeiras em um único local e comparar.

SEGURANÇA

Instituições financeiras aderentes ao Open Banking devem garantir a segurança, sigilo e a autenticidade das informações de acordo com a regulamentação do Banco Central, respeitando também a Lei Geral de Proteção de Dados. Além disso, você pode revisar e gerenciar suas autorizações quando quiser.

NOVO CRONOGRAMA

Resolução do Banco Central (BC) publicada em junho estabeleceu nova data para a integração do Open Banking aos meios de pagamento utilizados no país. O cronograma atualizado prevê diversas etapas a serem cumpridas pelas instituições participantes do sistema financeiro aberto, considerando a evolução esperada para o projeto.

Entre setembro deste ano e julho de 2022 devem ser submetidos à aprovação do BC os padrões tec-

nológicos, procedimentos operacionais, layout de dados e serviços que fazem parte do escopo do Open Banking.

A implantação desses requisitos técnicos e operacionais tem calendário paralelo, que se inicia em julho de 2021 e segue até 30 de setembro de 2022, quando deve entrar em operação a integração com o serviço de iniciação de pagamentos de débito em conta, último passo para a operação total do sistema no país.



As instituições cooperativas de crédito também terão que se adaptar à nova realidade do Sistema Financeiro Nacional. A inserção no Open Banking já começou e, para tanto, as cooperativas estão direcionando seus esforços à busca de novas soluções e tecnologias para transformar digitalmente seus processos.

No sistema Unicred, cerca de 30 profissionais estão atuando diretamente na implantação do Open Banking. A cooperativa ingressou no projeto na fase 3, já que nas fases 1 e 2 foram inseridas as instituições financeiras de maior porte.

O gerente de Produto Pix e Open Banking da Unicred do Brasil, Mateus Casanova Pereira, prevê que os cooperados começarão a sentir mais efetivamente as transformações que serão geradas pelo novo sistema

a partir do segundo semestre deste ano. “O aplicativo da cooperativa é uma das ferramentas que, certamente, vai mudar. Novas áreas deverão ser inseridas e estas mudanças serão, inicialmente, as mais percebidas pelos cooperados”, informa.

Contudo, o que o cooperado não vê também está demandando um grande investimento do sistema Unicred, como destaca o gerente de Risco Cibernético da Unicred do Brasil, Paulo Barbosa: “Tivemos que adotar diversos controles de segurança para rodar o Open Banking, além disso, mais camadas de proteção foram implantadas, para garantir a segurança do armazenamento dos dados que serão compartilhados e das informações que serão recebidas. Vários investimentos foram feitos e outros ainda ocorrerão”, adianta.

LGPD ENTROU EM VIGOR, E O QUE EU TENHO A VER COM ISSO?

LGPD

LGPD. Talvez você ainda não tenha ouvido falar ou se ouviu pode ser que não saiba exatamente o que são essas quatro letras, que, reunidas, formam uma das siglas mais comentadas dos últimos tempos.

Lei Geral de Proteção de Dados, ou LGPD, passou a ser mais ouvida e falada em setembro de 2020, quando passou a vigorar a Lei nº 14.010/20, que, inspirada na legislação europeia, regulamenta o tratamento de dados pessoais por parte de empresas públicas e privadas. A lei alterou ainda artigos do Marco Civil da Internet e estabeleceu novas regras para o tratamento da privacidade e segurança das informações de todos nós.

Apesar da lei ter sido sancionada somente no ano passado, o tema já é discutido há mais de uma década e passou a ser ainda mais efetivo em nossas vidas a

partir de 1º de agosto de 2021, quando entraram em vigor as sanções previstas nos artigos da lei.

Mas você pode estar se perguntando, na prática, o que isto tem a ver comigo?

Tem muito a ver com todos nós, pois a LGPD trata de algo que é muito valioso para qualquer cidadão: a privacidade de seus dados pessoais. E quem de nós gosta de ter informações divulgadas sem consentimento?

O principal efeito da nova lei é que nenhuma instituição poderá utilizar seus dados sem o seu consentimento explícito, pois regulamenta as práticas de coleta e tratamento destas informações. Assim, a partir de agora, você tem o direito de saber como as organizações coletam, armazenam e utilizam seus dados pessoais e poderá, inclusive, pedir que sejam deletados, revogar um consentimento ou até transferir para outro fornecedor de serviços.

NAS COOPERATIVAS, LGPD JÁ PROVOCOU MUDANÇAS

Detentoras de diversas informações de seus cooperados, as instituições cooperativas de crédito também terão que ser adaptar à nova lei. Já há algum tempo, o sistema Unicred do Brasil vem se preparando para a adoção de todos os requisitos preconizados pela LGPD.

O gerente de Risco Cibernético da Unicred do Brasil, Paulo Barbosa, explica que a lei exigiu a implantação de uma camada considerável de controles e de novas práticas:

“São formas diferentes de atuação, de como lidar com os dados do cooperado e até dos colaboradores. Para isso, haverá um maior controle de acesso aos sistemas, filtros que controlarão quem poderá acessar determinada informação”, menciona.

A LGPD não é a implantação de um sistema, frisa Paulo, é uma conduta que afeta todos os sistemas e formas de atuar com dados e com as pessoas e acrescenta: “O cooperado passa a ter mais direitos, inclusive direitos de consentir quais informações podem ser tratadas pela Unicred, então, teremos uma mudança no relacionamento e no modo de operar”, contextualiza.

O sistema Unicred do Brasil pretende alcançar todas as premissas fundamentais da lei até o final de julho de 2021. “É um longo processo que demandou também muito treinamento de todos os colaboradores e de terceirizados, realização de campanhas de conscientização e até um jogo foi criado. Todas essas iniciativas fazem parte da construção da nossa nova cultura de proteção dos dados de nossos cooperados”, assegura Paulo.

E PARA VOCÊ, COOPERADO, O QUE MUDA?

Se há uma palavra que pode sintetizar a LGPD é: consentimento! Por isso, para o cidadão comum, a principal mudança é que a partir de agora toda empresa ou governo deverá pedir a autorização do titular para utilizar suas informações, pois com a nova lei fica claro que o verdadeiro dono do dado não é aquele que o utiliza, nem o salvaguarda em bancos de dados, mas pertence estritamente à pessoa a quem ele diz respeito.

Para proporcionar ao cooperado o direito de consentir ou não o uso das informações retidas na cooperativa, o sistema Unicred do Brasil está promovendo campanhas de esclarecimento por meio de seus canais de comunicação e vai implementar no aplicativo Unicred Mobile uma área na qual o cooperado poderá definir os dados que ele quer e os que não deseja que sejam utilizados pela cooperativa.

DIREITOS ASSEGURADOS AO CIDADÃO PELA NOVA LEI:



ACESSO AOS DADOS



CORREÇÃO E ELIMINAÇÃO DE DADOS PESSOAIS



PORTABILIDADE DE DADOS A OUTRO FORNECEDOR



REVOGAÇÃO DO CONSENTIMENTO



RECLAMAÇÃO CONTRA O CONTROLADOR DOS DADOS



INFORMAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO OU NÃO CONSENTIMENTO



OPOSIÇÃO A TRATAMENTO IRREGULAR DOS DADOS

SÃO BENTO DO SUL

UM PEDACINHO DA EUROPA EM SOLO CATARINENSE

Charmosa, bem conservada, terra de gente hospitaleira, um cantinho da Europa escondido entre montanhas. Um lugar que conserva seu passado exposto no casario típico alemão, onde o tempo parece passar mais devagar, mas que tem pressa de viver o presente e de absorver as novidades do mundo moderno.

Essa é São Bento do Sul. Localizada no planalto norte de Santa Catarina, a 250 km de Florianópolis e a 100 km de Curitiba, a encantadora cidade com cerca de 85 mil habitantes é uma daquelas localidades que quem conhece não esquece e quem mora lá agradece a oportunidade de residir em uma cidade tranquila, já eleita como uma das melhores e mais desenvolvidas do Brasil.

A cidade se destaca, economicamente, pela

diversificação da atividade industrial, tendo nos segmentos têxtil, moveleiro, de produtos cerâmicos e metalmeccânico os mais estratégicos. A agropecuária também surge como vetor econômico significativo. O cultivo de milho e feijão e a criação de gado de leite e corte são as atividades em destaque no agronegócio.

O município é, de fato, um dos expoentes do território catarinense e grande parte desta força econômica vem de gigantes da indústria. É sede de empresas como a Oxford e a Buddemeyer, além de concentrar em seu território inúmeras indústrias de móveis, micro e pequenas empresas que fazem girar a economia, e que deram à cidade o título de Capital Nacional dos Móveis. A atividade industrial é a principal responsável pela manutenção da empregabilidade da população local.

LAZER INTEGRADO É DIVERSÃO GARANTIDA

Além de ser uma excelente cidade para se viver e trabalhar, São Bento do Sul é maravilhosa também para se visitar. Aproveitar o clima germânico, conhecer cada canto e os encantos desta pujante cidade catarinense é algo prazeroso, que fascina quem visita a região.

Com uma altitude de 838 metros acima do mar e ponto culminante a 1.118 metros, a cidade tem o clima típico das altitudes elevadas, com temperatura média anual de 16°C, o que a torna bastante convidativa para programas gastronômicos, especialmente no friozinho, e para atividades ao ar livre durante todo o ano.

O que faz de São Bento do Sul uma rota turística também bastante interessante é que, desde 2019, a cidade integra, juntamente com Campo Alegre, Corupá e Rio Negrinho, a região turística Destinos do Quiriri, microrregião que, por sua vez, faz parte da rota Caminho dos Príncipes.

Os destinos interligam-se e oferecem maravilhosas experiências turísticas, passeios incríveis, aventuras surpreendentes, roteiros históricos e culturais que podem ter São Bento do Sul como ponto de partida ou de chegada.

MUITA AVENTURA, CULTURA E HISTÓRIA

Conhecer São Bento do Sul é aventurar-se por roteiros históricos e culturais que incluem igrejas, museus, praças, Arquivo Municipal, Estrada Dona Francisca – onde estão unidades arquitetônicas tombadas como patrimônio histórico e excelentes espaços de hospedagem e gastronomia – equipamentos que ajudam a contar a história de São Bento do Sul e da colonização.

Mas se sua preferência é por atividades mais radicais ou ao ar livre, há diferentes alternativas. Com 250 km, o Circuito Cicloturístico das Araucárias é considerado um dos melhores do Brasil. Tem ainda o Morro da Igreja, formação rochosa que é um convite para a prática do montanhismo ou rapel, e voos de balão, que saem de Campo Alegre.



MAS COMO TUDO ISSO COMEÇOU?

Conta a história que a colonização de São Bento do Sul, como o ocorrido com todas as cidades do planalto norte catarinense, está diretamente ligada à história de Joinville e à construção da Estrada Dona Francisca.

Com o início das obras da estrada, por volta de 1873, os imigrantes que vinham da Europa começaram a subir a serra montados em lombo de burros. Na região onde localiza-se São Bento do Sul, se fixaram 70 famílias oriundas da Bavária, Prússia, Polônia, Saxônia, Áustria e Tchecoslováquia, além de algumas famílias brasileiras.

Apesar das dificuldades encontradas, São Bento do Sul prosperou e emancipou-se em 1884, apenas 11 anos após a chegada dos pioneiros, que deixaram importantes marcas na nova localidade com seus usos e costumes, expressos pela língua, música, dança, literatura, folclore e gastronomia.



MUSEU MUNICIPAL

Inaugurado em 1971, o Museu Municipal Dr. Felipe Maria Wolff reúne peças de grande importância histórica. O museu leva o nome de Dr. Felipe, em homenagem ao importante personagem da Revolução Federalista, primeiro médico a atuar na cidade e que residiu no local. O acervo é composto por interessantes e raras peças como armas de guerra, ferramentas e instrumentos usados pelos imigrantes, artigos religiosos e maquinários, entre outros. A arquitetura da época foi bastante preservada, tornando o museu ainda mais fantástico e bonito.



IGREJA MATRIZ PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA

Construída entre 1955 e 1960, a Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria é o ícone e cartão-postal da cidade. Estrategicamente localizada, possui arquitetura e beleza únicas, com destaque para o conjunto da Via Sacra com seus painéis cerâmicos e o vitral do altar-mor.



ARQUIVO HISTÓRICO

Subordinado à Fundação Cultural de São Bento do Sul, possui um acervo composto por documentos textuais, fotografias, jornais encadernados e livros que contam a história do município e da região.



MUSEU DA MÚSICA MAESTRO PEDRO MACHADO DE BITENCOURT

O Museu da Música Maestro Pedro Machado de Bitencourt, localizado na Estação Ferroviária São Bento, no bairro Serra Alta, foi inaugurado em 2018 e abre aos domingos, com a passagem da Maria-Fumaça. O espaço abriga uma série de materiais ligados à história musical de São Bento do Sul, como instrumentos, quadros, fotos, partituras, discos, toca-discos e diversos acessórios.

MUSEU NATURAL ENTOMOLÓGICO ORNITH BOLLMANN

Conta com um riquíssimo acervo entomológico com cerca de 6.000 peças em exposições, como animais taxidermizados, borboletas, rochas, exsiccatas, conchas, painéis ilustrativos e muito mais. A atração principal fica pelo colorido das borboletas, que se apresentam em uma sala especial de exposição.



ROTEIRO CULTURAL ESTRADA DONA FRANCISCA

Estrada da colonização do norte catarinense e segunda estrada carroçável do Brasil, é um trecho historicamente preservado com diversas construções em estilo enxaimel e teuto-brasileiro, bem como ranchos, estrebarias e equipamentos da época da colonização do município. Paisagens bucólicas, antigas tradições e manifestações culturais são mantidas até hoje pelos atuais moradores. No trajeto, o visitante poderá apreciar: Casa Eichendorf; Casa Neumann; Escola Km 80; Sociedade de Cantores 25 de Junho (Sängerhalle); Casa Schlagenhauer; Sítio 8 de Dezembro; Escola Km 75; Casa Struck; Sítio Ponte de Pedra, além de locais para compra de produtos artesanais e coloniais.



MORRO DA IGREJA

Formação rochosa com 842 m de altitude, situado na localidade de Rio Natal, é um convite para aventura, indicado para a prática do montanhismo, dispõe de um rapel de 240 metros de altura e um mirante.



MIRANTE

Com uma boa vista da Igreja Matriz e um pôr do sol sensacional, o mirante é um bom lugar para terminar a tarde, apreciando um dos mais lindos espetáculos da natureza.

CIRCUITO DAS ARAUCÁRIAS

Com quase 300 km de extensão, pensado e criado para os apaixonados por ciclismo, é considerado um dos melhores circuitos do Brasil. São 250 km de trajeto com atrativos naturais, históricos, gastronômicos e culturais, numa paisagem que alterna serras, planaltos, vales e rios. A Mata Atlântica é bem preservada, mesclada com florestas de imponentes e belas araucárias. A natureza se mostra presente também na grande concentração de nascentes e cachoeiras, como as da Rota das Cachoeiras, uma incrível sequência de 14 quedas em menos de 3 km.



JARDIM DOS IMIGRANTES

Localizado no centro da cidade, com uma área de 5.500 metros quadrados, possui arborização centenária, coreto, monumento aos imigrantes, parque infantil, sanitários e bancos para descanso.

PARQUE 23 DE SETEMBRO

Com 22 mil metros quadrados de muito ar puro e situado no centro da cidade, o parque abriga a réplica da primeira casa construída em São Bento do Sul, a Casa do Imigrante. As araucárias e os cedros centenários compõem o cenário do parque, excelente para caminhadas e contato com a natureza.



PARQUE NATURAL DAS AVES

Aves características da Serra do Mar, borboletário, trilhas ecológicas, produtos coloniais, artesanato, auditório de educação ambiental, camping, pousada e lanchonete.

PARQUE NATURAL BRAÇO ESQUERDO

O local fica em uma propriedade particular que faz parte da Área de Proteção Ambiental Rio Vermelho/Humboldt, entre as cidades de São Bento do Sul e Corupá. Possui atrativos como a Cachoeira Braço Esquerdo com mais de 90 m, a Caverna da Fuga e a Trilha do Vale Perdido, com inúmeros riachos, quedas d'água e formações rochosas de milhões de anos.



PASSEIO DE MARIA- FUMAÇA PELA SERRA DO MÂR (RIO NEGRINHO)

São Bento do Sul é passagem também da viagem de trem que parte de Rio Negrinho. O famoso passeio de Maria-Fumaça é o único do Brasil no qual a locomotiva a vapor faz trecho de serra. São 45 quilômetros, a uma altitude de 795 metros, descendo até Rio Natal, no município de São Bento do Sul. No trajeto, diversão, saudosismo, além das belas paisagens da Mata Atlântica. Em Rio Natal, os passageiros descem do trem e servem-se de um saboroso almoço típico polonês, e no retorno é possível agendar um delicioso café colonial. O passeio faz uma parada na Estação Ferroviária São Bento, no bairro Serra Alta, onde está localizado o Museu da Música Maestro Pedro Machado de Bitencourt.

PASSEIO NOS CAMPOS DO QUIRIRI (CAMPO ALEGRE)

Os Campos do Quiriri não ficam exatamente em São Bento do Sul, mas sim em Campo Alegre. As cidades são tão perto uma da outra que vale a pena se deslocar para conhecer um dos lugares mais fantásticos da região. Ao subir a mais de 1.300m de altitude, é possível ter uma vista panorâmica de tirar o fôlego, de onde, em dias claros, avista-se todo o litoral norte de Santa Catarina. Para acessar o local é necessário obter autorização e acompanhamento de guias especializados.



VOO DE BALÃO (CAMPO ALEGRE)

Campo Alegre, cidade bem próxima a São Bento do Sul, é um dos poucos lugares do Brasil que oferecem voos de balão. Essa maravilhosa experiência é proporcionada por uma empresa de São Bento do Sul, que promove os passeios a cada 2 ou 3 meses.



SCHLACHTFEST

TRADIÇÃO GERMÂNICA É FESTEJADA ANUALMENTE

Os colonizadores alemães deixaram marcas significativas na gastronomia e, claro, na cultura do povo de São Bento do Sul. A herança germânica ultrapassa gerações e é celebrada anualmente durante a Schlachtfest, a mais autêntica festa de tradições alemãs de Santa Catarina.

Realizado desde 1966, o evento, com três dias de duração, é inspirado nas festas da Bavária, região ao sul da Alemanha. Promovida todo ano, no começo do mês de setembro, a Schlachtfest conta com atrações para toda a família.

Tem gastronomia típica, chopp, baile com escolhas da rainha e princesas, desfile festivo, que reúne grupos folclóricos, de tiro, entre outros e jogos germânicos, como cabo de guerra, corrida com carrinho de mão e de tamanco.

Em 2020, a 38ª edição, que aconteceria de 4 a 7 de setembro, não foi realizada por causa da pandemia. Uma live solidária foi promovida para lembrar a festa típica e comemorar os 95 anos de fundação da Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento, local onde a ação aconteceu. Por fim, foram arrecadados 11.150 quilos de alimentos, quantidade que favoreceu aproximadamente 600 famílias atendidas pelas entidades beneficentes do município.

Schlachtfest
São Bento do Sul - SC



schlachtfest.com.br



TERRA DE GIGANTES

São Bento do Sul é uma cidade geradora de negócios. A cidade, 16ª força econômica de Santa Catarina, é terra de gigantes da indústria. No município estão instaladas seis empresas de diferentes segmentos – metalurgia, higiene e limpeza, têxtil e confecções, e móveis – classificadas entre as 500 maiores do sul do Brasil, sendo a 6ª cidade de Santa Catarina com o maior número de empresas, segundo a Revista Amanhã.

Lá estão, por exemplo, indústrias como a Tuper, a 2ª maior do estado, a 3ª maior empresa em receita líquida do setor de metalurgia do sul do Brasil e a 18ª maior empresa catarinense, considerando-se todos os setores. Condor, 2ª empresa com a maior receita líquida do setor de higiene e limpeza do sul do país e a 1ª em patrimônio líquido do setor em Santa Catarina e a Buddemeyer, 4ª maior receita líquida do estado e 4º maior patrimônio líquido na Região Sul também representam muito bem a pujança das indústrias são-bentenses.

A FORÇA DA INDÚSTRIA

A indústria corresponde a mais de 60% do movimento econômico do município, seguida pelo comércio, com participação em torno de 15%, 14,6% do setor metalmeccânico e 13,8% do setor móveis/madeira. A presença de tantas indústrias confere ao setor liderança absoluta em empregabilidade, respondendo por cerca de 53% das vagas de trabalho geradas no município.



Com 67 anos de história, a Oxford é mais uma empresa que muito bem representa a força dos negócios gerados em solo catarinense. A indústria, que iniciou sua trajetória em São Bento do Sul, onde estão a sede e o parque fabril da empresa, tem também unidades de produção em Campo Alegre (SC), Pomerode (SC) e São Mateus (ES), empregando mais de 2,5 mil funcionários nas quatro unidades industriais e áreas administrativas.

A empresa é sinônimo de solidez, já que em 2020, em plena pandemia, conseguiu superar as dificuldades iniciais e faturou R\$ 477 milhões, alta de 15% em

comparação ao apurado em 2019. O bom desempenho trouxe reflexos positivos também para o mercado de trabalho. Em um cenário economicamente retraído, a empresa fabricou 72 milhões de louças e cristais, e, para tanto, contratou 103 novos funcionários.

Para 2021, o grupo Oxford projeta crescimento de 14%, o que deve representar uma receita bruta superior a R\$ 500 milhões e um volume de 85 milhões de peças produzidas. Uma das estratégias para alcançar a meta é o lançamento de 250 novos produtos e a entrada no segmento de painéis de aço. As peças da Oxford são vendidas para todo o território brasileiro e, também, exportadas para mais de 60 países.



AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

A Oxford planeja investir, em 2021, R\$ 10 milhões em tecnologia, processos e melhorias de ambiente das unidades de São Bento do Sul e Pomerode. Na fábrica de São Mateus, no Espírito Santo, a empresa consolidou o investimento de R\$ 62 milhões na ampliação da planta industrial. Mais de 30% desse valor já foram injetados na ampliação da unidade, que passará de 15 mil para 40 mil metros quadrados de área construída, elevando a produção de louças de 16 milhões para 38 milhões de peças ao ano. Mais 470 postos de trabalho serão gerados, chegando a um total de 1.000 funcionários no Espírito Santo.

CAPITAL NACIONAL DOS MÓVEIS

Foram as primeiras machadadas desferidas pelos colonizadores para desbravar a mata local que deram à cidade a condição de ostentar um significativo título: Capital Nacional dos Móveis.

Já faz tempo que a localidade descobriu na madeira sua vocação. As mesmas toras que moldaram casas, ranchos, cercas e vendas fizeram nascer serrarias, carpintarias, barricarias, tamancarias, marcenarias e, claro, as indústrias.

Os modernos parques fabris de hoje em nada

lembram as fábricas artesanais movidas pelas rodas d'água e tração animal. Todavia, foi pela mão do pequeno agricultor que o município começou a delinear seu futuro. A existência de matéria-prima abundante, a chegada de imigrantes artesões e marceneiros com experiência, e o comércio intenso de madeira e erva-mate geraram renda e as condições para o desenvolvimento da indústria regional.

Mais de um século depois, o polo moveleiro do planalto norte catarinense conta com mais de 400 empresas e emprega em torno de 9.000 profissionais.



EXPORTAÇÕES MOVIMENTAM ECONOMIA REGIONAL

A indústria moveleira de São Bento do Sul já perdeu as contas dos países com os quais fez negócios. As peças produzidas na região são reconhecidas internacionalmente pelo cuidado na fabricação e utilização de materiais selecionados e acabamentos nobres, que agradam os clientes mais exigentes.

O principal mercado são Estados Unidos, seguidos do Reino Unido. A gerente administrativo-financeira da Móveis Seiva, Michele Pieckocz Rohde, acrescenta que consumidores de países como Alemanha, França, Canadá, Espanha, Porto Rico, Chile também estão entre a clientela que consome o produto da região. “Participamos de muitos eventos internacionais, principais feiras do setor e rodadas de negócios, que ampliaram o mercado externo.

Construímos uma ótima imagem e um excelente relacionamento, o que gerou e gera novas indicações e novos negócios sempre”, menciona.

São Bento do Sul lidera o ranking dos municípios brasileiros exportadores de móveis, com 16% de participação. Em 2018, exportou um volume de US\$ 225 milhões, quase 70% do montante foi gerado pela indústria moveleira e de madeira. Ocupa ainda a 8ª posição no ranking dos 10 principais exportadores de Santa Catarina. As indústrias da cidade venderam 1,6% do total exportado no estado no ano de 2018.

É do porto de Itapoá (SC) que parte a maioria das cargas enviadas ao exterior, mas os portos de Itajaí, Navegantes e São Francisco também são opções para o escoamento da produção.

QUALIDADE QUE O MUNDO TODO RECONHECE

Com 45 anos de história, a Móveis Seiva é uma das que contribuem para a expansão dos negócios no mercado exterior. A empresa há mais de 25 anos exporta seus produtos e credita à qualidade e à exclusividade o sucesso das vendas internacionais. “Os consumidores de outros países buscam peças autênticas, personalizadas. A ideia parte deles e, muitas vezes, construímos o projeto conjuntamente. São peças exclusivas”, revela Michele.

O que Michele vivencia diariamente na prática foi confirmado pela Apex-Brasil. No estudo “Santa Catarina – Perfil e Oportunidades de Exportação e Inves-

timentos 2020”, São Bento do Sul foi apontado como o exportador com maior grau de especialização.

O design dos produtos, que valoriza a funcionalidade, qualidade, durabilidade, utilização de madeira maciça, o cultivo e o uso racional das matérias-primas, agrega valor e é apreciado pelos mercados interno e externo. “Evoluímos em tecnologia, adquirimos experiência, mas o que os clientes consideram como maior valor é o comprometimento, a confiança. Não fazemos somente negócios, nós firmamos parcerias com nossos clientes, para que eles possam se sentir satisfeitos durante todo o processo”, enfatiza Michele.

PANDEMIA CHEGOU, ASSUSTOU E AQUECEU OS NEGÓCIOS

Há cerca de 20 anos atuando na Móveis Seiva, empresa da família, a gerente administrativo-financeira, Michele Pieckocz Rohde, já enfrentou vários desafios no que se refere à gestão dos negócios. Porém, nada se compara ao vivido a partir de 2020, quando o mundo todo precisou se reinventar por causa da pandemia.

Com forte atuação no mercado internacional, a empresa, também, sofreu, inicialmente, as consequências da interrupção dos negócios, em especial dos externos, mas o susto deu lugar às oportunidades e a estratégia de manter a fábrica funcionando – respeitando todos os protocolos – deu certo, como reconhece Michele: “Estávamos nos recuperando de uma fase muito difícil e tínhamos muitos pedidos para atender. Não era possível parar assim, de repente. Dentro dos limites, fomos atendendo os pedidos, não atrasamos e nem foi necessário cancelar as vendas. Aos poucos, conseguimos retomar o rumo do crescimento e os resultados foram excelentes”, comemora.

O Sindicato das Indústrias da Construção e do

Mobiliário de São Bento do Sul (Sindusmobil) também avaliou o desempenho de 2020 das empresas são-bentenses, especialmente no quesito exportação, bastante positivo, considerando o impacto da pandemia no comércio global. O aquecimento das vendas de itens de mobiliário é atribuído, em parte, à necessidade de dotar o lar de peças novas e mais confortáveis. “As pessoas ficaram em casa, começaram a prestar mais atenção no que poderia ser melhorado e resolveram investir em comodidade”, é no que acredita Michele, ao acrescentar que o volume de pedidos triplicou em poucos meses.

A falta de mão de obra, de matéria-prima e de insumos foi a principal preocupação, ainda assim, a empresa, com 140 funcionários, conseguiu encerrar 2020 com um faturamento 33% superior ao obtido ao final de 2019 e já está em andamento a reabertura de uma filial desativada há 8 anos. O novo parque fabril vai gerar mais de 30 empregos inicialmente. “Seguimos investindo para ampliar nossa capacidade produtiva e manter nossa cidade como referência no setor”, adianta Michele.



“O sucesso de um empreendimento é determinado pela colaboração das diversas pessoas que ao longo dos anos se dedicaram para proporcionar bem-estar a todos. Nestes 45 anos, nossa maior satisfação tem sido levar aconchego e conforto para tantas famílias.”

Michele Pieckocz Rohde
Gerente administrativo-financeira da Móveis Seiva



UNICRED COMEMORA **25** ANOS NO PLANALTO NORTE CATARINENSE

Em março de 2021, a Unicred São Bento do Sul completou 25 anos de atuação na cidade. A instalação da agência está diretamente atrelada à fundação da singular Unicred Planalto Norte. A agência foi sede, por nove anos, da singular fundada em março de 1996 e que, em 2004, protagonizou, ao lado da então Unicred Norte Catarinense (Joinville), o primeiro processo de regionalização entre duas cooperativas do sistema realizado no país, originando a Unicred Norte Catarinense. Anos depois, em 2009, a nova singular passou por novo processo de fusão com a Unicred Litoral (Itajaí), formando a Unicred Litoral e Norte Catarinense, atual Unicred União.

Nos anos iniciais, agência e singular dividiram o mes-

mo espaço em uma sala da Unimed Planalto Norte, transferindo-se, posteriormente, para uma sala no sexto andar de um prédio no centro da cidade. Era bem escondido, para garantir a segurança dos colaboradores e cooperados. Em 2011, a agência foi transferida para um espaço mais amplo e confortável, local onde se mantém até hoje (2021).

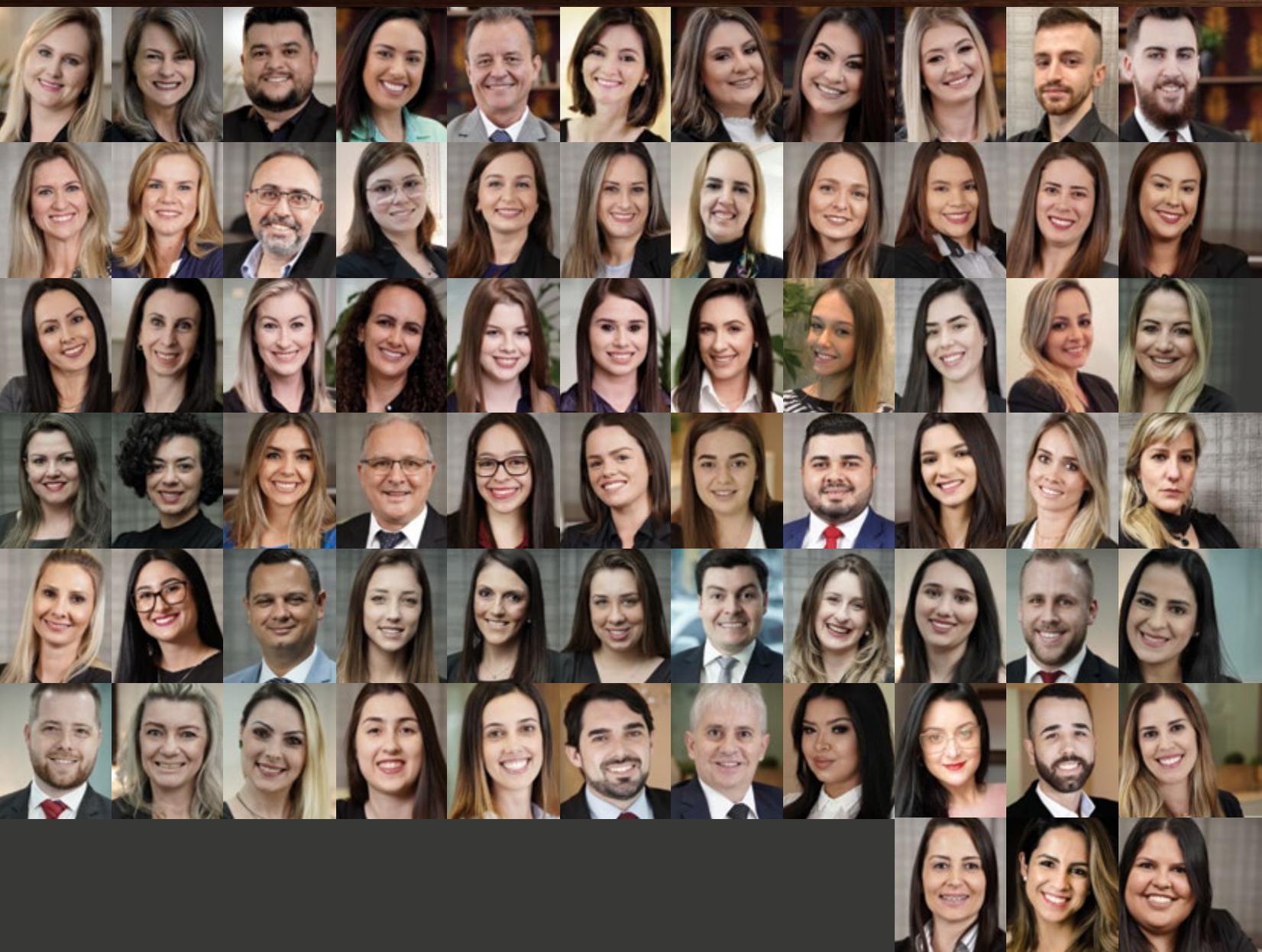
Com o passar dos anos, a unidade recebeu melhorias que tomaram o ambiente mais moderno e confortável para os atuais 980 cooperados. Com um volume em torno de R\$ 99 milhões em recursos administrados e uma carteira de investimentos de R\$ 91 milhões, a agência é uma das mais fidelizadas da singular, tendo mais de 90% dos médicos da região – São Bento do Sul, Campo Alegre e Rio Negrinho – já cooperados.



“Nossa agência evoluiu muito nestes 25 anos, mas sempre mantivemos como foco a atenção ao cooperado e o atendimento personalizado, grandes diferenciais do sistema cooperativista.”

Angelita Neudorf
Gerente da agência de São Bento do Sul





escolha cooperar.

escolha
unicred.

Dois

Uma notícia tão grande quanto a força da nossa União



Ultrapassamos a marca de R\$ 2 bilhões em recursos captados

Bilhões

UNICRED TRANSFORMA

ADESÃO AO PIX EM DOAÇÕES PARA A FUNDAÇÃO ABRINQ

Maior novidade oferecida pelo mercado financeiro no último ano, o Pix já é realidade diária para muitas pessoas que utilizam o sistema para realizar transações instantâneas.

Para promover a ferramenta e facilitar as operações de seus cooperados, a Unicred decidiu também estimular a cooperação com uma entidade assistencial. Assim, a cada nova chave Pix (dos tipos CPF, CNPJ ou telefone) cadastrada no sistema, R\$ 1,00 foi doado pela cooperativa para a Fundação Abrinq, a partir de campanha realizada nacionalmente entre outubro e dezembro do último ano.

A iniciativa, intitulada “Escolha dar mais valor para sua Chave Pix”, representou grande adesão de cooperados da Unicred: no dia 31 de dezembro, no encerramento da campanha que teve engajamento nacional, estavam ativas 101.495 chaves registradas.

Segundo o CEO da Unicred do Brasil, Vladimir Andrade Duarte, a campanha reitera o engajamento da Unicred em causas sociais: “A cada nova ação ou

campanha sempre nos questionamos se podemos associar, de alguma forma, a colaboração com o próximo, reforçando nosso compromisso social. Ficamos muito felizes com os resultados e a colaboração de nossos associados, que vão beneficiar diversas crianças e adolescentes em

parceria com a Fundação Abrinq”, comenta.

O executivo da Fundação Abrinq, Victor Graça, enalteceu a iniciativa da cooperativa. “Foi uma ação incrível, que ajudará a melhorar a qualidade de vida de milhares de crianças e adolescentes em todo o país. A campanha usou uma funcionalidade, que traz inúmeros benefícios para as pessoas, para fazer o bem de uma maneira tão prática e eficaz. Com alguns cliques as pessoas ajudaram a defender a infância e a

adolescência. Foi uma iniciativa muito bem elaborada e ficamos muito felizes por fazer parte dela.”

A doação apoiará as atividades da Fundação Abrinq e contribuirá para que mais crianças e adolescentes, de todas as regiões do Brasil, tenham suas histórias transformadas em 2021.



UNICRED FOI A ÚNICA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA A CONVERTER CADASTROS DO NOVO SISTEMA EM DOAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS.



A Abrinq – A instituição beneficiada, a Fundação Abrinq, foi criada em 1990 com o propósito de garantir os Direitos da Criança e do Adolescente, alinhada aos preceitos estabelecidos na Constituição Federal de 1988 e na Convenção Internacional dos Direitos da Criança, da ONU, de 1989. A Fundação possui 08 programas e projetos desenvolvidos com este fim, beneficiando mais de 70 mil crianças e adolescentes.



EM ASSEMBLEIA DIGITAL, COOPERADOS ELEGEM

NOVO PRESIDENTE

Cooperados e dirigentes da Unicred União participaram, em 23 de abril de 2021, da Assembleia Geral Ordinária Digital (AGO) da cooperativa.

A AGO foi a segunda da singular promovida no modo digital, já que desde 2020, devido à pandemia de Covid-19, foi autorizada pelo Banco Central a realização de assembleias virtuais. A participação e votação dos associados foram feitas pela plataforma Hallo Assembleias. Os associados utilizaram código de verificação individual, disponibilizado em e-mail pessoal e acessaram a ferramenta por meio de computador ou smartphone, com conexão à internet.

A AGO foi marcada pela despedida do cardiologista Dr. Murilo Miguez do cargo de presidente. Dr. Murilo encerrou sua gestão iniciada em 2017 e durante a assembleia fez um balanço das principais conquistas de seu mandato, destacando as reali-

zações de 2020. “Direcionamos nossa atenção aos cooperados e colaboradores, para que fossem menores possíveis os impactos da pandemia e, mesmo vivendo em um momento de tantas adversidades, conseguimos fazer muitas entregas e promover investimentos para melhorar cada vez nossos produtos e serviços”, falou o presidente durante a assembleia.

As demonstrações contábeis do exercício de 2020, a destinação das sobras e o ganho social foram apresentados pelo diretor administrativo-financeiro Ingo Régis, que conduziu também a votação da destinação das sobras líquidas apuradas no exercício. Uma das principais decisões, aprovada por unanimidade, foi a distribuição de R\$ 5 milhões diretamente na conta corrente dos cooperados, proporcionalmente às operações realizadas pelos associados no exercício findo.

NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO É ELEITO

Uma única chapa foi inscrita para o Conselho de Administração e, desta forma, foram eleitos em consenso, na AGO 2021, o novo presidente e três vice-presidentes que exercerão seus cargos até a posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2025.

O ortopedista Dr. Mauro Marquiotti foi eleito o novo presidente da cooperativa. O médico tem uma longa trajetória no sistema cooperativista de crédito. Foi diretor financeiro da então Unicred Norte Catarinense (Joinville), na gestão 2005-2009 e, após a fusão das Unicred Litoral (Itajaí) e Unicred Norte Catarinense, em 2009, ocupou os cargos de diretor regional (2009-2013) e 2º vice-presidente (2013-2017/2017-2021).

Compõem ainda a gestão 2021-2025, Dr. Murilo Miguez (1º vice-presidente), Dr. Luiz Antonio Silveira Flores (2º vice-presidente) e Edwin Schossland (3º vice-presidente).



Dr. Mauro Marquiotti vai presidir a cooperativa até 2025

UNIMED CURITIBA

MAIOR OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE DO PARANÁ COMPLETA 50 ANOS

Cerca de 4.600 médicos cooperados, 551 mil clientes, 1.310 colaboradores e a maior rede credenciada do Paraná, com 54 hospitais, 248 clínicas de especialidades médicas, 93 laboratórios de análises e três bancos de sangue.

Esses são dados impressionantes de uma cooperativa que, nos últimos 50 anos, colocou em prática valores como atenção às pessoas, empatia, inovação, promoção à saúde e sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Por trás de cada número está o orgulho de cuidar, compromisso que compõe o DNA da Unimed Curitiba, uma das cinco maiores do país e a segunda maior singular do sul do país dentro do sistema Unimed.

Mas como se constrói uma trajetória de sucesso?

Essa história começou bem antes. Foi no final dos anos 60 que começaram as primeiras movimentações que culminaram com a fundação, em Santos, da primeira cooperativa Unimed do país. Era 1967 e logo depois outras iniciativas deram origem a várias cooperativas de trabalho médico, uma delas foi a Unimed Curitiba, fundada em 06 de agosto de 1971 por um grupo de 23 médicos.

Passado quase meio século, a Unimed Curitiba mantém a missão de valorizar o trabalho médico, oferecer excelência assistencial e promover saúde e

bem-estar aos seus beneficiários sempre com ética, transparência e valores cooperativistas.

A seriedade do trabalho desenvolvido pelo sistema no Paraná trouxe respaldo aos profissionais, tornando a cooperativa uma referência, como destaca o diretor-presidente Dr. Rached Hajar Traya: “Transformamos-nos no esteio, em uma segurança para os médicos do estado e, em certa medida, mesmo para aqueles que não são cooperados, pois foi estabelecida uma ‘baliza’ em relação ao que é considerado um atendimento assistencial de qualidade. Somos um modelo para os outros, pois não é uma questão somente de honorário, implica em respeito ao serviço e às pessoas de modo geral. E estendemos isso à relação com todos que fazem parte da comunidade médica em si”, assegura.

Os cuidados da cooperativa são de fato percebidos por todos os públicos. Cooperados, colaboradores e usuários reconhecem a importância da instituição. O atual chefe do Departamento de Políticas para a Pessoa com Deficiência do Governo do Estado, Felipe Braga Côrtes, é beneficiário desde 2016 e endossa a atuação da cooperativa: “Eu tenho uma experiência com a Unimed desde jovem, ainda com meu pai e minha mãe e os meus irmãos, durante a década de 80. Hoje, casado e com três filhos, tenho um carinho muito grande pelo sistema e pelo atendimento recebido. Acredito muito na Unimed e não troco!”



APRIMORAMENTO CONSTANTE E LEGADO PERMANENTE

Joseane Canestraro é colaboradora da cooperativa há mais de 30 anos e acompanhou de perto a evolução da instituição. Atual gerente da área de operações com a rede credenciada da Unimed Curitiba, ela conta que tem muito orgulho por integrar o quadro de colaboradores. “É motivador participar de algo que envolve a filosofia cooperativista. Construí minha vida profissional e pessoal aqui e sou imensamente grata, pois, sem dúvida, a cooperativa faz parte da minha biografia”, reitera.

As práticas adotadas pela Unimed Curitiba são reconhecidas em todo o país e compartilhadas com os colegas de outras singulares por meio de comitês e fóruns. “É uma importante fonte de aprendizado e integração, que nos permite cons-

tante aprimoramento e, por isso, estamos sempre na vanguarda”, orgulha-se Joseane, ao citar como grandes transformações as melhorias operacionais implantadas especialmente por meio de automação, reduzindo custos e otimizando os processos.

Para o diretor-presidente da cooperativa, dar continuidade ao legado construído até agora é o maior desafio para os próximos anos. “Isso significa nos mantermos como referência em qualidade, segurança e cuidado para todos os públicos que temos interface. É continuarmos perseguindo esses objetivos, que não têm uma linha de chegada, sustentando algo que começou há 50 anos e que temos que colocar como a grande meta”, pondera.

“Chegamos até aqui de forma sustentada, graças à continuidade do pensamento cooperativo, da trilha organizada inicialmente pelos médicos fundadores, filosofia que vem sendo passada de geração em geração. A conquista passa pelo respeito, pela somatória de cada gestão e por ser um projeto coletivo que nos tornou não somente a maior, mas a melhor.”

Dr. Rached Hajar Traya

Diretor-presidente da Unimed Curitiba (Gestão 2018-2022)



TEMPO DE CUIDAR

A Unimed tem o médico cooperado no centro de sua atenção. No ano passado, durante a fase mais difícil da pandemia, quando muitos profissionais da área médica tiveram que paralisar ou reduzir as atividades em consultório, a Unimed Curitiba foi fundamental, como relata o ortopedista Dr. Antonio Carlos Silveira da Mota: “A cooperativa adiantou a produção, o que ajudou muito na sobrevivência econômica da categoria e a Federação Unimed Paraná renunciou à parte da receita advinda das mensalidades do PAC para não sobrecarregar os cooperados”, menciona.

Para a coletividade, a Unimed também foi fundamental ao auxiliar no enfrentamento da crise

causada pela pandemia da Covid-19, criando alternativas seguras para atendimento aos beneficiários e assegurando desde o atendimento médico até hospitalar, quando necessário, e vagas para internamento, tratamento e atenção pós-hospitalar para os acometidos pela doença. Além disso, realizou ações solidárias com arrecadação de toneladas de alimentos e produtos de higiene que beneficiaram quase 2 mil famílias que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social e são assistidas por instituições parceiras da cooperativa. “Isso mostra a importância e a relevância que o sistema Unimed tem para a nossa comunidade”, reconhece Dr. Antonio Carlos, médico cooperado da Unimed Curitiba há mais de 20 anos.



O LEGADO DE JOHNNIE WALKER

Considerada a marca de uísque escocês número um do mundo, Johnnie Walker comemorou 200 anos de uma incrível jornada, que começou em 1820 com seu fundador John Walker.

VOCÊ SABE QUAIS FORAM OS PRIMEIROS PASSOS DESTA TRAJETÓRIA DE SUCESSO?

John Walker tinha apenas 14 anos quando ficou órfão de pai e resolveu empreender. Com o pouco dinheiro recebido pela venda da fazenda de sua família, investiu em uma pequena mercearia, localizada em Kilmarnock, a 40 quilômetros de Glasgow, na Escócia.

Na época, os empórios estocavam uma variedade de maltes locais e não conseguiam manter o padrão de qualidade. Prodígio, John, que fazia experiências com chás e especiarias, decidiu trazer essa inovação para o universo dos maltes até oferecer um blend uniforme e de qualidade.



ASSISTA
AO VÍDEO



Alexander Walker

Com sua morte em 1857, o filho Alexander assumiu o negócio e deu um passo estratégico ao contratar capitães de navios como agentes para transportar o whisky. Em pouco tempo, o seu blend único estava presente em todo o mundo. Foi também nesse período que surgiu a famosa garrafa quadrada – com intuito de reduzir a quebra – e o rótulo inclinado a 20 graus para se destacar na “multidão”.





A partir de 1889, os filhos de Alexander – Alexander II e George – passaram a comandar a empresa e, nessa fase, surgiu o icônico logotipo com o Striding Man e o nome da marca foi alterado para Johnnie Walker. Em 2020, Johnnie Walker completou 200 anos, já consolidada como a maior marca de whisky do mundo, símbolo de modernidade, e seu mantra Keep Walking virou slogan da cultura pop.

UM SÍMBOLO COM VIDA PRÓPRIA

Poucas marcas no mundo têm ícones tão reconhecidos como o Striding Man de Johnnie Walker. A tradicional figura com cartola, túnica vermelha, calça branca, botas de montaria e monóculo foi desenhada em 1908 pelo cartunista Tom Browne. Durante um almoço, George e Alexander II, netos de John Walker, pediram ao cartunista que criasse um símbolo para a marca. Browne esboçou o personagem no verso do cardápio do restaurante, que foi batizado de Striding Man. “Stride” significa caminhar com determinação e esta é a imagem que Johnnie Walker transmite até hoje. Naquele mesmo ano, a figura foi usada nas campanhas de Natal da marca e nunca mais deixou as embalagens.



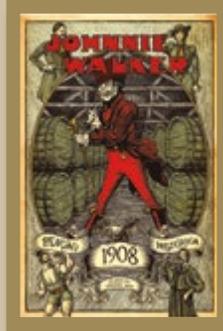
CONHEÇA A
JONNIE WALKER
PRINCE'S STRET
ASSISTA AO VÍDEO

EMBALAGENS HISTÓRICAS

Em 2018, quando Striding Man completou 110 anos, foram criadas pela marca embalagens históricas, com a evolução da logomarca em momentos marcantes, inspiradas no design dos anos 1908, 1929, 1970, 1996, e 2018. Foram produzidas 150 mil embalagens.

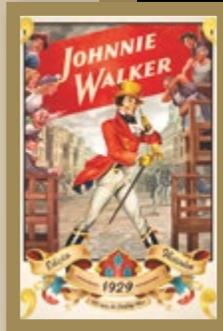
1908

O andarilho caminha para o lado esquerdo. A ilustração é inspirada na Art Nouveau.



1929

O símbolo foi redesenhado pela primeira vez e tem referência na pintura a óleo.



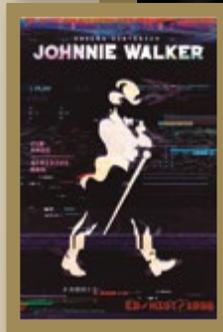
1970

O desenho faz alusão à risografia, técnica artística que utiliza a duplicadora Riso para produção de arte em papel em diferentes formatos.



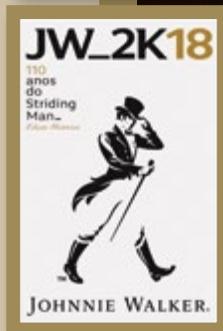
1996

A imagem relembra a TV de tubo e VHS.



2018

Com visual minimalista, a embalagem celebra os 110 anos do Striding Man.



ASSISTA
AO VÍDEO





HELOISA GARET

“Reunimos a força do setor produtivo do Paraná, concentrando as principais lideranças da região e, conjuntamente, atuamos na construção de uma agenda positiva para o desenvolvimento da economia, unindo forças e valorizando a cadeia produtiva.”

HELOISA GARRETT

Aos 36 anos, Heloisa Garrett é uma liderança empresarial reconhecida. Mãe de três filhos, jornalista por formação, com especialização em negociação estratégica, marketing e pós-graduada em produção e gestão cultural, empreendedora das áreas de eventos, tecnologia e cultura, preside, desde setembro de 2019, o LIDE Paraná. Os desafios de ser a primeira mulher a assumir o posto foram transformados em propósitos e se concretizaram em muitas ações que ampliaram em mais de 300% o número de associados. Nesta entrevista concedida à jornalista Adriana Oliveira, ela fala dos projetos já realizados, dos temas que devem ser discutidos nos próximos anos e das metas que pretende alcançar durante sua gestão. Confira:

Como o LIDE entrou em sua vida?

Eu assumi como diretora executiva em 2018 e já trouxe um calendário de eventos mais executivos com pautas fortes para o empresário. No meu primeiro ano, crescemos mais de 200% no volume de filiados, ganhamos visibilidade nacional. Em 2019, assumi a presidência e, desde então, vem passando por um grande processo de transformação. Temos liberdade para construir a agenda do LIDE no nosso estado, respeitando as vocações e a pluralidade de cada região.

Ser a primeira mulher a assumir a entidade aumentou a responsabilidade?

Ah, com certeza! Primeiro veio o desafio pessoal, pois quando eu assumi a presidência, meu filho tinha três meses. Depois, tive que desenvolver responsabilidades e habilidades, tive que estar à frente, minha opinião é a que conta. Foi e ainda é um desafio constante, porque impacta muito a família. Eu cumpro uma agenda e eu sou muito próxima dos filiados e meu dia passa por muitos altos e baixos, e eu tenho que gerir isso tudo.

Gerou alguma resistência por ser mulher?

Não só pelo fato de ser mulher, mas por ser jovem também. Foi uma grande quebra de paradigma eu estar nessa posição pela origem que eu tenho. Acho que o desafio é provar que você consegue confiar na própria trajetória, nos seus princípios e valores. Então, os meus valores são inegociáveis e a posição em que eu estou hoje prova que é possível para qualquer pessoa.

Quais são suas metas?

Quando surgiu a pandemia, fomos a primeira unidade do Brasil a digitalizar nossas operações e a entrega de conteúdo para os filiados. Então, a pandemia nos fez acelerar essa transformação digital. Passamos a conhecer muito mais os filiados e percebemos que existiam gargalos de negócio que eram muito comuns nas empresas e isso nos fez estruturar um plano de retomada com cinco pilares que vão nortear as operações do LIDE nos próximos dois anos.

E mais algum foco de atuação?

Estamos atuando bastante com mentorias para desenvolver fortalezas como responsabilidade social, sustentabilidade e governança. Em março, viramos signatários da ONU no Pacto Global do Prêmio WEPs (Women's Empowerment Principles), então vamos desenvolver o empoderamento feminino dentro das empresas no Paraná. Vamos lançar o LIDE Saúde e fortalecer o processo de interiorização, para promover o intercâmbio entre empresários de diferentes regiões e potencializar seus negócios.

Como o LIDE tem atuado para promover a economia criativa e apoiar os empresários?

Trouxemos grandes mentores para apoiar os empresários, para eles abrirem suas dores. Realizamos também rodadas de negócios, somos promotores de conexões entre nossos filiados, pois precisamos manter a economia girando. Empreender no Brasil é muito difícil. Não temos segurança jurídica e nem política e vivemos um processo de burocratização que nos deixa engasgados. Defendemos a pauta da desburocratização, pois o único jeito do Brasil prosperar é olhando para a nossa economia. ▶

É possível atrair investimentos neste momento?

Possuímos 21 unidades no Brasil e nove unidades internacionais. Recentemente, recebemos o presidente do Reino Unido no Paraná, que já foi um grande parceiro comercial do Brasil. Temos uma proximidade muito grande com a China que tem investido muito no país. Conseguimos ser esse catalisador de investimento e, também, usar essas conexões para promover negócios que, às vezes, estão adormecidos.

O Paraná é uma das grandes potências nacionais. O LIDE pode ajudar a manter essa condição ou até ampliar?

Sim, totalmente! Hoje, o LIDE Paraná é o terceiro mais expressivo do Brasil e a força da economia paranaense tem que traduzir a operação da entidade. Com os cinco pilares que desenvolvemos para coordenar nossas ações, pretendemos potencializar os negócios, ajudar quem não está bem e, assim, fazer o Paraná desenvolver habilidades e despertar grandes negócios. O estado é riquíssimo, tem fontes hídricas extraordinárias, recursos elétricos incríveis, então, estamos agora em um processo de provocar o poder público para obras estruturantes que nos impedem de crescer ainda mais.

Como você vê o sistema cooperativista?

Acho extremamente importante, porque no cooperativismo o dinheiro circula e fica na comunidade. Eu não sou contra os grandes bancos, pelo contrário, mas sou muito próxima do cooperativismo, que é tão forte no sistema financeiro e precisa ser mais ouvido e se mostrar mais, porque, às vezes, as pessoas não entendem a diferença entre um banco e uma cooperativa. Quem está dentro, não sai. Quem está fora, não conhece.

Quais os temas que ainda precisam ser discutidos?

Precisamos acelerar o processo de transformação digital e desburocratização. Precisamos de investimentos estruturantes, provocamos muito isso porque é essencial para a economia acelerar. Temos urgência das reformas, pois vivemos em um país onde sempre os interesses de políticos estão acima dos interesses da Nação. Esses temas definem as nossas urgências enquanto empreendedores.

O que é o LIDE Mulher?

É uma operação para fortalecer a presença da mulher empreendedora e da mulher executiva de carreira, para mostrar que as dores delas são iguais. A mulher é muito plural e precisa de um lugar de acolhimento para potencializar. Assim, o LIDE Mulher trabalha com mentorias, traz grandes nomes do mercado que têm a mesma dor e, juntas, conseguimos nos potencializar. É uma sororidade exercida entre mulheres executivas de grandes companhias e empresárias.

E o LIDE Futuro?

É focado em jovens de 20 a 40 anos, sucessores de grupos familiares, intraempreendedores, startups.

E como auxiliar a mulher, especialmente as vítimas de violência?

Eu trouxe as discussões sociais para o debate já no começo da pandemia. Criamos um movimento solidário para levantar comida, cestas básicas e alimentos e depois me engajei no Novo Olhar, projeto de São Paulo que ajuda vítimas de violência. Algumas filiais se tornaram embaixadoras da causa e desenvolvemos essa pauta junto com o Ministério Público para atendê-las. Criamos uma rede que conta com médicas e psicólogas para ajudar essa mulher a se recolocar e desenvolver a autoconfiança. Depois, vem a inserção no mercado de trabalho. Para tanto, criamos uma rede de recolocação. É um grande ciclo de assistência a essas mulheres.

Você acha que é possível preparar a mulher para empreender?

Sim. A mulher é empreendedora. Mas muitas vezes, é empreendedora por necessidade, porque teve filhos e tem que cuidar da administração da casa. Hoje, as taxas de juros para as mulheres são mais caras e, ao mesmo tempo, é a que tem a menor inadimplência. A mulher tem algumas crenças limitantes e nos processos de mentoria trabalhamos para ajudá-las a se redescobrirem, a desenvolver essa potência de uma forma mais orgânica e com autonomia.

O que podemos esperar para 2021?

O desafio é essa interiorização, é levar o LIDE para todo o Paraná de uma forma bastante orgânica. Esse crescimento tem que acontecer, por isso, instituímos um comitê de gestão, que deve ser bastante atuante e plural.

CONFIGURAÇÃO FAMILIAR MUDA E GERA

NOVAS FORMAS DE RELACIONAMENTO

opa, oma, nonno, nonna vovô, vovó, vovozinho, vovozinha. Os apelidos carinhosos podem ser diferentes, mas a importância que avôs e avós têm adquirido, especialmente nos últimos anos, é comum em quase todas as famílias.

A presença dos idosos no ambiente familiar tem crescido, consideravelmente, nas últimas décadas, o que é explicado pelo aumento da expectativa de vida. O cirurgião pediátrico e professor universitário Dr. Murillo Ronald Capella, estudioso do tema, explica que “expectativa de vida é o tempo médio que se espera que uma pessoa viva dentro de uma determinada população e não deve ser confundida com longevidade, que é a idade máxima atingida por uma espécie”, diferencia.

No Brasil, nas décadas de 40 e 50 vivia-se em média 45,5 anos, em 2020, estimou-se em 76,7 anos a expectativa de vida dos brasileiros e em alguns estados, como Santa Catarina, ultrapassa a média de 79 anos.

O avanço do conhecimento e da tecnologia, o surgimento de antibióticos, como a penicilina, o melhor tratamento de doenças cardiovasculares e do câncer

são fatores que contribuíram para prolongar a vida. “Anteriormente morria-se muito por causa das infecções e a evolução da medicina, em suas diversas áreas, permitiu e permite que o envelhecimento seja uma realidade bem aceita”, observa Dr. Capella.

De fato, aquela imagem de avós velhinhos, sentados à frente da televisão, que não tinham muita participação nas atividades familiares mudou completamente. Hoje eles se exercitam, passeiam, trabalham e auxiliam nas atividades do lar. A presença deles é tão significativa que ganhou até um termo sugestivo: “avoternidade”, é como os especialistas estão nomeando a nova relação dos avós com seus netos.

A avoternidade expressa as novas configurações familiares, nas quais os avós têm assumido papéis ainda mais relevantes na vida dos netos. “Resume em uma palavra essa nova forma de integração entre idosos e crianças. Os netos trazem para os avós a leveza e a despreocupação da educação formal. Isso é revitalizante. Estar em contato com os avós permite aos netos o conhecimento da própria história familiar e o aumento de vínculos afetivos, portanto, a avoternidade faz bem à saúde e à alma”, assegura Dr. Capella.



Com vários livros já publicados, Dr. Capella é cronista do jornal da Unicred Valor Capital e revista Mundo Cooperativo

CONVÍVIO INTERGERACIONAL PODE TRAZER GANHOS PARA TODOS

Aos 71 anos, Dr. Cezar Augusto Pinto Lemos se considera um daqueles avós bem “coruja”. Mesmo morando em Porto União, faz questão de acompanhar o crescimento dos três netos – duas meninas de seis anos e um menino de dois anos – que moram em outras cidades.

Com vitalidade e disposição para brincar com os netos, Dr. Cezar representa o novo momento social proporcionado pela longevidade, que trouxe como efeito direto o convívio mais constante de duas, três e até quatro gerações e, por vezes, sob o mesmo teto.

O intercâmbio entre avós e netos é, no entanto, um grande desafio, já que no convívio diário evidenciam-se as diferenças geracionais, que podem produzir impactos positivos ou negativos, dependendo da forma como cada membro da família reage, como destaca Dr. Cezar: “Ainda não temos uma sociedade bem estruturada para dar a adequada atenção e valor aos idosos.

Envelhecemos muito rápido num país pobre. Também encontramos famílias em que o idoso é o mantenedor, que sustenta duas gerações com a aposentadoria. E esse contraste cultural e econômico pode gerar, inclusive, atos de violência”, alerta.

Dr. Murillo Capella concorda que “conviver é uma arte”, mas acredita que é possível obter boas experiências com esta relação. Ele endossa: “Há ganhos dos dois lados. Para os idosos, amplia a qualidade de vida, pois se sentem mais ativos mental e fisicamente. Eles se preocupam com a saúde, porque querem acompanhar o crescimento das crianças. E os jovens que se relacionam com pessoas idosas têm grande oportunidade de adquirir conhecimentos com base na vivência daqueles que atingiram uma longevidade saudável e produtiva. Um aconselhamento, na hora certa, é e será sempre bem-vindo para qualquer pessoa”, frisa.



As fotos dos netos no consultório do Dr. Cezar ajudam a diminuir a saudade

“Na sociedade moderna os avós também assumem, muitas vezes, o papel de cuidadores dos netos, a fim de que os pais e as mães possam trabalhar. Então, o papel dos avós não fica restrito às brincadeiras. Eles ajudam nas lições, cuidam da alimentação, das roupas, até levam ao médico. As novas necessidades dos pais e a sociedade atual transformaram muitos avós em pai e mãe pela segunda vez”, constata Dr. Cezar.



RESPEITO MÚTUO É FUNDAMENTAL PARA UM RELACIONAMENTO SAUDÁVEL

Cabelos brancos e rugas nem sempre representam o fim, para muitos é o recomeço. A maturidade oferece aos idosos a chance de vivenciar um novo modo de paternidade ou maternidade, diferente das que experimentaram com seus filhos, sem tantas cobranças sociais e medo de errar.

Mas, para ter um convívio harmonioso, alerta Dr. Capella, são necessários respeito e limites.

“Para estabelecer um relacionamento adequado entre as gerações devem prevalecer a disciplina, a troca de conhecimentos, a empatia e a aceitação de novas e saudáveis ideias. Respeitar os limites e compreender que cada pessoa é um ser humano com conquistas e adversidades. Reconhecê-las e respeitá-las é a base da harmonia intergeracional”, pontua.

Se por um lado filhos e netos devem compreender as limitações, inclusive as físicas, dos idosos, é necessário também aos mais “experientes” entender as fronteiras. “Ouve-se muito que os pais educam e os avós deseducam. A função de educar e disciplinar não

é dos avós, cabe aos pais. Aos avós é concedido o direito de satisfazer vontades e curiosidades dos netos, sem rigores. Mas, é necessário ter limites e entender até que ponto isso é saudável”, sugere o cardiologista Dr. Cezar Augusto Pinto Lemos.

Para os pais, que integram a geração do meio, ter seus filhos cuidados por pessoas que os amam pode ser bastante confortável, todavia, eles não podem delegar aos avós a total responsabilidade pela criação de seus filhos. “Os progenitores devem assumir o seu lugar na vida das crianças. Os pais educam, os professores ensinam, os filhos aprendem e os avós falam quando perguntado, orientam quando solicitado e amam em todos os momentos”, orienta Dr. Capella.

Por mais que seja difícil, não interferir e nem desautorizar os filhos nos momentos de educação dos netos são atitudes indicadas por Dr. Cezar: “É necessário estimular os membros da família a cumprirem sua parcela e demonstrar a cada um a importância na vida em comum. Sabendo respeitar os limites tudo corre bem. Pais educando e disciplinando, avós confortando e acariciando, assim todos contribuem para a existência pacífica e organizada da família”, ensina.

E A PANDEMIA LEVOU

Mais de sete meses longe dos netos que moram há 250 quilômetros de distância e quase dois anos sem ter contato com a neta que mora em Lisboa. Este é o saldo que a pandemia deixou na vida do Dr. Cezar Augusto Pinto Lemos.

Lembrar dos momentos que deixou de viver com os netos é motivo de tristeza para o cardiologista. “É muito difícil, doloroso até. Perdemos fases riquíssimas do crescimento deles. Quantos momentos, quantas histórias, quantas ‘pérolas’ não presenciamos, quanto carinho perdido por não estarmos próximos”, lamenta.

Assim como Dr. Cezar, muitos avós, de repente, tiveram que ceifar de suas vidas o contato com aquele

serzinho que tanto amam. O médico sentiu as dores também dos pacientes: “Presenciei muito choro no consultório, uma explosão de tristeza causada pela distância. E logicamente entendo e sinto da mesma forma o que essas avós e avôs expressam. Sabemos que esse tempo não vai voltar. Nossas crianças vão crescer e já estarão diferentes quando nos reencontrarmos e nos verão diferentes também”, constata.

Dr. Capella compartilha do mesmo sentimento e acrescenta que o afastamento foi doloroso também para os netos: “Fazer os netos compreenderem, dependendo da idade, a ausência presencial dos avós em suas vidas foi e é desgastante. A saudade ainda é grande.”

LONGE DOS OLHOS, PERTO DO CORAÇÃO

Improvisar tem sido um dos remédios para amenizar a dor. A tecnologia é aliada importante em todos os sentidos. “Brinquei até de esconde-esconde de forma virtual, com meu netinho que mora no Paraná”, conta emocionado Dr. Cezar.

A criatividade tem sido mesmo importante neste momento. “Os netos fazem videochamadas, escrevem cartas, criam desenhos e têm até aqueles que produzem filmes no celular para enviar aos avós. Os avós também podem fazer o mesmo. Essas atitudes ajudam a amenizar a distância”, acredita Dr. Cezar.

Para Dr. Murillo Capella, as mudanças de hábito serão permanentes. “Acredito que a pandemia, apesar de ter ceifado vidas e nos privado eternamente da presença dos que partiram, veio para melhorar o relacionamento entre as pessoas. Demonstrou o quanto necessário é um abraço carinhoso e que a saudade é um sentimento superior que mentalmente nos aproxima de seres queridos com quem desejamos estar juntos”, argumenta.

Acostumado a cuidar do coração de seus pacientes, Dr. Cezar revela que quando o assunto são os ne-

tos, não sabe descrever o que o seu próprio coração sente: “É indescritível! A troca de afeto com os netos é uma emoção gigantesca, uma transposição de nível que nos fortalece, nos acalma. O olhar de uma criança sorrindo gratificada por um gesto ou uma palavra do avô, da avó, é algo que ilumina qualquer ser. O coração do avô fibrila quando recebe um beijo ou escuta um ‘eu te amo, vô’. Um abraço caloroso, que tanto nos tem sido furtado, uma cabecinha no ombro, suspirando, são remédios mágicos para qualquer coração. Ser avô faz muito bem para o coração”, garante com a certeza de quem entende bem do assunto.

Aguardar com paciência até que todas as pessoas estejam vacinadas e cumprir as normas sanitárias é a forma mais adequada para o seguro retorno do relacionamento familiar e manutenção da saúde, como aconselha Dr. Murillo Capella: “Seguir as recomendações médicas, praticar exercícios físicos, buscar novas atividades são atitudes indicadas sempre, pois o ser humano só atinge a longevidade com qualidade de vida. E isso é o que importa”, assegura.



INVESTIMENTO SEM MEDO

Foi em 2019 que a Unicred demonstrou seu pioneirismo ao tornar-se o primeiro sistema de crédito cooperativo do Brasil a oferecer uma plataforma de investimentos exclusiva com fundos que combinam com o projeto de vida de cada cooperado.

A adesão à ferramenta aumenta a cada ano, já que se tornou uma opção segura para compor uma carteira com os melhores fundos do mercado selecionados pela cooperativa para oferecer mais rentabilidade de acordo com o perfil do investidor.

Em abril de 2021, ao completar dois anos, cerca de R\$ 421 milhões já tinham sido aportados pelos cooperados de todo o sistema Unicred na plataforma administrada em parceria com a Genial Investimentos. Até aquele momento, 6.382 cooperados da Unicred do Brasil estavam cadastrados no sistema, sendo quase 85% – 5.423 – cooperados

da central Unicred SC/PR.

O expressivo número de cooperados de Santa Catarina e do Paraná é justificado pelo fato do projeto-piloto ter sido idealizado pela central Unicred SC/PR. “A plataforma só foi nacionalizada no segundo semestre de 2020 e está aos poucos sendo conhecida e utilizada pelos cooperados das demais centrais”, pontua o analista de investimentos da Unicred do Brasil, Fábio Cabral, ao salientar que a tendência é haver uma equiparação ao longo dos próximos anos.

Na Unicred União o crescimento também foi expressivo. Até abril de 2021, 1.237 pessoas estavam cadastradas na plataforma de investimentos, enquanto no mesmo período do ano passado eram 935 cooperados, uma alta de 32%. Naquele período, havia mais de R\$ 105 milhões em fundos dos cooperados da singular administrados na plataforma de investimentos.

**CRESCE O NÚMERO
DE COOPERADOS
QUE BUSCAM A
PLATAFORMA PARA
FAZER O DINHEIRO
RENDER MAIS**

MAS O QUE TORNOU A FERRAMENTA TÃO ATRATIVA?

Para os especialistas, alguns fatores, como a pandemia, aumentaram o interesse dos brasileiros em cuidar de seu capital e podem ter contribuído também para mudar o hábito financeiro dos cooperados.

O analista de investimentos da Unicred do Brasil, Fábio Cabral, defende algumas possibilidades: “Ao longo de 2020, as taxas de juros básicas da economia, a dois por cento ao ano, fizeram com que os cooperados buscassem uma rentabilidade melhor para seus ativos e eles encontraram na plataforma a chance de diversificar e ampliar os ganhos”, sugere.

A educação financeira, cita Fábio, é outro fator

que pode ter influenciado na mudança de comportamento e explica: “Os cooperados estão mais atentos ao que está acontecendo na economia, no mercado de valores, nas oportunidades e na popularização das alternativas de investimento. O assunto está mais recorrente na vida dos brasileiros”, indica.

O desenvolvimento da plataforma, que está mais robusta, também é apontado pelo analista como um incentivo à maior utilização. “Já são cerca de oitenta fundos disponíveis, quase quatro vezes mais do que a oferta inicial”, menciona.

QUEM UTILIZA SABE QUE...
**TEM QUE TER
SEGURANÇA
E CONSULTORIA**



Confiança foi o que motivou o cooperado de Maíra, Egon Werner, a direcionar seus investimentos para a plataforma da Unicred. O empresário é cooperado há pouco mais de três anos, tempo suficiente para perceber os diferenciais das instituições cooperativas de crédito. “Todo controle existente nas cooperativas de crédito, algo bastante forte, trouxe-me uma expectativa positiva e resolvi concentrar meus recursos na Unicred”, revela.

O fato de não ter muito tempo disponível para analisar o mercado financeiro também foi decisivo. Egon conta que ter o apoio de um especialista é fundamental: “Não tenho muito tempo para acompanhar o mercado, observar quais os melhores rendimentos, não temos o olhar do especialista, que está focado nisso. Então, ter um consultor que faz uma análise dos recursos, que sugere uma realocação para garantir segurança e melhor rendimento, é algo que faz toda diferença”, aprova.

“Trabalhar com uma diversificação dentro da carteira, de modo orientado, confere uma grande segurança e diminuição dos riscos. A análise dos consultores é bastante criteriosa e a distribuição dos investimentos em fundos variados, de acordo com o meu perfil, evitam as perdas e isso é resultado da orientação e cuidado que todos os colaboradores têm com todos os cooperados.”



Egon Werner
Cooperado desde 2018

É PRECISO TER PARCERIA E INDICAÇÃO

Dr. Umberto João D’Avila conhece muito bem a Unicred. Ele é um dos sócios-fundadores da cooperativa em Itajaí e, desde então, acompanha a trajetória da singular. Nos últimos 30 anos, viu de perto a evolução do cooperativismo, já que é também fundador e atual presidente da Unimed Litoral (Itajaí).

A parceria entre as duas cooperativas é longa e a Unimed é a maior cooperada pessoa jurídica da Unicred. Gerir as contas dos 500 cooperados da Unimed é uma grande responsabilidade e ter uma plataforma para diversificar os investimentos traz mais tranquilidade aos negócios, como destaca Dr. Umberto: “A Unicred tem uma cesta de opções que atende todas as necessidades da Unimed. As corretoras que remuneram mais têm riscos maio-

res e nós, como cooperativa não podemos arriscar o dinheiro dos nossos cooperados. Assim, a Unicred responde tanto no retorno financeiro quanto na segurança que a Unimed precisa”, reconhece.

Dr. Umberto acredita também que o acesso à plataforma de investimentos deve crescer graças às indicações. Ele explica: “Os médicos costumam trocar experiências e como é cada vez maior o número de participantes, sempre tem alguém que indica e desperta a curiosidade dos demais. É um processo que está começando e a Unicred tem todas as condições e ferramentas para conquistar esse público e promover a migração dos médicos que ainda fazem investimentos em outras plataformas”, observa.

“O cooperativismo ocorre não só pela união das pessoas como também pela união financeira, pois é isso que potencializa o ganho de todos. Uma cooperativa que tem o foco no cooperado tem um potencial muito maior que o mercado, porque o lucro não fica restrito a poucas pessoas, ele se estende à comunidade.”

Dr. Umberto João D’Avila

Sócio-fundador da Unicred Litoral
Presidente da Unimed Litoral (Gestão 2020-2023)



DIVERSIFICAÇÃO E UMA BOA CONVERSA SÃO FUNDAMENTAIS

Cooperado da agência de Porto União, Dr. Luiz D’Amico Fan é um dos que também vivenciam o cooperativismo na Unicred e na Unimed. Como dirigente cooperativista, percebeu a necessidade de ter outras opções de produtos que pudessem gerar maior ganhos. “Precisávamos diversificar, investir em outras modalidades, porque a rentabilidade estava muito baixa e quando surgiu a parceria da Unicred com a Genial começamos a estender os nossos negócios para a plataforma. Representamos 87 cooperados da Unimed e queremos proporcionar o me-

lhor resultado para eles”, almeja.

Atento ao mercado, Dr. D’Amico está sempre em busca de novas oportunidades de investimento. “A cooperativa tem essa vantagem do atendimento mais personalizado e, então, sempre que tem algo melhor no mercado, eu tenho a possibilidade de conversar, de sugerir produtos mais rentáveis e chegar a um denominador comum que seja bom para todos. Gostamos de uma conversa olho no olho e essa é uma característica que a Unicred tem que faz toda diferença”, elogia.

“O tema investimento ainda é distante para muitas pessoas. Mas, por meio da educação financeira e palestras com especialistas, percebemos que novos horizontes se abriram e há um grande público em potencial. Aos poucos as pessoas estão percebendo que é importante ter uma garantia de renda para viver um futuro mais tranquilo.”

Dr. Luiz D’Amico Fan

Cooperado desde 2012



BOLSA DE VALORES

É CADA VEZ MAIS RECONHECIDA COMO ÓTIMO INVESTIMENTO

Para quem pensou que no ano de 2021 estaríamos falando de novos assuntos e problemas se enganou. Metade do ano se foi e a pandemia, vacinação e, infelizmente, o número gigantesco de mortes que tivemos no mundo todo, em especial, no Brasil são temas recorrentes em nosso dia a dia.

Apesar dos grandes desafios que o governo continua enfrentando para equilibrar suas contas fiscais, as medidas de rompimento do teto de gastos, a pauta das reformas e a aceleração na compra de vacinas são assuntos focais do governo nessa primeira metade do ano.

Em todo esse cenário nebuloso, um dado que nos impressiona é a quantidade de investidores pessoas físicas na bolsa que não para de subir. Em março de 2021, o número de CPF na B3 somou 3.561.296 pessoas, enquanto, no mesmo período do ano passado, o número era de 2.243.362 (alta de mais de 58%).

Alguns fatores ajudam a explicar essa explosão de novos investidores na Bolsa, entre eles estão o acesso à educação financeira, taxa de juros em níveis mais baixos da história e a disponibilidade de plataformas para se investir fora dos principais bancos brasileiros.

Aqui na Unicred União esse crescimento também foi expressivo. Até abril de 2021 tínhamos 1.237 pessoas cadastradas na plataforma de investimentos enquanto no mesmo período do ano passado eram 935 pessoas (alta de 32%). São mais de R\$ 105 milhões sendo administrados somente

pela plataforma de investimentos em fundos, em parceria com a Genial Investimentos.

Através da equipe de assessores especialistas da cooperativa, os cooperados puderam ingressar nesse universo de renda variável e, mesmo com o surgimento da pandemia, a recuperação das carteiras foi trivial para a continuidade do crescimento da plataforma.

Os desafios para o mercado financeiro continuam e com as eleições se aproximando espera-se que a volatilidade permaneça, portanto, contar com um apoio especializado para a tomada de decisões de investimento é um diferencial da cooperativa. O trabalho sem viés comercial, a diversificação nos melhores fundos de investimento do mercado e uma rentabilidade compatível com o nível de risco que o cooperado assume são diretrizes que buscamos a cada dia na Unicred.

O cenário de alta da taxa de juros que estamos vivendo, atrelado a uma inflação ainda desenfreada, faz com que os ativos de renda fixa possam melhorar sua rentabilidade e com isso agregar na composição dos investidores que possuem exposição no mercado de renda variável.

Na Bolsa de Valores, a recuperação econômica puxada pela aceleração da vacinação vai resultar, certamente, em ótimas oportunidades de investimento. E a cooperativa está ao seu lado, cooperado, para que essas oportunidades possam ser disponibilizadas também para você.

Conte conosco nessa jornada!!!



Fábio Cabral, CFP®
Analista de Investimentos
Unicred do Brasil



VINHOS DE ALTITUDE

TÃO IMPONENTES QUANTO
SUA NATUREZA ÚNICA

Os vinhos da serra catarinense já são reconhecidos e premiados no mundo todo. A terra fértil e o clima característico das altas altitudes fazem nascer no solo catarinense verdadeiras preciosidades que encantam os mais exigentes paladares. Nesta edição, apresentamos 116 rótulos de 15 vinícolas de Santa Catarina. São propostas únicas, mas com algo em comum: a paixão pela produção de vinhos tão especiais como suas próprias histórias.



DEDICAÇÃO E PAIXÃO PELA TERRA E PELA PRODUÇÃO DE VINHOS E ESPUMANTES EM TERRAS HISTÓRICAS

Fundada em outubro de 2006, a Abreu Garcia Vinhos de Altitude está localizada em Campo Belo do Sul (serra catarinense). Única vinícola catarinense que dispõe de uma história milenar. As datações do sítio arqueológico descoberto ao lado dos vinhedos revelam que o terroir Abreu Garcia começou a ser ocupado entre os séculos XI e XII d.C.



Abreu Garcia Pinot Noir
 Safra: 2017
 Teor Alcoólico: 13%
 Composição: 100% Pinot Noir
 Passagem: 20 meses de barricas de carvalho francês.

Abreu Garcia Ami
 Safra: 2019
 Teor Alcoólico: 12,5%
 Composição: 100% Sauvignon Blanc.



Abreu Garcia Chardonnay
 Safra: 2019
 Teor Alcoólico: 12,2%
 Composição: 100% Chardonnay.

Abreu Garcia Rosé Malbec
 Safra: 2020
 Teor Alcoólico: 12,4%
 Composição: 100% Malbec.



Abreu Garcia Cabernet Sauvignon
 Safra: 2013
 Teor Alcoólico: 12,5%
 Composição: Cabernet Sauvignon e Merlot
 Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês
 Amadurecimento: 40 meses.

Abreu Garcia Sauvignon Blanc
 Safra: 2020
 Teor Alcoólico: 13,2%
 Composição: 100% Sauvignon Blanc.



Abreu Garcia Geo
 Espumante Brut
 Teor Alcoólico: 12,5%
 Safra: 2016
 Composição: 100% Vermentino
 Amadurecimento: 40 meses.

Abreu Garcia Festividade
 Espumante Brut
 Teor Alcoólico: 12,5%
 Composição: 70% Chardonnay e 30% Pinot Noir
 Amadurecimento: 36 meses.



COMENDADOR

COMENDADOR, UM ENTUSIASTA DOS VINHOS FINOS DE ALTITUDE

Mais de 25 anos dedicados a atender bem. Quem for a São Joaquim tem que fazer parada obrigatória na Casa do Vinho para conhecer Vilson Borges, um dos grandes defensores e promotores dos vinhos da serra catarinense. Sua história está fortemente ligada ao nascimento da vocação vinícola da serra, profundo conhecedor e reconhecido nacional e internacionalmente. "Passe na loja e vamos beber um vinho."



Comendador Casa do Vinho
 Safra: 2009
 Teor Alcoólico: 14%
 Composição: Cabernet Franc, Malbec e Cabernet Sauvignon
 Passagem: 16 meses de barricas de carvalho francês.

Comendador Casa do Vinho
 Safra: 2016
 Teor Alcoólico: 14,2%
 Composição: Cabernet Sauvignon
 Passagem: 24 meses de barricas de carvalho francês.



Comendador Casa do Vinho
 Teor Alcoólico: 14%
 Composição: Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Malbec, Merlot, Petit Verdot
 Passagem: 24 meses de barricas de carvalho francês.

Comendador Casa do Vinho
 Safra: 2014
 Teor Alcoólico: 14,3%
 Composição: 100% Petit Verdot
 Passagem: 25 meses de barricas de carvalho francês.



Comendador Casa do Vinho
 Safra: 2012
 Teor Alcoólico: 14%
 Composição: 100% Touriga Nacional
 Passagem: 15 meses de barricas de carvalho francês.

Comendador Casa do Vinho
 Safra: 2016
 Teor Alcoólico: 14%
 Composição: 100% Montepulciano
 Passagem: 24 meses de barricas de carvalho francês.



Comendador Casa do Vinho
 Reserva especial
 Teor Alcoólico: 15,5%
 Composição: 100% Tannat.

Comendador Casa do Vinho
 Safra: 2018
 Teor Alcoólico: 15%
 Composição: 100% Malbec.



VINICOLA
HIRAGAMI

**EXCELÊNCIA E
COMPROMETIMENTO NA
PRODUÇÃO DE VINHOS FINOS**

Em 2001, iniciou-se mais um desafio na história de Fumio Hiragami, que nas terras de São Joaquim vislumbrou a possibilidade de desenvolver um novo negócio: a produção de vinhos finos. Em 2006, após cinco anos de estudos, foi implantado o vinhedo para cultivo comercial das variedades: Cabernet Sauvignon, Merlot e Sauvignon Blanc. A Vinícola Hiragami tem como característica a produção de vinhos finos de excelência.

**Hiragami
Cabernet Sauvignon
Icône**

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 14%
Composição: 100%
Cabernet Sauvignon
Passagem:
24 meses de barricas
de carvalho francês.



**Hiragami
Torii
Cabernet Sauvignon**

Safra: 2015
Teor Alcoólico: 13%
Composição: 100%
Cabernet Sauvignon
Passagem:
18 meses de barricas
de carvalho francês.

**Hiragami
Torii Merlot**

Safra: 2015
Teor Alcoólico: 12,7%
Composição:
100% Merlot
Passagem:
15 meses de barricas
de carvalho francês.



**Hiragami
Torii Sauvignon
Blanc Colheita Tardia**

Vinho branco fino doce
Safra: 2019
Teor Alcoólico: 14%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc
Passagem:
18 meses de
barricas de carvalho.

**Hiragami
Torii Sauvignon Blanc
Sur Lie**

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 12,8%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc.



**Hiragami
Torii Sauvignon Blanc
Sur Lie**

Safra: 2018
Teor Alcoólico: 12,8%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc.

**Hiragami
Kanpai Nature**

Teor Alcoólico: 12%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc.



**Hiragami
Kanpai Brut Rosé**

Teor Alcoólico: 12%
Composição: 100%
Cabernet Sauvignon.



**UMA VINÍCOLA NO
ESTILO ITALIANO EM
TERROIR DE ALTITUDE**

A vinícola, inaugurada em 2016, foi inspirada em um moderno projeto e tem um layout prático e dinâmico que maximiza os recursos naturais da região de altitude. Equipamentos italianos permitem a utilização de moderna tecnologia na elaboração dos vinhos, sem perder detalhes da tradição, o uso mínimo de insumos, buscando maximizar o potencial de cada variedade obtida no campo.

**Leone di Venezia
Palladio**

Safra: 2018
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição:
Montepulciano, Refosco
dal Peduncolo Rosso,
e Aglianico.
Passagem: 18 meses
em barricas de carvalho.



**Leone di Venezia
Garganega**

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 13,7%
Composição:
100% Garganega
Passagem: 3 meses
em barricas de carvalho.

**Leone di Venezia
Pien di Sassi**

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
Montepulciano
e Sangiovese.



**Leone di Venezia
Sangiovese**

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
100% Sangiovese
Passagem: 8 meses
em barricas de carvalho.

**Leone di Venezia
Oro Vecchio**

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
Gewurztraminer,
Grechetto e Vermentino.



**Leone di Venezia
Oro Vecchio Barrica**

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
Gewurztraminer,
Grechetto e Vermentino.
Passagem: 4 meses
em barricas de carvalho.

**Leone di Venezia
Rialto**

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
Grechetto,
Vermentino, Verdello e
Gewurztraminer.



**Leone di Venezia
Pregiato Espumante Brut**

Teor Alcoólico: 12%
Composição: Vermentino,
Grechetto e Glera.
Método: Charmat.

VINHEDOS DO
MONTE AGUDO

UMA VINÍCOLA COM
EXPRESSÕES DE ALTITUDE
EM TODOS OS SENTIDOS

Fundada em 2004, a Vinícola Monte Agudo tem seus vinhedos plantados a 1.280 metros de altitude, localizados na Fazenda Morro Agudo, na serra catarinense. O vinhedo teve sua origem em 2005, com mudas oriundas da França. Tudo isso, aliado à paixão e muita dedicação, proporciona à vinícola a produção de vinhos de grande expressão.

**Monte Agudo
Expressões de Altitude**

Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Chardonnay
Passagem:
10 meses de barricas
de carvalho francês.



**Monte Agudo
Expressões de Altitude**

Teor Alcoólico: 13,5%
Composição: 100%
Cabernet Sauvignon
Passagem:
18 meses de barricas
de carvalho francês.

**Monte Agudo
Unoaked**
Safrá 2019
Teor Alcoólico: 13,1%
Composição:
100% Chardonnay.



**Monte Agudo
Vivaz**
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc.

**Monte Agudo
Sublime Rosé Merlot**
Espumante Extra Brut
Teor Alcoólico: 12,8%
Composição: 100% Merlot.



**Monte Agudo
eko**
Vinho licoroso
Teor Alcoólico: 16,9%
Composição:
100% Chardonnay
Passagem:
10 meses de barricas
de carvalho francês.

**Monte Agudo
Sinfonia**
Blanc deblancs
Espumante Extra Brut
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: 100%.



**Monte Agudo
Sinfonia**
Espumante Brut Rose
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
90% Merlot
10% Cabernet
Sauvignon.

PERICO
VINHOS FINOS DA ALTITUDE CATARINENSE

RECONHECIMENTO
NACIONAL E
INTERNACIONAL

Fundada em 2002, em São Joaquim, a Vinícola Pericó aproveita o terroir do Vale do Pericó, a 1.300 m de altitude, para elaborar vinhos com características únicas. De amadurecimento lento, as uvas Pericó concentram sabores e aromas intensos, que se transformam em vinhos e espumantes com a identidade do terroir em sua totalidade.

**Pericó
Minerato**

Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Merlot
Passagem:
24 meses de barricas
de carvalho francês.



**Pericó
Basaltino**

Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
100% Pinot Noir
Passagem:
8 meses de barricas
de carvalho francês.

**Pericó
Plume**

Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Chardonnay
Passagem:
4 meses de barricas
de carvalho francês.



**Pericó
Equ4ção**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: 100%
Cabernet Sauvignon.

**Pericó
Juliette Espumante
Rosé Brut**
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
Cabernet Sauvignon,
Merlot e Chardonnay.



**Pericó
Juliette
Espumante Brut**
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
Cabernet Sauvignon,
Chardonnay, Merlot.

**Cave Pericó
Espumante
Champenoise
Nature Branco
24 meses**
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
40% Chardonnay,
40% Cabernet
Sauvignon
e 10% Merlot.



**Pericó
Doradus
Sur Lie 84 meses**
Teor Alcoólico: 12%
Composição: Cabernet
Sauvignon 46%,
Chardonnay 30%,
Merlot 24%.
Autólise: 84 meses.



SANTA AUGUSTA

RESULTADO DO SONHO DE PRODUZIR VINHOS DE ALTITUDE DE QUALIDADE E PROPORCIONAR EXPERIÊNCIAS ÚNICAS

Elegância, qualidade, valorização do terroir e paixão revelam a personalidade da Vinícola Santa Augusta, para quem cultivar vinhas é uma arte. Quando se entende a diferença entre e beber um vinho e se apaixonar por um vinho, a vida ganha novos sabores. A fé e a devoção à Santa Augusta, imagem trazida da Itália, deu nome ao sonho: Vinícola Santa Augusta, um negócio que nasceu da tradição do passado, mas com olhos voltados para o futuro.



Santa Augusta Maestria
Safr: 2019
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Pinot Noir.



Santa Augusta Fenice
Safr: 2019
Teor Alcoólico: 12,6%
Composição:
100% Chardonnay.



Santa Augusta Passito
Vinho branco licoroso
Safr: 2018
Teor Alcoólico: 15,5%
Composição:
100% Moscato Giallo.



Santa Augusta Rosé
Safr: 2020
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
100% Pinot Noir.



Santa Augusta Espumante Brut Branco
Teor Alcoólico: 12%
Composição: 70%
Chardonnay e 30%
Pinot Noir.



Santa Augusta Espumante Moscatel
Teor Alcoólico: 7,5%
Composição: 100%
Moscato Giallo.



Santa Augusta Taper
Safr: 2019
Teor Alcoólico: 12%
Composição: 70%
Cabernet Sauvignon
e 30% Merlot.



Santa Augusta Taper
Safr: 2020
Teor Alcoólico: 12%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc.



VINÍCOLA SERRA DO SOL

DEDICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE VINHOS COM UVAS ITALIANAS

Localizada em Urubici, a Vinícola Serra do Sol tem seus vinhedos a 1.250 metros do nível do mar. Em 2004, iniciou o plantio das castas francesas e, em 2010, começaram a ser plantadas as italianas. O grande destaque da vinícola são os vinhos italianos diferenciados.



Serra do Sol Fortunata Raggio
Safr: 2019
Teor Alcoólico: 12,8%
Composição:
Montepulciano e
Cabernet Sauvignon.



Serra do Sol Augusto
Safr: 2016
Teor Alcoólico: 12,8%
Composição:
Montepulciano,
Cabernet Sauvignon
e Merlot.



Serra do Sol Ribolla Gialla
Safr: 2020
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
Ribolla Gialla.



Serra do Sol
Safr: 2016
Teor Alcoólico: 13,4%
Composição: Cabernet
Sauvignon e Merlot.



Serra do Sol Sangiovese
Safr: 2017
Teor Alcoólico: 13,2%
Composição:
Sangiovese.



Serra do Sol Manacá
Safr: 2020
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
Sangiovese e Merlot.



Serra do Sol Espumante Brut
Teor Alcoólico: 12%
Composição: Chardonnay
e Ribolla Gialla
Amadurecimento:
18 meses.



Serra do Sol Espumante Brut Rosé
Teor Alcoólico: 12,8%
Composição:
Sangiovese
Amadurecimento:
18 meses.

SUZIN COLHIDO COM ALMA, ELABORADO COM O CORAÇÃO

A Vinícola Suzin, pioneira no plantio de uvas na região de São Joaquim, iniciou suas atividades em 2001. Fundada pelo patriarca da família, Zelindo Melci Suzin, atualmente com 84 anos (2021), e por seus filhos Everson e Jeferson Suzin. Inserida na Indicação de Procedência Vinhos de Altitude, produz 9 variedades de uvas em 10 hectares de vinhedo. Por se tratar de uma pequena produção, as vinhas recebem um tratamento diferenciado, como desfolha, condução dos ramos, seleção de cachos, raleio de bagas, tratos culturais específicos e colheita manual.

Suzin

Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 14,6%
Composição: Merlot, Rebo, Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc, Malbec e Petit Verdot
Passagem: 24 meses de barricas de carvalho francês e americano.
Potencial de guarda: 15 anos.



Suzin

Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 14,3%
Composição: 100% Petit Verdot
Passagem: 24 meses de barricas de carvalho francês e americano.

Suzin

Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 13,8%
Composição: 100% Merlot
Passagem: 16 meses de barricas de carvalho francês e americano.
Potencial de guarda: 15 anos.



Suzin

Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 13,8%
Composição: 100% Malbec
Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês e americano.
Potencial de guarda: 10 anos.

Suzin

Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 13,7%
Composição: 100% Cabernet Sauvignon
Passagem: 14 meses de barricas de carvalho francês e americano.
Potencial de guarda: 10 anos.



Suzin

Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 13,1%
Composição: 100% Pinot Noir
Passagem: 6 meses de barricas de carvalho francês.

Suzin Rosé

Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 12,9%
Composição: Merlot, Malbec, Cabernet Franc e Petit Verdot.



Suzin Alecrim

Safrá: 2020
Teor Alcoólico: 13,3%
Composição: 100% Sauvignon Blanc.



Thera

RESPEITO E DEDICAÇÃO AO LEGADO FAMILIAR E PAIXÃO POR PRODUIR VINHOS NOBRES

A Vinícola Thera surgiu em 2013, quando João Paulo de Freitas assumiu a propriedade da família. A maioria dos vinhedos foi implantada entre 2000 e 2003 e os primeiros vinhos foram vendidos em 2015. O empreendimento é administrado por João Paulo, pela esposa Linda e pelo filho Abner. O nome da vinícola é uma homenagem à mãe de João Paulo, Therezinha, carinhosamente chamada de Thera pelo marido, Manoel Dilor Freitas, o pioneiro dos vinhos de altitude do estado, fundador da Villa Francioni.

Thera Merlot

Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 13%
Composição: Merlot 90% e Cabernet Franc 10%
Maturação: 12 meses de barricas em carvalho francês.



Thera Pieno

Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 13%
Composição: Sangiovese e Montepulciano
Maturação: 12 meses de barricas em carvalho francês.

Thera Malbec

Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 13%
Composição: Malbec e Merlot
Maturação: 12 meses de barricas em carvalho francês.



Thera Madai

Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 13%
Composição: Merlot, Cabernet Franc, Malbec e Syrah
Maturação: 12 meses de barricas em carvalho francês.

Thera Rosé

Safrá: 2021
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Merlot, Cabernet Franc e Syrah.



Thera Sauvignon Blanc

Safrá: 2021
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Sauvignon Blanc.

Thera Auguri

Espumante Extra Brut
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: 100% Chardonnay.



Thera Anima Rosé

Espumante Brut Rose
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: 60% Pinot Noir, 25% Chardonnay e 15% Sauvignon Blanc.

A paixão pela arte da vinicultura levou um homem à busca do definitivo terroir brasileiro. Colhendo informações ao redor do mundo, percorrendo as melhores regiões produtoras ou dialogando com os maiores especialistas, Manoel Dilor Freitas (in memoriam), fundador da Villa Francioni, erigiu um conceito pessoal: “A nossa missão é enriquecer a celebração da vida ao sabor de um elegante vinho elaborado com amor e arte.”

**Villa Francioni
Dilor**

Safra: 2009
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
Cabernet Franc,
Merlot, Malbec,
Cabernet Sauvignon,
Syrah e Petit Verdot
Passagem: 30 meses
por barricas de
carvalho francês.
Potencial de guarda:
10 a 25 anos.



**Villa Francioni
Michelli**

Safra: 2011
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
80% Sangiovese,
10% Cabernet Sauvignon
e 10% Merlot
Passagem: 36 meses
por barricas de
carvalho francês.
Potencial de guarda:
18 anos.

**Villa Francioni
Francesco**

Safra: 2016
Teor Alcoólico: 13,7%
Composição:
Merlot,
Cabernet Sauvignon,
Cabernet Franc,
Malbec, Syrah.
Passagem: 14 meses
por barricas de
carvalho francês.
Potencial de guarda:
10 anos.



**Villa Francioni
Rosé**

Teor Alcoólico: 13,2%
Composição:
Cabernet Franc,
Cabernet Sauvignon,
Merlot, Malbec,
Sangiovese, Syrah,
Petit Verdot e
Pinot Noir
Potencial de guarda:
3 a 5 anos.

Villa Francioni

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
100% Sauvignon Blanc.



**Villa Francioni
Lote IV**

Teor Alcoólico: 13%
Composição:
100% Chardonnay.

Villa Francioni

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
Cabernet Franc,
Passagem: 12 meses
por barricas de
carvalho francês.
Potencial de guarda:
10 anos.



**Villa Francioni
Joaquim**

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 13,6%
Composição: Cabernet
Sauvignon e Merlot
Passagem: 10 meses
por barricas de
carvalho francês.

FEITO COM PAIXÃO, CONSUMIDO COM PRAZER

Os primeiros vinhedos foram implantados em 2005 e, em 2011, foram elaborados os primeiros vinhos na vinícola própria, equipada com tanques e equipamentos italianos. Em pouco mais de 13 anos de trabalho, a Villaggio Bassetti é referência nacional e seus vinhos – notadamente os de fermentação natural que identificam o terroir – evidenciam que na altitude da serra catarinense pode-se elaborar vinhos comparáveis aos das melhores regiões do mundo.

**Villaggio Bassetti
Premiero**

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
Cabernet Sauvignon
Passagem:
30 meses por barricas
de carvalho francês.



**Villaggio Bassetti
Montepioli**

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
Cabernet Sauvignon
e Merlot
Passagem:
13 meses por barricas
de carvalho francês.

**Villaggio Bassetti
Ana Cristina**

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 14%
Composição: Pinot Noir
Passagem: 13 meses
por barricas de
carvalho francês.



**Villaggio Bassetti
Eli**

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
Pinot Noir.

**Villaggio Bassetti
Donna Enny**

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 14%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc
Passagem: 8 meses
por barricas de
carvalho francês.



**Villaggio Bassetti
Selvaggio D'Manny**

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 14,6%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc
Passagem: 10 meses
por barricas de
carvalho francês.

**Villaggio Bassetti
Roberto**

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 14%
Composição: 100%
Sangiovese
Passagem: 24 meses
por barricas de
carvalho francês.



**Villaggio Bassetti
Claret**

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
Sangiovese 49%,
Syrah 34%,
Cabernet Sauvignon 9%
e Merlot 8%.

VILLAGGIO GRANDO

UM GRANDE LUGAR PARA SE PLANTAR UVA E PRODUIZIR VINHOS DE QUALIDADE

A história tem início em 1998, graças a um amigo francês que indicou o local como “um dos grandes lugares do mundo para produção de vinhos de qualidade”. Um ano após, o fundador, Maurício Carlos Grando, encontrou-se com o enólogo Jean Pierre Rosier, que trouxe da França as primeiras mudas, plantadas em 1998, iniciando o laboratório de pesquisa para a adaptação de castas, que já contou com mais de 100 variedades e clones de vitis viníferas. O vinhedo hoje tem 43 hectares e de lá saem tintos, brancos, espumantes, licorosos e brandy de altíssima qualidade.

Villaggio Grando MCG

Safra: 2012
Teor Alcoólico: 14%
Composição: Cabernet Franc, Tannat e Malbec.
Passagem: 48 meses por barricas de carvalho francês.



Villaggio Grando

Safra: 2014
Teor Alcoólico: 12,56%
Composição: Pinot Noir.
Passagem: 36 meses por barricas de carvalho francês.

Villaggio Grando Innominabile

Safra: 2018
Teor Alcoólico: 14%
Composição: Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc, Merlot, Mabec, Marselan, Petit Verdot e Pinot Noir.



Villaggio Grando MARILLA

Safra: 2012
Teor Alcoólico: 17,5%
Composição: Petit Manseng e Gros Manseng.

Villaggio Grando

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 12,6%
Composição: Sauvignon Blanc.



Villaggio Grando

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 13,2%
Composição: Chardonnay.

Villaggio Grando Brut Rose

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 11,4%
Composição: Pinot Noir e Merlot.



Villaggio Grando Brut

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 11,5%
Composição: Pinot Noir, Pinot Meunier e Chardonnay.



UMA NOVA HISTÓRIA COMEÇA A SER CONTADA

Vicente Donini é um empreendedor nato, que fez da Marisol uma das maiores empresas do mercado de moda infantil. Visionário, enxergou também na serra catarinense um grande potencial e o lugar ideal para construir seu mais recente projeto: La Casa Vivalti. Vicente não é apenas um líder empresarial obstinado, é um transformador. Para ele, o sucesso é consequência de muito trabalho e paixão pelo que se faz.

Vivalti

Safra: 2015
Teor Alcoólico: 13%
Composição: Sangiovese
Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês.



Vivalti

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 13%
Composição: Touriga Nacional, Merlot, Marselan
Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês.

Vivalti

Teor Alcoólico: 13%
Composição: Pinot Noir
Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês.



Vivalti

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Alvarinho
Passagem: 6 meses de barricas de carvalho francês.

Vivalti

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Sauvignon Blanc
Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês.



Vivalti Rosé

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Sangiovese 50% e Touriga Nacional 50%
Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês.

Vivalti

Espumante Brut
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Pinot Noir
Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês.



Vivalti

Espumante Rosé Brut
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Pinot Noir e Sangiovese
Passagem: 12 meses de barricas de carvalho francês.



QUINTA DAS ARAUCÁRIAS

VINÍCOLA

DEDICAÇÃO E MUITO TRABALHO: RECEITA DE SUCESSO PARA PRODUIZIR VINHOS DE EXPRESSÃO

Situada a 1.160 metros de altitude na serra catarinense, em um excelente terroir, a Vinícola Quinta das Araucárias honra os princípios que deram origem aos sonhos de seus fundadores: a busca pela excelência na elaboração de vinhos com sabores e aromas que celebram a arte de viver.



Quinta das Araucárias
 Safra: 2014
 Teor Alcoólico: 13,5%
 Composição: 100% Cabernet Sauvignon
 Passagem: 6 meses de barricas de carvalho francês.

Quinta das Araucárias
 Safra: 2018
 Teor Alcoólico: 13%
 Composição: 100% Pinot Noir
 Passagem: 6 meses de barricas de carvalho francês.



Quinta das Araucárias
 Safra: 2019
 Teor Alcoólico: 13%
 Composição: 100% Chardonnay
 Passagem: 3 meses de barricas de carvalho francês.

Quinta das Araucárias
 Safra: 2019
 Teor Alcoólico: 10,6%
 Composição: 100% Cabernet Sauvignon.




ABREU GARCIA
 VINHOS DE ALTITUDE



abregarcia.com.br



COMENDADOR



casadovinho.net



VINICOLA HIRAGAMI



hiragami.com.br



Leone di Venezia



leonedi Venezia.com.br



VINHEDOS DO MONTE AGUDO



monteagudo.com.br



PERICO
 VINHOS FINOS DA ALTITUDE CATARINENSE



vinicolaperico.com.br



SANTA AUGUSTA



santaugusta.com.br



VINICOLA SERRA DO SOL



instagram.com/serradosolvinhosfinos

SUZIN



vinicolasuzin.com.br



VINICOLA THERA



vinicolathera.com.br



VILLA FRANCONI



villafrancioni.com.br

VILLAGGIO BASSETTI
 VINHOS DE ALTITUDE



villaggiobassetti.com.br



VILLAGGIO GRANDO
 Boutique Winery



villaggiogrande.com.br



LA CASA VIVALTI
 BERE, MANGIARE, VIVERE



vinicolavivalti.com.br



QUINTA DAS ARAUCÁRIAS
 VINÍCOLA



instagram.com/vinicolaquintadasaraucarias/



VINHOS DE ALTITUDE
 PRODUTORES & ASSOCIADOS
 SANTA CATARINA - BRASIL

Os diferentes terroirs dos vinhos produzidos na serra catarinense dão origem a rótulos premiados, vinhos com altíssima qualidade cultivados a pelo menos 900 metros acima do nível do mar. O trabalho da Associação Vinhos de Altitude e Produtores Associados conduziu os vinhos produzidos na região mais fria do Brasil e premiados internacionalmente à conquista da Indicação Geográfica de Procedência, concedida aos produtos que apresentam qualidade única e características do local de origem. O registro valoriza o produto, o território e os vitivinicultores e certifica ao consumidor a procedência do produto.

vinhodealtitude.com.br

Você sabe o que significa investir com a Unicred?



A Unicred é uma instituição financeira movida por princípios cooperativistas. Aqui você não é um cliente, é um Cooperado, **é o dono do negócio** junto com a gente e decide como distribuir todos os resultados. **Quem investe na Unicred, ganha muito mais do que rendimentos.**

Em 2020, a Unicred gerou R\$ 150 milhões em sobras* para seus Cooperados. Esse número é um símbolo da força da cooperação

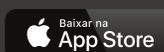
Fale com a Consultoria de Investimentos Unicred e encontre as soluções mais assertivas.

Aproxime o seu celular do QR code



UNICRED 

Baixe nossa
Plataforma de
Investimentos:



*O montante total referente às sobras foi distribuído para Cooperados de todo Brasil.



HÁ CINCO ANOS NO PARANÁ, UNICRED SEGUE RUMO À **CONSOLIDAÇÃO**

Em março de 2016, quando instalou a primeira agência em Curitiba, a Unicred União inaugurou também um novo momento no cooperativismo de crédito.

A chegada ao Paraná abriu um novo mercado para o sistema, já que passados cinco anos, o estado conta com nove agências integrantes da Central Unicred SC/PR e cinco delas foram abertas em 2020, mesmo diante do turbulento cenário econômico nacional.

Três das agências instaladas em solo paranaense são da Unicred União. O pioneirismo trouxe desafios, bem como a possibilidade de conhecer o mercado e atender suas demandas.

O diretor executivo da cooperativa, Marcelo Vieira Martins, conta que os primeiros anos foram dedica-

dos à apresentação do modelo de negócio. “Não fomos com nenhuma pressa, iniciamos com cautela, pois o cooperativismo urbano tende a ter menor expressão na cidade grande”, constata.

Wesley Silva Bon, gerente regional da Unicred União, ressalta que foi mesmo necessário desbravar palmo a palmo, até conquistar o mercado e chegar ao atual momento que ele define como de “consolidação”.

Tornar as três agências paranaenses sustentáveis foi o desafio inicial, objetivo atingido por meio de parcerias sólidas firmadas com importantes instituições como a Unimed, Associação Médica do Paraná, Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas (Copan) e Dental Uni, entre outros grandes hospitais, centros de imagem e de análises clínicas.

PROVA SOCIAL

A adesão de importantes agentes, principalmente da área da saúde, credenciou os negócios da cooperativa no estado e, segundo Marcelo, a Unicred hoje é reconhecida como uma cooperativa muito séria:

“Construímos uma imagem muito positiva, demonstramos ser uma cooperativa competente, que tem produtos, serviços de qualidade e relacionamento. Essas são as forças que nos diferem da concorrência e que já são percebidas pelo mercado também no Paraná”, frisa.

Presidente da Associação Médica do Paraná e, também, cooperado da Unicred em Santa Catarina, Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho é um dos parceiros que reconhecem os diferenciais do sistema cooperativista. “As cooperativas de crédito têm

um comportamento diferente dos bancos, oferecem aos seus cooperados menores valores nas taxas de empréstimo e de manutenção da conta. É um sistema altamente favorável, porque o cooperado é proprietário e participa dos resultados da cooperativa”, analisa.

Ter o apoio de lideranças estratégicas tem sido fundamental para difundir também a filosofia cooperativista, como atesta o gerente regional Wesley Silva Bon: “Há ainda pouco conhecimento sobre cooperativismo e isso não acontece só no Paraná. Por isso, para evidenciar os valores do sistema, para mostrar que estamos aqui para ajudar a sociedade a se desenvolver e gerar riquezas para a própria região, nós contamos muito com uma rede de apoiadores. Eles nos recomendam, nos indicam, falam da experiência, são a prova social de que a cooperativa é a melhor alternativa e está fazendo a diferença.”

“O retorno da Unicred ao Paraná foi uma decisão muito importante, que tem trazido excelentes resultados. Somos parceiros da Unicred, pois entendemos que, como instituição especializada, pode fazer uma grande diferença na vida financeira dos cooperados, especialmente dos médicos, que com sua intensa atividade profissional, nem sempre têm tempo para cuidar das finanças.”

Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho
Presidente da Associação Médica do Paraná (Gestão 2021-2023)



“NÓS QUEREMOS SER A MAIOR COOPERATIVA DE CRÉDITO DO PARANÁ”

A frase do diretor executivo da Unicred, Marcelo Vieira Martins, anuncia os propósitos que a cooperativa tem para o pujante estado.

A adesão de mais de dois mil cooperados é apenas o início do projeto de expansão da singular, que pretende tornar a operação do Paraná a maior do sistema Unicred e uma das maiores cooperativas do ramo de crédito do Brasil. “Esse é o sonho! O planejamento para os próximos três anos é consolidar essa posição no Paraná”, reforça Marcelo.

As estratégias da cooperativa têm como foco torná-la a principal instituição dos médicos do Paraná, para tanto, revela o diretor executivo, a intenção é fortalecer a

representatividade e demonstrar que “somos parceiros e uma grande instituição financeira da saúde”.

“A curva de crescimento agora já não é mais paulatina, é exponencial”, frisa o gerente regional Wesley Silva Bon, ao acrescentar que para atingir as metas de crescimento a cooperativa reforçou a estrutura no Paraná: “Aumentamos o número de colaboradores, mas, principalmente, embarcamos na operação estratégias únicas e muita inteligência de negócios para dar dinâmica e velocidade às entregas sem perder a qualidade.”

Curitiba e Ponta Grossa têm cerca de 30 profissionais, o que corresponde a um terço do quadro dos colaboradores da singular.

SOLUÇÕES EXCLUSIVAS PARA O PARANÁ

Em cinco anos, a Unicred União já demonstrou sua relevância para a área da saúde também em território paranaense. A cooperativa concedeu financiamento para hospitais e para compra de equipamentos de alta complexidade, que contribuíram para o aumento da qualidade de vida e bem-estar da comunidade local.

Para atender às demandas, a singular instituiu soluções específicas para a operação no Paraná. “São estratégias exclusivas para consolidar esses números”, indica Wesley.

Três agências, Núcleo de Cooperação e plataforma Pessoa Jurídica (PJ) com quatro gerentes exclusivos para atendimento de PJ da área da saúde do Paraná são os três motores que impulsionam os negócios na região. “São as forças que movem a operação no Paraná e os resultados já são incríveis, por isso temos a certeza de que temos todas as condições e ferramentas para nos consolidarmos como uma das maiores do Brasil”, prevê Wesley.



“O Paraná tem um grande potencial e o mercado já começou a perceber o valor do cooperativismo. Essa percepção é resultado direto das inúmeras iniciativas que colocamos em prática ao longo dos anos, que fizeram os cooperados entenderem que a cooperativa sempre fará o melhor para eles. E nossas próximas estratégias vão impulsionar ainda mais os negócios no Paraná, contribuindo para consolidar a Unicred União como uma das maiores cooperativas do Brasil.”

Wesley Silva Bon
Gerente regional da Unicred União

O QUE VEM POR AÍ

A pandemia tornou ainda mais evidente algo que o mercado financeiro já vinha constatando: as agências são cada vez mais um espaço de consultoria e de análises de negócios do que um local para realização de processos operacionais de baixa complexidade.

Essas transformações proporcionadas pela utilização cada vez maior dos canais de autoatendimento vão gerar também uma mudança no formato das próximas unidades a serem instaladas pela Unicred União.

Os primeiros modelos com o novo conceito devem ser implantados ainda neste ano no Paraná e serão escritórios amplos, confortáveis e exclusivos instalados em pontos estratégicos nos quais os cooperados

poderão ser recebidos pelo gerente, fazer reuniões e negócios. “Não terão caixas físicos e nem eletrônicos, pois o foco é o relacionamento e não o operacional”, adianta o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.

Outra vantagem é que por ter um custo de implantação menor, é possível instalar o modelo, por exemplo, em grandes centros médicos e empresariais, permitindo o acesso mais fácil e rápido do cooperado. “A conta do cooperado ficará atrelada à sua agência, contudo, ele poderá ser atendido nestas salas de negócios, que serão espaços de consultoria, com profissionais capacitados para dar suporte às decisões estratégicas dele”, explica Marcelo.



VOCÊ JÁ PENSOU EM FAZER UMA **PREVIDÊNCIA PRIVADA PARA SEU FILHO?**

Em abril de 2021, com apenas poucos dias de vida, o pequeno Thomas Schossland Blaszezik tornou-se o participante número 9.000 da Unicred União, a integrar o Preca-ver, o plano de previdência privada do sistema Unicred.

Thomas não sabe ainda o que isso significa para sua vida, mas sua família sabe, e muito, o que essa atitude representa para o futuro do pequeno.

A inserção no plano, iniciativa do avô, Dr. Edwin Schossland, aconteceu poucos dias após o nascimento. “Com a certidão de nascimento na mão, a primeira providência foi cooperá-lo na Unicred e já inseri-lo no plano”, conta o orgulhoso avô.

Aos 65 anos, médico, vice-presidente da Unicred União e da Quanta Previdência, Dr. Edwin diz que aprendeu cedo a importância de se preparar para um futuro mais tranquilo.

“Essa cultura iniciou com meu pai. Ele era um industrial muito visionário e sempre dizia que não adiantava achar que o governo ia nos proteger a vida toda. Proteja-se! É o que ele orientava já naquela época”, lembra Dr. Edwin.

E há mais de 30 anos, quando poucos sistemas de previdência privada eram ofertados no país, a família

do Dr. Edwin já pensava em uma maneira de complementar a renda após a aposentadoria. “Segui o conselho do meu pai e há 25 anos fiz a minha previdência privada. Iniciei em outro plano e depois fiz a portabilidade para a Quanta. Foi uma sábia decisão”, reconhece.

A cultura familiar, como frisa Dr. Edwin, estava criada e foi natural passá-la às próximas gerações.

“No Natal, ao pensar em um presente para os três filhos adolescentes, decidimos dar uma apólice de previdência para eles. Já se passaram 15 anos e, enquanto eu puder, vou continuar aportando recursos no plano deles”, assegura.



Cooperados precavidos: Petra, Cassiano, Sandra, Edwin, Amanda e Ricardo

Os netos Martin Schossland Blaszezick, de 2 anos e 8 meses, Amanda Lessa Schossland, de 2 anos e 7 meses e o pequeno Thomas Schossland Blaszezick, com apenas 4 meses, são a inspiração para a família continuar apostando na reserva financeira para garantir um futuro mais seguro.

“Já estamos indo para a terceira geração, eu continuo contribuindo e meus filhos também fazem aportes extras. Meus filhos sempre agradecem a iniciativa e os meus netos, certamente, também saberão a importância de ter uma renda complementar”, acredita Dr. Edwin



Martin e Thomas: terceira geração de cooperados precavidos da família Schossland

SIMULAÇÃO

Um recém-nascido inserido no plano Precaver em 2021 terá, aos 60 anos de idade, um saldo acumulado em torno de R\$ 1,7 milhão, se forem aportados pelo menos R\$ 200,00 por mês.

AUMENTA NÚMERO DE COOPERADINHOS PRECAVIDOS

Assim como Dr. Edwin, muitos pais e avós já perceberam que quanto antes começarem a aportar recursos em um plano privado, maiores serão as chances de seus filhos e netos terem um rendimento futuro aproximado do recebido enquanto estão na ativa ou dispor de recursos para fazer uma faculdade, viajar ou investir em um negócio.

Até junho de 2021, 15 mil menores de 18 anos estavam inseridos no Precaver, volume que corresponde a 20% da base nacional de participantes no plano, que, naquele momento, somavam 75 mil pessoas.

Se foram analisados os números da Unicred União, o índice é ainda maior. Até o primeiro semestre de 2021, 2.553 participantes – 27% dos 9.423 cooperados precavidos – eram menores de 18 anos. “É um número significativo, pois todas essas crianças e jovens são cooperados que já começam a se familiarizar com uma cooperativa de crédito. Eles são o futuro e ao entrarem por meio do plano quando crianças, há uma grande chance de passarem a movimentar sua vida financeira na cooperativa depois da maioridade”, analisa Dr. Edwin.

Como vice-presidente do Conselho Deliberativo da Quanta Previdência, instituição que já reúne mais de 125 mil participantes nos três planos administrados, Dr. Edwin enfatiza que a educação cooperativista e campanhas para inserção de cooperados no chamado Precaver Júnior são premissas dos dirigentes. “Geralmente, em outubro, criamos campanhas para incentivar os pais a inserirem as crianças no plano, ensinando-as a poupar desde cedo”, menciona.

E independentemente das campanhas publicitárias, já no primeiro semestre de 2021, 400 novos “cooperadinhos” foram inseridos no Precaver, atitude considerada por Dr. Edwin como muito sensata. “As pessoas estão entendendo a necessidade de fazer o plano. Perceberam que é um patrimônio que tem rentabilidade, que poderá ser utilizado mais tarde para diversos fins. É o melhor para o futuro das gerações, por isso, como patriarcas é nosso dever passar isso de pai para filho. Essa cultura deve ser criada no bojo familiar”, aconselha.

1º Conquistamos o
lugar no
Ranking
Nacional

UNICRED 

UNICRED 
União

Esta é uma conquista
de todos os nossos
21 mil cooperados que
acreditam na bandeira do
cooperativismo, que confiam
na bandeira da nossa União.

E ENTÃO É HORA DE TOMAR CRÉDITO?

As operações de crédito movem a economia, potencializam o aumento nas vendas de produtos e serviços, garantem o fluxo de caixa a longo prazo e auxiliam na elaboração de um planejamento financeiro mais eficiente, sendo, inclusive, utilizadas por empresas para expansão de negócios.

Mais de um ano e meio após o início da pandemia, ainda pairam muitas dúvidas sobre o mercado financeiro, principalmente no que se refere à tomada de crédito.

E então, será que é hora de recorrer ao crédito? O gerente de Negócios da Unicred União, Fernando Custódio, diz que sim e sustenta sua afirmação: “Com a pandemia, muitas empresas tiveram redução do faturamento e de suas reservas. Projetos foram adiados em virtude da crise mundial e todo este potencial repressado, em algum momento, vai vir à tona e as taxas vão se elevar”, argumenta.

A constatação de Fernando é baseada nas decisões já tomadas pelo Banco Central. Em maio, o governo elevou em 0,75 ponto percentual a taxa básica de juros. Assim, a Selic passou de 2,75% ao ano para 3,5% a.a. e as projeções de especialistas indicam que a taxa deva chegar ou até ultrapassar os 6% até o final de 2021.

Em 2020, os juros atingiram a mínima histórica de 2% ao ano. A queda nos últimos anos foi mantida para minimizar os danos causados pela pandemia da Covid-19, contudo, aos poucos, o Banco Central dá continuidade ao processo de retirada de estímulos da economia e, por isso, adverte Fernando, este é o momento ideal para quem pretende recorrer ao crédito. “Quem tiver um sonho, um projeto que necessite de captação de recursos, deve fazer isso o mais breve possível, para se proteger deste aumento que já está projetado e, certamente, vai mudar a realidade financeira do país.”

CRÉDITO: PROPULSOR ECONÔMICO

17

MILHÕES DE CONTRATOS

De 16 de março a 31 de dezembro de 2020, o setor financeiro renegociou cerca de R\$ 17 milhões de contratos com operações em dia, com um saldo devedor total de R\$ 1 trilhão, enquanto a soma das parcelas suspensas dessas operações repactuadas totalizou quase R\$ 150 bilhões.

4,5

TRILHÕES DE REAIS

Entre março de 2020 e março de 2021, o sistema financeiro concedeu um total de R\$ 4,5 trilhões em crédito para a economia nacional.

18,1%

TAXA DE JUROS

A taxa média de juros do Sistema Financeiro Nacional (SFN) atingiu, em setembro de 2020, sua mínima histórica de 18,1%.

“O aumento da taxa de juros ainda não foi precificado no valor dos financiamentos ou empréstimos concedidos pelas instituições financeiras. E quando incidir, certamente, vai impactar bastante, pois a tendência é que a Selic praticamente dobre até o final deste ano.”

Fernando Custódio
Gerente de Negócios da Unicred União



ADRIANA KRAUSS



ADRIANA KRAUSS

Há mais de 20 anos o jornalismo entrou em sua vida e nunca mais saiu. Aos 43 anos, a jornalista Adriana Krauss reúne em seu currículo momentos marcantes que consolidaram uma carreira de sucesso, especialmente na televisão. Mas, agora ela quer mais! A chegada das filhas a inspirou e fez nascer também a escritora. O primeiro livro, infantil é claro, “Led e o Monstro Zork”, foi lançado em outubro de 2020 e outras publicações virão, já que a literatura é também uma grande paixão. Neste bate-papo com a jornalista Adriana Oliveira, ela fala dos momentos marcantes da carreira, dos projetos e da responsabilidade de protagonizar papéis diversos na vida pessoal e profissional.

Como é sua rotina?

Eu moro em Blumenau há três anos, depois de uma temporada de 15 anos em Florianópolis. Vim com o desafio de coordenar, ser editora-chefe e âncora do Jornal do Almoço. Vim grávida e o público acompanhou a gravidez da minha segunda filha, que já está com dois anos. Eu me divido entre as tarefas de jornalista e a minha vida de mãe, filha, irmã e as várias versões que temos.

Como o jornalismo chegou na sua vida?

Jornalismo nunca foi um sonho. Nunca falei “eu quero ser repórter”. Tive diversas atividades no setor industrial, porém não era o que eu queria, eu gostava de pessoas. Consultei os classificados e vi que a TVBV estava contratando repórter. Isso era 1998. Comentei com uma amiga que me incentivou a marcar uma entrevista. Fiz e fui aprovada. Não tinha nenhuma experiência e, em poucos meses, já estava trabalhando como repórter. Foi na cara e na coragem.

E como foram os primeiros anos na área?

Fui autodidata inicialmente. Passei na livraria, comprei livros de como fazer televisão, gravava o Jornal Nacional para ver como eles faziam. Via os repórteres que eu admirava, como o Marcelo Cannellas e o Ernesto Paglia e fazia análise da estrutura das matérias deles. Paguei um fonoaudiólogo, porque minha voz era muito nasal e fui aprendendo no dia a dia, até fazer a faculdade de jornalismo.

Foi o jornalismo que escolheu você?

Foi, pois eu prestei vestibular para Publicidade e Propaganda, mas não era o que queria e troquei para Letras. Acho que a gente se esbarrou então. Nós nos encontramos.

Quais foram os maiores desafios no início da sua carreira?

Fui motivada pelo exemplo que tive dentro de casa. Meu pai tinha poucos recursos, mas queria muito estudar e conseguiu se formar no ano em que eu entrei na faculdade. Então, eu acho que ter visto um homem da roça, sem escola, ter se formado em uma faculdade, imprimiu em mim essa vontade de estar sempre evoluindo, de fazer algo novo. Sou inquisitiva, busco o que me desafia, o que me faz evoluir.

Ser filha de um homem simples a fez ter uma visão mais humana em suas pautas?

Acho que sim, principalmente para valorizar toda e qualquer profissão. Ter meu pai como exemplo foi muito importante. Eu era muito jovem quando fui trabalhar na televisão, tinha 19 anos. Tive um coordenador que me falava: “Você está aqui para influenciar os outros e não para ser influenciada”. Ele falava que repórter que só andava de carro vivia em uma bolha e não conseguia encontrar pautas. Então, se você quer pauta, quer saber o que a sociedade está passando, precisa bater perna, estar na rua, conviver com as pessoas, se relacionar com diferentes níveis.

O que é necessário para ser um bom jornalista?

Acho que o principal é ser curioso, não pode se satisfazer com a primeira resposta. Tem que desconfiar. Confiar desconfiando. Mas, em qualquer carreira, a maior dificuldade é o excesso de mas e porém. Como, “ah, eu vou ter que trabalhar todo final de semana?”. As pessoas querem chegar no topo pulando as etapas. Então, qualquer carreira se constrói plantando, regando, adubando e colhendo. Não plantamos uma árvore querendo colher o fruto amanhã.

Algumas de suas pautas ganharam visibilidade nacional. É um marco também?

Com a tragédia de 2008 no Vale do Itajaí, quando houve a queda da barreira na SC-401, tive a oportunidade de entrar pela primeira vez no Jornal Nacional. ▶

Quais as pautas mais interessantes que você fez?

Teve uma enchente em 2001, em Blumenau, que cobri quando eu estava na TV Galega. Fiquei 17 horas seguidas no ar, ao vivo, e as pessoas me entregavam bilhetinhos com o que estava acontecendo e eu ficava narrando. Foi uma experiência muito enriquecedora, um serviço de utilidade pública. Senti que cumpri uma missão muito importante naquela oportunidade.

E como está sendo cobrir a pandemia?

Ah, um desafio. Prefiro mil vezes dar só notícias boas, porém, a vida real é feita de altos e baixos e devemos tirar o melhor de cada situação. Quando falo da pandemia na televisão, eu procuro levar uma informação de serviço e não só o relatório do “estamos terríveis”. Algo de esperança. Fizemos uma série de reportagens chamada “Acreditei em mim”, procuramos encontrar histórias positivas e de recuperações, mas deixar de falar não dá. É o que estamos vivendo.

Como você analisa o atual momento com a proliferação das fake news?

Eu tenho convicção de que as notícias falsas vieram para reforçar a importância do jornalismo sério e de credibilidade. Na faculdade de Jornalismo, aprendemos os conceitos básicos da profissão, a importância das fontes. Há uma informação oficial que eu transformo em notícia. Nós checamos e avaliamos. Estamos vivendo uma pandemia do “eu quero dar a notícia primeiro” a qualquer custo. Somos pagos para ir a fundo, pesquisar, ligar e tirar as dúvidas. Nosso tempo é para isso, para preservar a informação.

Na sua opinião, estamos vivendo a era da informação ou da desinformação?

É a era da jovem informação. Até para nós é difícil lidar com tanta informação. A questão é pesquisar em um meio de comunicação que eu confio, que tem critérios e código de ética. Não é necessário ver 10 jornais por dia, se não tiver tempo, mas consultar os de confiança. Então, não é quantidade, mas sim qualidade. Devemos escolher os que confiamos, que têm jornalistas que assumem o erro, que se retratam. O que não podemos é dar notícia errada. Aconteceu, corrige.

E qual a real missão do jornalismo?

Somos os porta-vozes da sociedade. Reportamos, fiscalizamos, cobramos. Fazemos isso com convicção para melhorar os valores de onde estamos inseridos. E isso inclui a cobrança do poder público e nós fazemos isso o tempo todo. Acredito que em uma sociedade democrática, a imprensa tem o papel fundamental. As pessoas nos procuram, mandam fotos, depoimentos, textos, porque confiam que vamos cobrar do poder público. Olha que responsabilidade!

E a escritora surgiu em que momento?

Em 2015, eu escrevi a história do Led (cachorro) e quando a Érica nasceu, em 2016, tive a ideia de histórias dela com ele. Então, durante a licença-maternidade, escrevi umas 10 histórias. Procurei uma editora, escolheram quatro histórias e “Led e o Monstro Zork” foi a primeira a ser publicada.

O que você aprendeu nesta nova jornada?

Queria fazer um livro de qualidade, então fui estudar para isso. Aprendi que temos que aguçar a curiosidade, mas não podemos subestimar também as crianças. A ilustração precisa ir além, pois a criança lê a imagem. Precisamos de mais projetos que incentivem a leitura e uma sociedade que tenha mais fôlego econômico para adquirir mais livros. A leitura transforma.

O público infantil é seu principal foco?

Sim, minha veia está neste caminho. Tenho duas crianças em casa, então é muita inspiração. Sou muito elétrica, sou sagitariana, sou realizadora, sou do jornalismo. Mas agora estou aprendendo a trabalhar em outro ritmo, com mais resiliência, com mais paciência. O que importa é produzir o material com qualidade, porque vai para a mão de crianças, o que é muita responsabilidade.

Você acha que é possível formar novos leitores através do cooperativismo?

Com certeza. A cooperativa pode contribuir muito para o acesso à leitura, por meio de projetos e novas ideias. Criança que lê tem senso crítico, amplia a visão de mundo, aprende a respeitar as diferenças, tem poder de argumentação e sabe cooperar. A literatura é arte e a cooperativa precisa se preocupar com o futuro dos cooperados, mas também pensar que cooperados vai deixar para o futuro? É preciso formar cooperados que deem sequência a este trabalho.

CONQUISTAMOS GRANDES FEITOS

Quando há parceria, os bons resultados aparecem. Queremos agradecer a você que contribuiu.



Atingimos 5.000 exemplares vendidos com o valor destinado integralmente ao PUC - Programa Unicred Cultural

Conquistamos os Prêmios nacionais OCB e ABERJE, e para comemorar, vem aí a 3ª edição, em um box exclusivo com versões em Inglês, Francês e Espanhol.



Adquira seu exemplar em uma das Livrarias Catarinense, Livrarias Curitiba ou online:



MARCELO VIEIRA MARTINS
marcelovieiramartins.com.br



VOCÊ SABE O QUE É COWORKING?

O trabalho colaborativo é um movimento de pessoas, empresas e comunidades que buscam trabalhar e desenvolver suas vidas e negócios juntos, para crescer de forma mais rápida e cooperativa.

Um local onde é possível trocar experiências com outros profissionais de áreas de atuação e de empresas diferentes, fazendo com que seja criada uma rede de relacionamento bem interessante.

O termo coworking surgiu em 1999 com um designer de games chamado Bernie de Koven. Seu objetivo era estender o ambiente de trabalho por meio online. No ano de 2005, nos Estados Unidos,

Brad Neuberg e mais dois empreendedores fundaram a Hat Factory, que tinha como princípio o compartilhamento do espaço usado por eles com outros profissionais.

Esse conceito tão atrativo fez com que o movimento se espalhasse pelo mundo todo. Atualmente, são apontados dados que mostram que 3% do mercado de escritórios no mundo está situado em espaços colaborativos. Este número pode chegar a 30% até 2030.

No Brasil, o primeiro coworking surgiu em São Paulo, por volta de 2007. Desde então, os números desses espaços só vêm aumentando.

Não existe um grupo determinado de atividades e profissões que pode atuar na modalidade de coworking, porém, as profissões mais comuns são:

- Profissionais de TI
- Designers
- Profissionais de comunicação
- Advogados
- Consultores
- Arquitetos
- Engenheiros

AS VANTAGENS DOS ESPAÇOS COLABORATIVOS SÃO:

- Redução de gastos
- Compartilhamento de experiências
- Interação com muitas pessoas
- Possíveis formações de parcerias e novos trabalhos
- Expansão da sua rede de networking
- Ótimo custo-benefício
- Ambiente mais leve e descontraído
- Endereço fiscal

Coworking também é, acima de tudo, um movimento global de cultura. Você não precisa necessariamente frequentar um espaço diariamente para fazer parte. Se você acredita que compartilhar conhecimento é uma das melhores formas de desenvolver um projeto, procure reunir seus amigos e contatos para fazer uma seção de coworking.

Pode ser na casa de alguém, ou em uma cafeteria.

A agência Canoinhas da Unicred União tem um espaço moderno, bonito e adequado, feito exclusivamente para os cooperados, o primeiro da cidade, onde a cooperativa já atua por 22 anos.

Venha conhecer e participar!



Janaina Moskowyn
Especialista em Investimentos
CEA - Anbima

TRÊS LETRAS QUE PODEM FAZER UMA GRANDE DIFERENÇA EM SUA VIDA

Em 24 de dezembro de 2020, véspera de Natal. Naquele dia, enquanto grande parte das famílias estava em casa preparando-se para a Ceia, o dentista de Papanduva (SC), Pablo Antônio Rodrigues, estava no hospital.

Os planos do odontólogo de fazer a Ceia com os familiares mudaram no início daquela tarde. Dr. Pablo foi ao consultório fazer um atendimento de emergência e ao tentar ajustar a mangueira do compressor de ar do equipamento odontológico, localizado na laje do prédio, acabou caindo de uma altura de 3,5 metros. “A escada escorregou, me desequilibrei e a queda me rendeu fraturas em quatro vértebras”, recorda.

As lembranças daquele dia podem não ser as melhores, todavia, o que tornou aquele incidente um pouco menos “doloroso” foi o fato de Dr. Pablo ter contratado, ainda naquele ano, o seguro DIT (Diária por Incapacidade Temporária), uma cobertura securitária que proporciona o pagamento dos proventos caso o segurado fique doente ou sofra algum aciden-

te e não possa trabalhar. “Fiquei 90 dias afastado e, como sou autônomo, o valor pago pelo seguro foi o que me permitiu dar conta de meus compromissos e me manter”, constata.

A gerente executiva de Negócios Estratégicos da MAG Seguros, Taís Duarte Adriano, explica que o caso do Dr. Pablo ilustra bem a necessidade de acabar com a crença de que seguro de vida é algo que quem faz não usa. “Muitas pessoas ainda entendem o seguro como a indenização. A indenização é uma consequência. Temos produtos pagos no caso de óbito e outros pagos em vida, quando há o diagnóstico de doença grave ou afastamento temporário do trabalho. Existe um portfólio muito completo que ampara o cooperado em todos os riscos que ele pode correr no dia a dia”, esclarece.

A situação vivida por Dr. Pablo, cooperado da agência de Mafra da Unicred União, não é isolada. Ao longo de 2020, cerca de R\$ 5 milhões em indenização de seguro de vida foram pagos aos cooperados da singular.

QUEM PODE CONTRATAR O DIT?

O DIT foi criado para atender profissionais liberais e autônomos, pessoas que, se precisarem parar de trabalhar por causa de doenças, acidentes ou invalidez, ficarão sem renda. Ele garante ao segurado o pagamento de diárias, de acordo com o valor contratado e estipulado na apólice. O pagamento das diárias se extingue com o retorno do segurado à atividade. Diversos aspectos interferem no valor pago, por isso o seguro precisa ser personalizado para cada caso.



“A experiência que tive com a Unicred foi fantástica. Além de receber um valor mais substancial e ter um custo mais baixo do que nos outros bancos, o pagamento foi rápido e fácil. Muito bons o atendimento e a agilidade. Receber o DIT da Unicred para mim foi fundamental e fez uma grande diferença na minha vida, no momento que mais precisei.”

Dr. Pablo Antônio Rodrigues
Cooperado da Unicred União desde 2020



“A Unicred União é uma grande força de segurança para os cooperados. É a cooperativa que tem uma das maiores produções em nossa seguradora e percebemos que eles entendem a responsabilidade que têm sobre isso. É cultural da singular a disseminação da segurança financeira.”

Taís Duarte Adriano
Gerente executiva de Negócios Estratégicos da MAG Seguros

COOPERATIVAS UNIDAS

FORTALECEM MODELO ECONÔMICO

Quando duas ou mais cooperativas trocam entre si produtos e serviços, promovendo, assim, a ajuda mútua, estão colocando em prática a sexta linha orientadora do cooperativismo: a intercooperação.

É a essência deste princípio cooperativista que Unicred União e Dental Uni passaram a vivenciar mais fortemente a partir do ano passado.

Em dezembro de 2020, um evento virtual ampliou a parceria iniciada anos antes, quando a Dental Uni se tornou cooperada pessoa jurídica da Unicred. “Foi uma das primeiras entidades que nos apoiou logo que

iniciamos a operação no Paraná”, enaltece o gerente Wesley Silva Bon.

A partir do lançamento oficial, os cooperados da Dental Uni passaram a ter a Unicred como uma opção para gerir sua vida financeira e, da mesma forma, os colaboradores da Unicred União têm acesso ao plano odontológico da Dental Uni. “É uma interessante troca, que permite o fortalecimento do sistema e que, certamente, vai trazer resultados significativos para as duas cooperativas”, analisa o presidente da Dental Uni, Dr. Luiz Humberto de Souza Daniel.



“A Unicred tem todas as ferramentas tecnológicas e soluções financeiras que suprem muito bem as necessidades dos cooperados. Por ter essa essência cooperativista, oferece um atendimento personalizado, além de ter uma excelente infraestrutura e localização privilegiada. É uma instituição diferenciada.”

Dr. Luiz Humberto de Souza Daniel
Presidente da Dental Uni

FUTURO MAIS SEGURO

A aliança das duas instituições cooperativas se estendeu também à previdência privada. Os cooperados da Dental Uni já tinham à disposição a Dental Uni Prev, mas agora podem optar também pela Quanta, administradora de planos instituídos de previdência complementar que atende o sistema Unicred.

“Abrimos mão da exclusividade, para oferecer mais possibilidades aos nossos cooperados”, argumenta Dr. Luiz Humberto, ao acrescentar que ter uma previdência privada é fundamental, independente-

mente do plano escolhido.

Ter um futuro mais tranquilo é uma decisão que deve ser tomada agora, como adverte o presidente da Dental Uni: “Lembramos sempre aos nossos cooperados que o atual ritmo de trabalho não será mantido futuramente. Então, mais do que nunca, é necessário se preparar para não depender somente do governo. A Quanta é segura, tem boa rentabilidade, fatores que vão agregar bastante à intercooperação”, avalia Dr. Luiz Humberto.



HÁ QUASE 40 ANOS TRANSFORMANDO SORRISOS

Fundada em 1984, a Dental Uni é uma cooperativa de dentistas voltada para a união e o crescimento dos profissionais envolvidos, com a missão de facilitar o acesso da população aos consultórios odontológicos. Presente em todo o Brasil, a Dental Uni oferece qualidade de vida por meio de atendimento odontológico de excelência, prestado pelos melhores e mais qualificados profissionais do mercado. Sexta maior operadora odontológica do Brasil, com 777 mil beneficiados com planos individuais e familiares e 10 mil empresas clientes, está presente em todo o território nacional. Socialmente responsável, desenvolve programas de orientação e prevenção da saúde bucal, patrocina programas nas áreas da saúde e do esporte, apoia associações e projetos sociais de cirurgiões-dentistas cooperados, realiza ações para promover o bem-estar de seus colaboradores, tudo de maneira sustentável.

UNICRED E UNIMED

REFORÇAM PARCERIA NO PLANALTO NORTE CATARINENSE

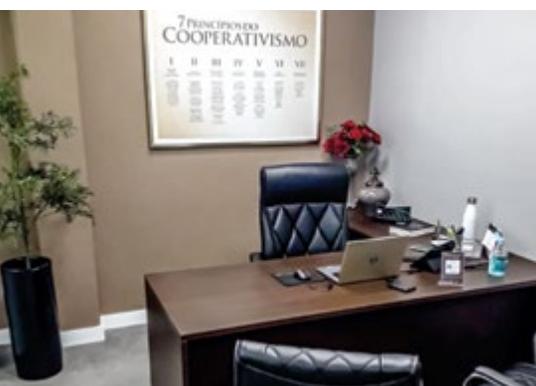
Um espaço moderno, aconchegante e bastante funcional. Essas são algumas características da nova agência da Unicred União, em Canoinhas, que tem ainda como diferenciais um gerador de energia solar – o que reforça a ideia de agência sustentável – espaço Conexão e de coworking disponíveis para os cooperados, sala de reunião, escritórios de atendimento mais privativos e tudo isso em uma localização privilegiada.

A nova agência foi aberta em março de 2021 e a mudança de sede é resultado da parceria com a Unimed da cidade, já que as duas cooperativas agora ocupam espaços independentes no mesmo prédio.

O presidente da Unimed de Canoinhas, Dr. Filipe Farias Teixeira, conta que a intenção de reforçar os la-

ços com a Unicred era algo já há tempos pretendido e foi amadurecido em um curso de liderança. “Meu projeto de encerramento do curso era justamente a idealização de uma nova sede administrativa. O Dr. Marcelo Gallotti, atual vice-presidente da Unimed, apoiou a ideia e começamos a trabalhar para tirar o projeto do papel”, lembra.

A construção foi idealizada graças a um investidor que locou a estrutura erguida de acordo com as necessidades das duas cooperativas e assim, quase 20 anos depois, Unimed e Unicred estão novamente lado a lado. “Foi na nossa antiga sede que a Unicred iniciou suas atividades no final dos anos 90. E mesmo depois que mudaram de endereço, mantivemos a parceria e, agora, estamos juntos novamente, o que certamente tornará nossa aliança ainda mais forte”, menciona Dr. Filipe.



BONS NEGÓCIOS

Com cerca de 600 cooperados e um volume de R\$ 40 milhões em recursos administrados, a agência de Canoinhas chega aos 22 anos com muita disposição para manter o ritmo de crescimento. A nova sede renovou o ânimo dos colaboradores e gerou a satisfação dos cooperados, que, seguindo todos os cuidados em virtude da pandemia, fazem questão de conhecer a nova sede, tomar um cafezinho e fazer bons negócios.



“É um grande orgulho ver que nosso sonho se tornou realidade e que nesta nova estrutura poderemos fortalecer ainda mais a parceria de longa data. A nova sede trouxe grande visibilidade para as duas cooperativas, gerou mais conforto para cooperados, clientes e colaboradores, o que esperamos resulte em bons negócios para todos.”

Dr. Filipe Farias Teixeira
Presidente da Unimed Canoinhas (Gestão 2018–2022)

NUNCA É TARDE!

Esta história começa em uma estação de trem, mais precisamente na Estação Ferroviária de Marcílio Dias (SC). Foi lá que, em 1934, o trem iniciou sua viagem e nunca mais parou.

Já se passaram mais de 80 anos e a locomotiva continua viajando. Pelas estações que passa, coleta novas bagagens e em outras prefere descarregar os volumes desnecessários. Teve uma estação de partida, mas ainda está longe da chegada. O nosso trem não para e está sempre em busca de novos passageiros, pois são as pessoas o principal combustível que move este trem, que todos conhecem por Adair Dittrich.

Que melhor comparação para esta mulher que tem sua história tão ligada aos trilhos. O pai, Adolpho, era agente da estação, a mãe servia refeições no restaurante e foi ali que Adair teve contato com algo que hoje é parte integrante de sua vida: os livros. “Tinha acesso à biblioteca da escola Luterana e lá descobri um mundo mágico. Aquelas histórias nunca saíram de minha cabeça”, recorda.

De leitora à escritora passaram-se quase 80 anos. Em 2016, aos 82 anos, publicou sua primeira obra: “O Meu Lugar”. “São esboços desenhados na memória que, em forma de palavras, eu fui espalhando por muitas páginas. Páginas que eu não queria ver amareladas pela inclemência do tempo. Palavras que tomaram forma de vida, que se transfiguraram em pessoas, que se amalgamaram em ideias”, poetiza a escritora.

O primeiro livro foi na verdade a materialização das letras que ficaram adormecidas por um tempo, todavia, estavam ali, em sua mente, suplicando para serem imortalizadas no papel. As palavras iam e vinham de sua vida. Seja em colunas que escreveu em jornais, ou, antes ainda, nas redações escolares nas quais a autora já se destacava a ponto de trocar a produção dos textos por algo que a interessava: “Fazia uma permuta”, diz corada por recordar da sapequice.

São essas histórias que recheiam a obra de Adair. Contudo, é necessário abrir um parêntese, no trajeto da autora, havia um outro ofício que também a deixou muito realizada: a Medicina.



“Em alguns momentos de nostalgia imperam as dores da alma, as dores da saudade e momentos líricos são derramados pelas páginas.”
(Retalhos Perdidos no Tempo)

“TENHO PRESSA DE ESCREVER”

As memórias adormecidas ressurgem em uma explosão de ideias infundáveis. Se mais de 80 anos se passaram até publicar a primeira obra, agora Adair tem pressa de contar, de narrar, de dividir as experiências, as alegrias e as dores que enchem os vagões de sua vida. “São muitas verdades e um pouco de enfeite”, brinca a autora sobre os conteúdos que preenchem as páginas de suas obras.

A vontade de eternizar as memórias segue na mesma velocidade das produções. Já são cinco livros publicados – um por ano – o sexto está em fase de edição, com a previsão de ser lançado ainda em 2021 e outro, sobre a saga de seus antepassados, deve sair em 2022.

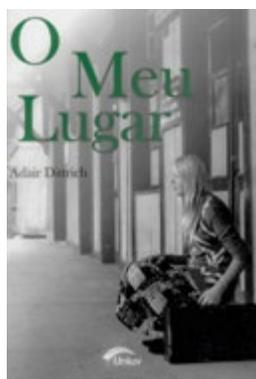
Aos 87 anos, com pressa, mas sabendo onde quer chegar, Adair segue os trilhos do destino que muitas vezes a levam a estações jamais previstas. Há sete anos, ajudou a fundar a Academia de Letras de Cano-

inhas. “Nunca imaginei que um dia seria uma acadêmica”, diverte-se.

Com a carreira na Medicina oficialmente encerrada, os livros agora ocupam a maior parte do seu tempo, seja durante o processo criativo de suas obras, ou quando se delicia com a leitura das produções de outros autores. “A literatura também é cura”, acredita.

A locomotiva que iniciou a viagem em Marcílio Dias passou por diversas estações, seguiu por caminhos inimagináveis e encheu-se de histórias, que vão ser agora espalhadas ao longo de novas estradas e, como Adair mesma diz em um de seus livros: “Não há mapas, nem roteiros. Há somente o olhar de quem sempre mais se vestiu de paisagens e peregrinou por estradas e vilas como se fora um eremita a viajar, despojada de tudo, em busca do infinito.”

PRODUÇÕES DE UMA MENTE IRREQUIETA



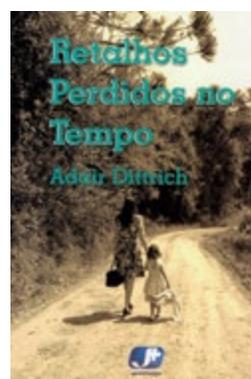
2016
O Meu Lugar
Gênero:
Crônicas e Contos
204 páginas



2017
Rum na lama vermelha
Gênero: Romance
224 páginas



2018
A Europa pelo meu olhar
Gênero: Crônicas
184 páginas



2019
Retalhos Perdidos no Tempo
Gênero:
Crônicas e contos
278 páginas



2020
Cinco Estações
Gênero: Crônicas
284 páginas

PAIXÃO QUE VIROU PROFISSÃO

Foi em 1953 que nossa personagem iniciou mais uma importante viagem. Entrou para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná, em uma turma de 122 alunos, somente 17 eram mulheres. Formou-se em 1958 e foi a primeira médica anestesio-logista de Santa Catarina e de Canoinhas, onde reside ainda hoje. É também médica acupunturista desde 1998 e especialista em Acupuntura desde 2000.

Foram mais de 60 anos dedicados à profissão cheia de desafios e muitas conquistas. Carreira que a orgulha, mas que exigiu dedicação e uma certa distância das letras, sua outra paixão. “É uma profissão

maravilhosa, mas perdi a conta de quantas horas passei nos hospitais, nas emergências, cuidando de algo muito precioso também que é a vida,” frisa Adair.

A mesma vida que recebeu os cuidados da mão da zelosa médica agora serve de inspiração e é transportada, pelas mesmas mãos, para as páginas dos livros. “Já perdi a conta de quantos contos escrevi. Mas, em cada um deles está algo que vivi, uma história que ouvi. A Medicina é também uma grande fonte de inspiração. Muitas histórias relatadas em meus livros foram vivenciadas nos hospitais ou contadas por pacientes. As pessoas são o que me movem”, revela.

O SHOW tem que continuar

Março de 2020. O mês que ninguém vai esquecer, principalmente aqueles que estavam de alguma forma envolvidos com algum evento.

De repente, aquele casamento para o qual você se preparou o ano todo, aquela festa de 15 anos planejada desde que a garotinha nasceu, aquele Congresso Internacional para o qual você economizou nos últimos anos, tantos sonhos e expectativas, de uma hora para outra, foram, inicialmente, adiados.

Um ano e meio se passou, tempo necessário para constatamos que muitos eventos não foram adiados, eles foram cancelados e jamais teremos a oportunidade de participar da maioria deles.

Se para você, convidado, espectador, a situação foi algo jamais desejada e muito impactante, o que dirão os protagonistas desta cadeia que movimentava, anualmente, cerca de R\$ 250 bilhões só em eventos corporativos e mais de R\$ 17 bilhões em eventos sociais.

Os números reais dos prejuízos experimentados por aqueles que atuam em algum ramo que sustenta o setor de eventos – são mais de 50 segmentos diretamente atrelados, profissionais de organização e logística, gastronomia, locação de materiais, papelaria e presentes, beleza, audiovisual, trajas, música, entre outros – talvez jamais sejam fielmente estipulados, mas, de acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), o catarinense Doreni Caramori Júnior, o setor de eventos demitiu 400 mil trabalhadores desde o início da pandemia no Brasil.

As entidades que representam a categoria calculam ainda que 60% das empresas que moviam a engrenagem dos eventos e geravam 8 milhões de postos de trabalho encerraram as atividades por causa da pandemia. Há ainda as empresas que mudaram o modelo do negócio – cerca de 40% – e os profissionais que migraram para outros serviços ou profissão.

É PRECISO SE REINVENTAR

Aos 48 anos, 32 deles dedicados à música, Terence Martinelli foi um dos profissionais que tiveram a carreira fortemente impactada pela pandemia. Sem a possibilidade de fazer shows ao vivo, intensificou as atividades em seu estúdio de gravação e passou a dar aulas virtuais. “Foi um processo de reinvenção. Tive que aprimorar meus conhecimentos em tecnologia, momento de grande aprendizado”, reconhece. Os shows online, as chamadas lives, também passaram a fazer parte da rotina do músico. “Fizemos eventos virtuais para angariar fundos para os artistas mais necessitados. E, virtualmente, pude conhecer e tocar com grandes músicos. As redes sociais foram fundamentais”, constata Martinelli.

“A valorização das coisas simples que tínhamos esquecido será a maior lição que vamos tirar deste momento.”

Terence Martinelli
Músico



AMOR À ARTE ERUDITA

Em 2021, o barítono de Joinville (SC), Douglas Hahn comemora 25 anos de carreira e o ano, que poderia ser repleto de celebrações, está cercado de incertezas. “Tenho a intenção de fazer um grande evento para comemorar. Ainda não está descartado, mas também não há nada confirmado”, lamenta o artista.

Acostumado com o calor das plateias, já que a música erudita deve ser degustada ao vivo, Hahn diz sentir muito a ausência do calor do público: “Sinto falta da manifestação da plateia ao final do espetáculo”, confirma.

Afastado dos palcos desde fevereiro de 2020, quando participou do último concerto presencial com orquestra, no Teatro São Pedro (SP), o cantor lírico teve que se reinventar. “Precisei me adaptar e outras frentes de trabalho se abriram. Comecei a me dedicar às aulas de canto e tenho na Sociedade Harmonia Lyra uma parceira, pois além das aulas que ministro lá, também estudo e ensaio”, enfatiza.

E foi por meio da participação em eventos virtuais e postagem de seu trabalho em canais, como o YouTube, que o artista procurou manter viva a sua arte. “Foi muito difícil, pois a amplificação da música erudita é complicada, exige uma série de aparatos. Até então, estávamos acostumados com apresentações ao vivo”, esclarece.

Ao longo de 2021, Douglas teve poucas oportunidades de se apresentar ao vivo e, mesmo assim, sem público. “Os eventos foram transmitidos, então, foi necessário também se posicionar para as câmeras e para os microfones, algo que não fazia parte de nosso modo de apresentação. Não estava acostumado com todo esse aparato, mas é algo com o qual, certamente, teremos que nos habituar”, acredita.

“A vida seria um engano se não tivesse a arte. A arte nos alimenta e neste período em que ficamos reclusos, percebemos o quanto precisamos estar em conexão com a arte. Se não fossem a literatura, a música ou o teatro, o mundo não teria cor. A vida precisa continuar e a arte, a educação e a cultura são importantes pilares de transformação da sociedade e para melhor.”

Douglas Hahn
Barítono



EVENTOS HÍBRIDOS DEVEM SER MANTIDOS

Mesmo quando a pandemia cessar, as apresentações, especialmente de grandes espetáculos, devem adquirir cada vez mais o formato misto.

É no que também aposta o presidente da Sociedade Harmonia Lyra, Álvaro Cauduro: “Transmitimos alguns eventos diretamente do nosso auditório e as experiências foram muito boas. Por isso, acreditamos que mesmo com o retorno do público, poderemos também ter a opção de transmitir nossos espetáculos pela internet”, prevê.

Cauduro frisa, no entanto, que deve haver nas transmissões, o mesmo cuidado com as apresentações ao vivo. “O sucesso dos espetáculos é resultado

do trabalho refinado, cenários, figurinos, repertório e intérpretes com padrão internacional. Portanto, é necessário ter equipamentos de alta fidelidade, links de grande potência, mesa de edição e profissionais especializados, para oferecer a quem está em casa a chance de observar esses detalhes e ter a mesma experiência de quem está na plateia”, adverte.

Atualmente, na maioria das transmissões os equipamentos são locados, contudo, acredita Cauduro, a tendência é que os espaços invistam na aquisição de aparatos tecnológicos próprios. “Ter os equipamentos disponíveis no local certamente será um diferencial”, indica.



PRODUÇÕES TERÃO NOVO FORMATO

Mesmo sabendo que a arte erudita demanda ambiente e condições específicas para ser encenada, na Sociedade Harmonia Lyra os eventos culturais híbridos são vistos como um interessante ponto de partida para retomada das atividades cessadas pela pandemia.

Espectáculos adiados no ano passado estão aguardando a liberação das autoridades e serão apresentados no formato misto: ao vivo e transmitido pela internet. “Uma versão reduzida da Ópera Rigoletto, de Verdi, com filmagem de boa qualidade, deve ser nosso projeto de relargada”, adianta o presidente Álvaro Cauduro.

Ainda que sejam liberadas as apresentações com presença de público, Cauduro crê que haverá resistência das pessoas e isso exigirá adaptações do ambiente, mudança da disposição do auditório, com cadeiras afastadas e público reduzido. “Por isso, mesmo sabendo que as pessoas sempre preferem ver a interpretação ao vivo, que é, certamente, muito mais emocionante, transmitir os eventos, principalmente os culturais, pode ser uma boa alternativa para levar os espetáculos a um número maior de pessoas”, analisa.

“Todas essas experiências renovaram a nossa convicção de que os eventos sociais e culturais são fundamentais para o equilíbrio emocional e desenvolvimento da identidade das pessoas e dos grupos. Essas interações sociais geradas pelos eventos movimentam uma relevante cadeia, que também demonstrou ter fundamental importância para a economia.”



Álvaro Cauduro
Presidente da Sociedade Harmonia Lyra

BOLSHOI

LONGE DOS PALCOS E DAS AULAS, PROFESSORES E ALUNOS SE REINVENTAM PARA MANTER A ARTE VIVA

De repente o palco ficou vazio, as luzes se apagaram, as cortinas se fecharam, o clamor e os aplausos do público cessaram.

Acostumados a mostrar sua arte para uma grande plateia, seja em espetáculos menores ou em grandiosas produções, no ano de 2020, alunos e professores da Escola do Teatro Bolshoi do Brasil tiveram que se adaptar para não silenciar sua arte.

Em 2020, a escola completou 20 anos. Diversas apresentações foram programadas para celebrar a importante data. A intenção era apresentar, de abril a novembro, 20 espetáculos com performances diversificadas e formação de plateia gratuita, mas não foi o que aconteceu. Somente três grandes produções puderam ser apreciadas pelo público: a Suíte do balé “Quebra-Nozes”, em janeiro, no Festival de Música de Santa Catarina (Jaraguá do Sul),

o Balé “O Quebra-Nozes” e a Grande Suíte do Balé “Don Quixote”, duas obras clássicas apresentadas em março, no Teatro Juarez Machado (Joinville).

Aquelas foram as últimas oportunidades de os bailarinos levarem sua arte para o grande público. Dias depois, em 17 de março, inclusive as aulas foram suspensas por causa da pandemia de Covid-19.

Participar de espetáculos é o ápice para os alunos, é a coroação de todo o esforço despendido durante horas e horas de ensaio. Em anos regulares, cerca de 21 grandes produções – em média três por mês – são montadas pela escola. Em 2020, as apresentações ao vivo foram substituídas por gravações feitas no palco da própria escola e resultaram em 26 vídeo-espetáculos publicados no canal do YouTube da instituição. Produzidos a partir de maio daquele ano, até junho de 2021, já tinham gerado mais de 110 mil visualizações.

AULAS VIRTUAIS PARA MANTER CORPO E MENTE SAUDÁVEIS

O treino para um bailarino é algo sagrado. É a repetição do gesto que leva à perfeição, por isso, poucos meses depois da suspensão das aulas presenciais, a escola passou a oferecer aulas virtuais. “Nos empenhamos para oferecer conteúdo e aulas de manutenção a todos. Passamos a oferecer, já em maio do ano passado, aulas virtuais de dança clássica e disciplinas complementares, para que os alunos não ficassem sem os treinos”, menciona a diretora administrativa da Escola do Teatro Bolshoi do Brasil, Célia Campos.

Nas salas equipadas para as aulas online, professores tiveram que ampliar a criatividade e adotar novas técnicas de ensino para que os alunos, em suas casas, pudessem manter parte do ritmo de estudo com o qual estão acostumados. “Procuramos sempre motivar os bailarinos para que sentissem a energia e o carinho, mesmo a distância. Acredito que quando tudo isso passar, a emoção de estarmos juntos novamente, palco e plateia, será inspiradora e muito emocionante”, prevê Célia.



RETORNO GRADUAL

Voltar aos palcos, sentir o calor e os aplausos da plateia, ainda são desejos sem data para serem concretizados, porém, as aulas presenciais já retornaram. Desde janeiro de 2021, a instituição vem se preparando para a retomada e a volta aconteceu de forma gradual, por faixas etárias, com aulas híbridas e grade de horário reduzida, até que fosse possível a presença de todos na instituição.

Foi em abril de 2021 que o sorriso e o brilho nos olhos dos 232 alunos passaram a encher novamente de vida as dependências da instituição. Com dedicação, criatividade e muito foco, os futuros bailarinos se preparam para encontrar, se possível em breve, aqueles que impulsionam sua carreira: os espectadores.

Sejam estrelas dos palcos ou anônimos dos bastidores, não importa a posição, todos torcem para que o mundo se cure e que os eventos retornem, pois o show tem que continuar.

“Retornamos com todas as disciplinas de forma presencial, para todos os alunos, seguindo os protocolos de saúde, priorizando a saúde e o bem-estar no âmbito coletivo e individual.”

Célia Campos
Diretora administrativa da Escola do Teatro Bolshoi do Brasil

DE VOLTA AO TEATRO JUAREZ MACHADO



O dia 27 de junho de 2021 não será esquecido tão cedo pelos integrantes da Escola do Teatro Bolshoi do Brasil. Naquele dia foi apresentado o espetáculo inédito “Quando as cortinas se abrem”, produção que marcou o retorno do Bolshoi ao palco do Teatro Juarez Machado após um ano e três meses, já que neste período todas as atividades foram realizadas no palco Agrippina Vaganova, na sede da escola. Mesmo sem a presença do grande público e transmitida pelo canal do YouTube da instituição, a produção composta por dança clássica, contemporânea e estreias foi um primeiro e importante passo rumo à normalidade das atividades da escola.



APP PRÓPRIO

O cooperado poderá ter acesso ao APP Cartão Unicred Visa, que foi desenvolvido para acompanhá-lo e estará à disposição quando o assunto for cartões de crédito. A ferramenta possibilitará também o acesso ao Único, programa de recompensas que oferece acesso facilitado e benefícios aos serviços da cooperativa.

EM PARCERIA COM A VISA, UNICRED LANÇA LINHA PRÓPRIA DE CARTÕES

Em breve, e de forma gradativa, os cooperados da Unicred União terão à disposição novos cartões com inovações que prometem melhorar a experiência do pagamento eletrônico.

O sistema Unicred firmou parceria com a bandeira Visa e passou a emitir uma linha própria de cartões, composta pelas categorias: Visa Infinite – disponível nas cores preto ou pérola – Visa Platinum, Visa Gold, Visa Classic e Visa Electron. A bandeira disponibiliza ainda as modalidades Visa Universitário, em estudo pela Unicred União, e Visa Empresarial, com lançamento previsto para o segundo semestre de 2022.

O diretor executivo da Unicred do Brasil, Vladimir Andrade conta que ter uma linha própria foi uma decisão do sistema para a aumentar a rentabilidade do produto, melhorar a segurança e ampliar as possibilidades dos cooperados: “Haverá ainda aumento da capacidade de negociação com os diversos fornece-

dores da cadeia de valor, o que gera maior eficiência no modelo de negócio. Nossa intenção é oferecer as melhores ferramentas financeiras para que a experiência de cada cooperado seja sempre melhor”, enaltece.

Inovação é o que os novos produtos prometem, já que chegam ao mercado repletos de soluções para facilitar a vida do usuário. “Percebemos que havia uma grande demanda e com base na análise do comportamento dos cooperados pudemos desenvolver o conhecimento em meios de pagamento dentro da própria organização, o que gerará amadurecimento de outros produtos e serviços e fortalecerá as cooperativas do sistema Unicred. É uma grande conquista”, avalia o diretor executivo.

Os cooperados da Unicred União não precisam solicitar o novo produto. A cooperativa fará a troca gradativa dos cartões e, para tanto, entrará em contato com os cooperados para agendar a substituição.

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Tecnologia contactless – Pagamento por aproximação.

Em caso de compras internacionais com cartões Visa, a Unicred calcula a compra internacional pelo dólar PTAX do dia da compra, sem o acréscimo de taxas de custos operacionais, como spread, por exemplo.

A validade dos pontos para os cartões Infinite e Platinum será de 36 meses. Para os demais lançamentos da linha, como o Visa Gold, a validade da pontuação será de 24 meses.

Para portadores do cartão Infinite, o acesso ao LoungeKey é ilimitado para o titular e adicional, com direito a um acompanhante cada.

Acesso ao Vai de Visa, plataforma de ofertas e promoções da Visa, e, também, ao Único, programa de recompensas da Unicred com pontuação na modalidade crédito. Os pontos adquiridos dão acesso a programas de milhagens e a um catálogo com diversos produtos de marcas de luxo, que podem ser resgatados pelo APP Cartão Unicred Visa. É possível também transferir os pontos como crédito na fatura ou fazer aportes no Precaver, entre outras facilidades.

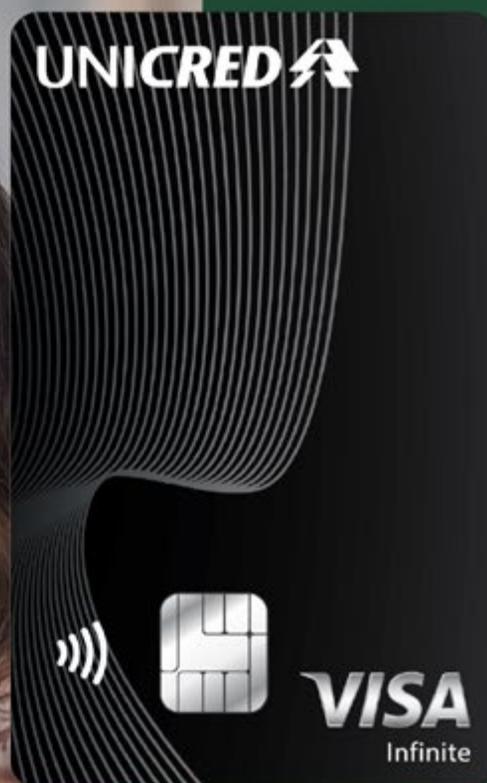
“Nosso objetivo é oferecer aos nossos cooperados um atendimento completo e diferenciado. Estamos sempre atentos às mudanças e às exigências, que nos motivam a desenvolver produtos e serviços sempre melhores para atender aos anseios de nossos cooperados. A nova linha dos cartões Visa Unicred chega repleta de benefícios e diferenciais que certamente vão agradar.”

Vladimir Andrade
Diretor executivo da Unicred do Brasil



UNICRED 

**escolha uma bandeira
aceita no mundo inteiro**



escolha cooperar.

**escolha
unicred.**

Além da exclusividade e do prestígio mundial de ter um Infinite, o novo Unicred Visa oferece o Único, programa de recompensas completo para cartões Unicred Visa. Com o Único, quanto mais você usar o seu cartão, mais pontua, e pode investir no seu futuro, diminuir o valor da sua fatura e muito mais.

escolha
unicred.com.br/solucoes/cartoes